ANNO LXIII — NUMERO 206

SABBADO 10 DE SETEMBRO DE 1887

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por seis mezes adiantados. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$000
Por um anno idem. . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 8 de Setembro, ás 5 horas da tarde. (Recebido ás 7 horas da noute, pela linha terrestre).

Pelo Ministerio da Fazenda foram expedidas ordens para os concertos de que precisa o crusador MEDUZA que se acha a serviço da Alfandega de Pernambuco.

Grande regosijo publico pelo anniversario da indepecdencia.

Na Capella Imperial houve TE-DEUM e cortejo no paço da cidade, actos estes, que foram muito concorridos.

Hontem, ás 11 horas da manhã houve no paço da Camara Municipal distribuição de cartas de liberdade.

A Sociedadde Commemorativa da Independencia realisou grandes festejos, que começaram no dia 5.

A sociedade UNIÃO OPERARIA celebrou uma sessão solemne em commemoração da independencia ás 2 horas da tarde, n'um theatro.

O Dr. Alcoforado Junior, presente a sessão, leu um telegramma de saudação da LIGA OPERARIA de Pernambuco.

A tarde houve grande passeiata civica pelas ruas da cidade, composta de diversas associações e de collegios particulares, que encorporados foram saudar a Princeza Regente no largo do Paço.

As 7 horas da noute realisou se uma sessão solemne da sociedade YPIRANGA.

As 8 horas da noute houve espectaculo de gala no theatro S. Pedro de Alcantara.

A todos esses actos festivos assistiram SS. AA. II., os ministros de Estado, senadores, deputados e membros do corpo diplomatico.

RIO DE JANEIRO, 9 de Setembro ás 4 horas e 10 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas e 20 minutos, pela linha terrestre).

A Camara dos Deputados continúa a tratar em 3.ª discussão do orçamento da receita geral do Imperio.

A commissão de orçamento emittio parecer sobre o additivo ao orçamento da receita, autorisando o governo a isentar dos direitos de expediente, os machinismos, destinados ás industrias, e importados para as primeiras fundações de estabelecimentos industriaes.

Foi hoje reconhecido senador pela provincia de Minas Geraes o Dr. Evaris Ferreira da Veiga.

Naufragou hontem na altura do Rio Doce o cruzador nacional da marinha de guerra IMPERIAL MARINHEIRO, ficando completamente perdido.

Morreram no naufragio o 2.º tenente Trifeno de Oliveira, o guarda marinha Francisco de Paula Mello Alves, dous praticantes de machinistas, Frederico Candido de Andrade e Francisco Dias Braga, e nove praças.

RIO DE JANEIRO, 9 de Setembro, ás 5 horas e 50 minutos da tarde. (Recebido ás 8 horas e 40 minutos da noute, pela linha terrestre).

No Senado ficou hoje encerrada a 3.ª discussão do orçamento do Ministerio do Imperio.

Tomaram hoje parte no debate os senadores Franco de Sá, que tratou do fallecimento de Eduardo Siqueira, e Octaviano Rosa, que pronunciou-se de modo muito lisongeiro a respeito do conselheiro Portella.

Em resposta a estes e ao senador Luiz Felippe pronunciou o conselheiro Manoel Portella um importante discurso, conseguindo destruir vantajosamente as considerações feitas pela opposição.

Defendeu a congregação da Faculdade do Recife, a memoria do major Manoel J. Ferreira Esteves, e a administração do Dr. Pedro Vicente, mostrando a improcedencia das censuras que lhe eram feitas, sendo apoiado pelos conselheiros João Alfredo, Barros Barretto e outros.

Occupando-se das ultimas occurrencias do Recife, declarou que fazia justiça aos liberaes sensatos de Pernambuco, aos quaes não cabia a responsabilidade pelos desmandos dos desordeiros e anarchistas.

Terminando o seu discurso, foi o conselheiro Portella felicitado por amigos e adversarios.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

RIO DE JANEIRO, 9 de Setembro, ás 12 horas e 30 minutos da tarde.

O crusador brazileiro IMPERIAL MARINHEIRO foi atirado a costa na embocadura do Rio Doce.

Uma parte da tripolação salvou-se na mastreação.

O commandante do cruzador está no numero dos salvos.

Os navios de guerra ARARUAMA e RIACHUELO já partiram para prestar soccorros ao IMPERIAL MARINHEIRO.

RIO DE JANEIRO, 7 de Setembro, ás 9 horas e 45 minutos da noute.

A festa da independencia foi aqui festejada com todo o enthusiasmo.

Os navios nacionaes e estrangeiros surtos no porto estiveram embandeirados todo o dia.

Concederam-se 77 cartas de liberdade, e realisou-se o passeio civico.

PALERMO, 7 de Setembro.

Durante as ultimas 24 horas o numero dos obitos pelo cholera-morbus elevou-se a nove.

VIENNA, 7 de Setembro.

Corre o boato que o Duque de Saxe Cobourg principe da Bulgaria já deixou a Sophia, entretanto esta noticia merece ser confirmada.

LONDRES, 8 de Setembro.

Já sobe a duzentos o numero das victimas no incendio do theatro de Exeter.

VIENNA, 8 de Setembro.

A noticia relativa a partida de Sophia do principe Fernando I é pelo menos prematura.

LONDRES, 8 de Setembro.

Telegrammas recebidos de Kaboul annunciam que a situação do Emir do Afghanistan torna-se mais critica.

Diversos regimentos do exercito regular sublevaram-se.

VIENNA, 9 de Setembro.

A situação politica da Bulgaria continúa muito melindrosa.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 9 de Setembro de 1887.

INSTRUCÇÃO POPULAR

PHILOSOPHIA DO DIREITO

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

PRELIMINARES

1) A PHILOSOPHIA DO DIREITO NA HISTORIA.—2) PHILOSOPHIA DO DIREITO E DIREITO NATURAL SERÃO SYNONYMOS?—3) DEFINIÇÃO DE PHILOSOPHIA DO DIREITO—4) PARTES QUE SE DISTINGUEM NA PHILOSOPHIA DO DIREITO—5) IMPORTANCIA D'ESTA SCIENCIA—6) METHODO A SEGUIR NO SEU ESTUDO—7) RELAÇÃO DA PHILOSOPHIA DO DIREITO COM A HISTORIA DO DIREITO E A POLITICA.

(*Continuação*)

Fundamos as nossas palavras nas seguintes razões :

1.º) O homem dotado por Deus de faculdades superiores, tende, em harmonia com a sua constituição, a elevar-se aos primeiros principios, ás causas dos diversos phenomenos que observa.

Nas sciencias philosophicas, o espirito humano procede do mesmo modo. Investiga a origem das instituições observa as manifestações do mundo psychico, procura n'uma palavra saber as razões de todos os factos observados. Ora, a philosophia do direito, levando o homem á concepção da justiça e ajudando-o a descobrir os principios em que ella se funda, satisfaz brilhantemente essa tendencia que dissemos ser natural em todo individuo. E portanto, mesmo que fosse só por esta consideração, não póde negar-se-lhe importancia.

2.º) Mas ha mais. A philosophia do direito concorre para unidade e ordem no estudo do direito escripto. As leis são variaveis nos differentes paizes ; e se não fosse o direito natural, não se poderia estabecer a uniformidade, nem conhecer-se das suas boas ou más doutrinas, pois faltaria um principio regulador, para base da sua apreciação.

(*Continúa*)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 6 DE SETEMBRO DE 1887

Capitão Antonio Netto Carneiro Leão.—Informe o Sr. collector geral do municipio do Cabo.

Amelia de Mello Pires Galvão.—Sim, com ordenado.

Fielden Brothers.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Firmina de Lima Nunes Leal.—Informe o Sr inspector do Arsenal de Marinha.

José Zeferino Braynel Rangel.—Indeferido, por que não consta que o supplicante tivesse concorrido ao provimento dos officios de que trata.

J. D. Platt.—Relevado em vista das informações.

Luiz Alves de Paiva.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia ouvido o administrador da Casa de Detenção.

José Vieira de Oliveira Maciel—Informe o Sr. director geral das Obras Publicas.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 9 de Setembro de 1887.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2ª secção.—N. 791.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 9 de Setembro de 1887—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos :

No dia 7 :

A' minha ordem, Isabel Maria da Conceição, vinda do termo de Iguarassú como alienada, até que tenha o conveniente destino.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, João Bezerra da Costa e Silva, por disturbios e uzo de armas defeza, á disposição do Dr. delegado do 1º districto da capital.

A' ordem do do 1º districto da freguezia da Boa-Vista, José Gomes de Oliveira, por disturbios e uzo de armas defeza.

No dia 8 :

A' minha ordem, Egidio Pereira de Mesquita, vindo do termo da Victoria como desertor do exercito.

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, Clemente Ignacio da Cruz, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado do 2º districto da Boa-Vista, Manoel Gomes da Silva, por disturbios e uso de armas defeza.

Das diligencias obtidas a cerca do facto narrado na « Gazetilha » do *Jornal do Recife*, de 4 do corrente, debaixo da epigraphe « Crime a punir », com quanto não se tivesse dado prisão em flagrante, nem gravidade do ferimento resultante do tiro succedido na lucta entre o guarda civico n. 33 Manoel Antonio da Silva e um celebre desordeiro de nome João Pinto, que surrara a mãi do dito guarda naquella occasião, mesmo assim nesta data resolvo eliminar o referido guarda, recommendando que se dê destino as diligencias procedidas.

Communicou-me o subdelegado do 2º districto do Poço da Panella, que no dia 5 do corrente as 5 horas da tarde, e em casa de Joaquim Jeronymo de Souza, morador a rua do Costa do mesmo districto, succedeu cahir dentro de uma cacimba existente em dita casa o menor Adolpho, na occasião em que esse tirava agua da mesma cacimba, resultando d'isso morrer asphixiado por submersão.

O subdelegado respectivo tendo sciencia do facto, para alli se dirigio, fez proceder a vistoria e mais diligencias das quaes verificou-se ser o facto todo casual.

Pelo subdelegado do 1º districto da freguezia da Boa-Vista, foram remettidos a esta repartição 5 facas de ponta, 4 navalhas, 3 canivetes, 2 compassos, 2 estoques, 1 bayoneta e 1 espeto, armas estas tomadas a diversos desordeiros daquelle districto.

Participou-me ainda o mesmo subdelegado, ter nesta data feito remessa ao Dr juiz de direito do 4º districto criminal, do inquerito policial procedido contra Ernesto Sobreira de Mello, machinista da via-ferrea de Caxangá.

Pelo subdelegado do 1º districto da freguezia de Nossa Senhora da Graça, foi remettido ao Dr. juiz de direito do 4º districto criminal, o inquerito policial procedido contra Pedro Celestino José dos Santos por crime de furto praticado no dia 5 do corrente.

Participou-me o cidadão Elysio Alberto da Silveira, ter nesta data reassumido o exercicio do cargo de subdelegado do 1º districto da freguezia da Boa-Vista.

Passo ás mãos de V. Exc. o officio junto por copia, de hontem datado, do Dr. delegado do 1º districto da capital, afim de que V. Exc. tenha conhecimento de quanto communica aquella autoridade, sobre o fallecimento repentino do individuo de nome José J. Bernardo de Oliveira, no lugar jangadas do 2º districto de S. José.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Delegacia de policia do 1º districto do Recife, em 8 de Setembro de 1887.

Illm Sr.—Apresso-me em communicar a V. S. que chegando ao meu conhecimento, hontem ás 7 horas da noite, haver fallecido repentinamente um individuo no 2º districto da freguezia de S. José, no lugar Jangadas, dei as necessarias providencias afim de ser conservado o cadaver para hoje proceder o necessario exame medico e saber-se a verdadeira causa da morte, o que hontem mesmo communiquei verbalmente a V. S. que se dignou approvar o meu acto ; e que fiz para evitar que mais tarde se propalasse ter dito individuo fallecido em consequencia de espaldeiramento em Afogados.

Hoje para lá me dirigi em companhia dos Drs. Belchior da Gama Lobo e José Joaquim de Souza, que procedendo a minucioso exame em o referido cadaver, verificaram ter sido a morte proveniente de uma embolia, não encontrando em toda a superficie do corpo vestigio algum da mais ligeira lesão material.

Nessa occasião inqueri diversas pessoas, não só da familia do morto, como visinhos, sobre tal acontecimento e se lhes constava ter elle se achado presente no domingo ultimo do largo da Paz, em Afogados, e por occasião de dispersar-se o ajuntamento que alli existia na tarde do referido dia, e os mesmos unanimemente declararam que dito individuo quando se occupava em matar um porco, queixara-se de uma dôr no coração e cahira logo após fulminado ; e que não era elle homem amante dessas reuniões e nem se ausentara de casa nesse dia para parte alguma.

Dito individuo, que era de côr preta, chamava-se José Bernardo de Oliveira, com 45 annos de idade, viuvo e natural de Pernambuco.

O subdelegado do 2º districto de S. José deu afinal as necessarias ordens afim de ser o cadaver inhumado.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. Francisco Domingues Ribeiro Vianna, digno chefe de policia da provincia.—O delegado supplente, *Anesio Augusto de Carvalho Serrano.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 9 DE SETEMBRO DE 1887

Director gerente da Companhia de Beberibe, Francisco de Mello Cavalcante de Albuquerque, officio do Dr. procurador dos feitos, Parente Vianna & C., Domingos José Ferreira & C., Pedro Jorge da Silva Ramos, Francisco de Paula Souza Leão, Jacintho Pacheco Pontes e Eduardo Monteiro de Moura.—Informe o Sr. contador.

Sebastião Antonio Cavalcante.—Entregue-se pela porta.

Felippe Cavalcante de Albuquerque.—Cumpra se, registre-se e façam-se os assentamentos.

Manoel Castano Gomes Bom.—Ao collector do Cabo para cumprir o despacho da junta.

Amelia Augusta Alves de Souza.—Junte o conhecimento de decima do ultimo semestre, e provada a desoccupação da casa, volte.

Irmandade do Terço.—Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

Herman Lundgren & C., Sophia Guilhermina de Mello, commandante do corpo de policia e Joaquina Maria da Conceição.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Manoel da Silva Guimarães.—Entregue-se, ficando copia por certidão.

Misael dos Santos Falcão e officio do Dr. procurador dos feitos.—Informe o contencioso.

Lourenço & Primo, Luiz de França Padilha e Misael da Silva Guimarães.—Ao contencioso para cumprir o despacho da junta.

Antonio Aquelino Campos.—Certifique-se.

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 9 DE SETEMBRO DE 1887

Marcelino José Baptista, Barão de Nazareth, Manoel Joaquim de Mello Rego, Bedel & David, Magalhães & Motta e José Joaquim de Carvalho & C.—Informe a 1ª secção.

Manoel Gonçalves dos Santos e Albino Ferreira dos Santos.—Indeferido em vista das informações.

José Paulo Botelho.—Junte conhecimento de quitação do imposto afim de poder ser attendido.

Ignacio José de Paula.—A 1ª secção para attender na forma da lei.

Leonidas Tito Loureiro.—Sim, vistas as informações.

Antonio Martins de Lima.—Deferido em vista das informações.

Netto & Alves.—Satisfaçam a exigido da 1ª secção.

Ferreira Monteiro & C.—Sim.

José Cordeiro do Rego Pontes e Silva & Alvaro.—Sim, vistas as informações.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 10 DE SETEMBRO DE 1887

Noticias da Europa

O paquete inglez *Tamar* foi portador das seguintes noticias além das de Portugal, relatadas na carta do nosso correspondente de Lisboa e que inserimos sob a rubrica *Exterior* :

Hespanha

O supracitado correspondente escreveu-nos o seguinte sobre este reino :

« A 23 do corrente, o jornal *La Republique Française* publicou um artigo do Sr. Castelar ácerca do militarismo em Hespanha. Diz-se que esse artigo tem por fim combater a politica de Zorrilla. Depois de fazer grandes elogios ao soldado hespanhol, declara que o predominio systematico do elemento militar no governo é uma calamidade tão grande como a da Theocracia. As nações querem hoje um regimem constitucional sincero e livre. O militarismo só pode conduzir á dictadora e á monarchia, nunca á liberdade, á democracia, á republica.

O correspondente do *Stardart* em Madrid diz ter fundados motivos para acreditar que o Sr. Ruiz Zorrilla tenciona abandonar a sua attitude intransigente, e voltar para Hespanha para tratar exclusivamente, dos seus negocios particulares.

Esteve brilhantissimo o baile dado a 20 de Agosto pelo Casino de Cadiz, em honra do duque de Genova. A's 11 horas da noite já não era possivel dar um passo nos salões materialmente cheios.

A's decorações eram esplendidas. Havia multissimos objectos d'arte, bandeiras das nações amigas e o escudo ducal de Genova. O buffete esteve sempre aberto. O baile terminou com um *cotillon* ás seis da madrugada.

— As festas da exposição maritima de Cadiz terminaram a 10 do corrente por uma recepção magnifica, dada a bordo do couraçado francez *Courbet*. Estiveram presentes o duque de Gena, o Sr. Moret, ministro dos negocios estrangeiros, as autoridades da cidade e todo o estado maior dos navios alli ancorados.

— Pedio a sua demissão de governadrr geral de Cuba o general Sa amenca. Foi-lhe aceita.

— A decima reunião do « congresso litterario, artistico internacional » ha de realisar se em Madrid de 8 a 15 de Outubro proximo.

Ha sete annos a reunião deste congresso foi em Lisboa, presidindo a sessão solemne de abertura S. M. el-rei D. Luiz I

Na reunião deste anno, em Madrid, serão discutidos differentes assumptos, uns puramente litterarios, como por exemplo, este :—« Cervantes e a sua influencia na litteratura de todos os povos » outros que teem por fim salvaguardar os legitimos interesses dos escriptores e artistas. Entre os ultimos figuram estes dous pontos no programma dos trabalhos :

« A leitura em publico de uma obra litteraria depende, como a representação theatral, da autorisação do autor ?

« As obras architectonicas devem gosar da protecção como as outras obras da intelligencia ? »

Ao congresso concorrem representantes dos governos e muitos escriptores e artistas eminentes da Europa e da America. O Sr. Nunes de Arce, presidente da Sociedade de Escriptores e Artistas de Madrid, publicou uma circular convidando a imprensa, as corporações scientificas, litterarias e artisticas a coadjuvarem os trabalhos do Congresso, cooperando para que se faça aos illustres hospedes uma recepção digna da hospitalidade e fidalguia do povo hespanhol.

— Tem-se occupado ultimamente a imprensa italiana, com certa insistencia, das suppostas pretenções da Hespanha no Mar Vermelho, mas o que, de positivo, constava em Roma reduz se a querer a Hespanha obter apenas um ponto qualquer para estabelecer um deposito de carvão na costa daquelle mar.

E' certo que entre as varias explicações de uma viagem precipitada do ministro dos negocios estrangeiros, o Sr. Moret, a S. Sebastião, figura a de que este estadista, depois de ter celebrado em Cadiz, com o duque de Genova, uma conferencia importante, carecia de levar ao conhecimento do presidente do conselho de ministros e da rainha regente, que a Hespanha e a Italia haviam chegado a um accordo para a creação de uma colonia hespanhola no Mar Vermelho.

Não parece ao *Liberal* que tão grave assumpto possa decidir-se entre um ministro e um chefe de armada, embora seja este de régia estirpe.

Não tem a Italia o seu plenipotenciario em Madrid, do mesmo modo que a Hespanha tem o seu em Roma ? Tão pouco lhe parece que a visita do couraçado «Derilio» á exposição naval gaditana trouxesse apparelhada semelhante resolução da parte do governo. A Italia estabeleceu-se em Massuah em consequencia de investigações da Inglaterra, que tinha vantagem positiva em deixar a defeza dessa porção do territorio africano a uma nação amiga, no momento em que as forças britannicas iam pelo deserto a caminho de Kartum Os italianos acharam a empresa facil, pouco dispendiosa ; mas a verdade é que já lá vão milhares de homens e milhões de liras sepultados n'aquellas inhospitas paragens, em proveito exclusivo da politica ingleza.

Quer a Italia que a peninsula irmã d'áquem Pyreneus compartilhe os perigos da ardua empresa que, a seu pezar, se vai alargando de dia para dia ?

Não é de crer, portanto, que a Hespanha se aventure a tal empresa, e o mais provavel é que apenas se trate de estabelecer nas costas do Mar Vermelho um deposito de carvão, como disseram ultimamente telegrammas de Roma. As negociações, porém, não estão ainda concluidas, como affirmam alguns jornaes.

A «Reforma», orgão do Sr. Crispi, publicou ha dias um artigo muito sympathico para com a Hespanha pelo acolhimento feito em Cadiz ao duque de Genova.

Diz que será util reinar sempre intima harmonia entre as linhas politicas de Hespanha em todas as questões de interesse commum, e faz votos por que o actual governo hespanhol saiba encaminhar os negocios de fórma que restabeleça o mais cedo possivel o paiz na cathegoria de grande potencia.

— Tem-se fallado vagamente nestes ultimos dias em projectadas negociações do governo inglez com o de Hespanha para a cessão de Gibraltar por parte da Grã-Bretanha em troca de Ceuta. A' Hespanha de certo que não agradaria a troca, porque Ceuta é o ponto de apoio para dominar o imperio de Marrocos. Os inglezes, desde que os ultimos progressos da artilharia já não permittem que Gibraltar seja inexpugnavel, deixaram de ligar áquella praça a importancia que lhe ligavam, e por isso estimariam que a Hespanha estivesse pelos ajustes. Realmente seria engraçadissimo que a Hespanha, para rehaver Gibraltar, que geographicamente faz parte do seu territorio, se desfizesse de Ceuta, onde tem cimentado com o melhor sangue hespanhol as pedras das suas fortalezas !—*L.* »

França

Nos circulos politicos é muito commentada uma carta publicada no «Temps» pelo Sr. Lepontre, deputado monarchico.

Na dita carta, que chamou as geraes attenções, o mencionado deputado exulta os partidarios da monarchia em França para que auxiliem a republica, afim de defenderem, sob esta fórma de governo, os interesses sociaes seriamente compromettidos.

Julga o Sr. Lepontre que actualmente não se descobre em França outro regimen pratico de governo, que não seja o republicano.

O «Temps» commenta em termos favoraveis as declarações contidas na carta, e manifesta a crença de que muitos deputados da direita estão dispostos a aceitar sinceramente a fórma republicana.

Regressou a Paris o general Ferran, ministro da guerra, no dia 25 de Agosto.

O «Figaro» affirma que a mobilisação do 17.º corpo de exercito começará em 31 de Agosto e devo terminar em 15 de Setembro. A concentração ha de effectuar-se em Castelmandary, e terá por objectivo deter em Margaillard um exercito que marche sobre Tolouse.

Confirma-se que o corpo do exercito que está designado para a experiencia da mobilisação, é o 17.º, cujo quartel é em Tolouse. Abrio-se o periodo preparatorio.

O ministro da guerra mandou proceder a um inquerito severo ácerca da indiscripção commettida por alguem que communicou aos jornaes certos pormenores das manobras.

No dia 25 de Agosto effectuou-se em Brest o enterro do principe russo Wittgenstein, que falleceu no castello de Kerlouan. Assistiram milhares de pessoas, entre as quaes o principe Kohenlohe, governador da Alsacia-Lorena, e o filho do general Ferrou.

Prestaram as honras militares ao finado duas companhias commandadas por um coronel. Depois do enterro ouviram-se alguns gritos de « Viva a Russia ! viva a Alsacia Lorena ! »

Acaba de se reunir em Paris o oitavo congresso operario. No numero das resoluções por elle votadas figuram, em primeiro lugar, a suppressão da propriedade industrial e das industrias privadas substituidas por a propriedade collectiva e os serviços publicos, a proclamação do principio « que a sociedade tem como primeiro dever educar integralmente os seus membros », a declaração « que os velhos e os invalidos do trabalho devem estar a cargo da sociedade » e finalmente, a reducção do dia de trabalho devem estar a cargo da sociedade », e finalmente, a reducção do dia de trabalho a 8 horas.

Estas resoluções não devem surprehender ninguem. Correspondem ás tendencias geraes dos espiritos e do ideal do progresso. As pessoas mais esclarecidas e mais rasoaveis dirigem-se continuamente aos governos para lhe pedir protecção para a industria e de auxiliar de uma maneira ou de outra, e, em todas as classes da sociedade, cada um aspira a tornar-se um servidor do estado.

O estado exerce já uma multidão de industrias, fabrica moeda, polvora, tabaco, porcellana ; transporta a correspondencia, os despachos telegraphicos, possue e administra caminhos de ferro, florestas, aguas mineraes, é o primeiro pedagogo do paiz ; tem ainda a seu cargo muitos outros serviços que achamos dispensavel enumerar. Não acham porém bastante e dizem :

Se o estado preenche satisfactoriamente estas funcções tão diversas porque se não encarregará de todas as outras ?

Não ha ainda muito tempo que os operarios francezes sollicitaram do governo que se apoderasse da rêde completa dos caminhos de ferro, e uma commissão de sabios aconselhou recentemente que emprehendesse a fabricação dos alcools.

Este desejo de todos serem servidores do estado é quasi geral, só em raras excepções não recebe da mesa do orçamento quem não póde.

Belgica

O general Brialmont deu a sua demissão de chefe de estado maior, em consequencia das promoções feitas no exercito contra o seu parecer.

Será substituido pelo general Boyaert.

Suissa

O povo suisso decidio por 198,000 votos contra 56,000 uma disposição attribuindo ao poder central o direito de legislar sobre a protecção dos inventos de industriaes, que se havia introduzido na constituição federal.

A Suissa e a Hollanda eram os unicos paizes que nenhuma garantia davam aos inventores pela propriedade das suas idéas.

Inglaterra

Foi distribuido ao parlamento inglez o livro azul, contendo a correspondencia relativa á delimitação das fronteiras afghans.

Lord Salisbury annunciou na camara dos lords, que a liga irlandeza tinha sido proclamada uma associação perigosa e leu a proclamação que edita esta medida, baseada sobre a lei de coacção. Balfour, secretario em chefe da Irlanda fez a mesma communicação á camara dos communs, aonde foi acolhido enthusiasticamente pelos conservadores e por parte dos parnellistas.

Estes ultimos tiveram algumas reuniões secretas para deliberar sobre a attitude que deveriam tomar durante a discussão, que estava fixada para um dia determinado.

A proclamação dá ao vice-rei o direito de prohibir as reuniões e dissolver as sessões da liga nos districtos aonde se considerar a ordem ameaçada. São muito variadas as apreciações dos jornaes sobre esta medida.

O *Times* declara que o governo faltou a todos os seus deveres não revindicando o direito de prohibir a liga nacional ; exhorta-o a emprehender uma campanha rigorosa contra aquella associação. Parnell e os seus amigos, a despeito das leis, ameaçam tornal-a ainda mais poderosa e perigosa.

O *Estandard* prevê que a opposição redobrará de esforços para embaraçar o expediente dos negocios que resta a tratar na sessões.

O *Daily Telegraph* deseja que o governo saiba fazer uso com a maxima prudencia do direito de que acaba de ser investido. Estabelecendo uma interdicção geral, justificará a necessidade de recorrer a medidas arbitrarias. O *Daily News* exprime a opinião que o gabinete acaba de dar o seu ultimo mergulho ; e espera que os elementos da liga continuarão a manobrar como d'antes.

E' cada vez mais accentuado o movimento de recuação contra o governador inglez por parte dos irlandezes.

Dizem de Dublen que no dia 24 de Agosto muitos milhares de pessoas tomaram parte no *meeting* contra as medidas do governo. Assistiram 16 deputados dos quaes 6 inglezes, sendo muito applaudidos. O arcebispo Walsh escreveu uma carta que foi lida, animando energicamente o movimento popular.

Um pastor protestante propôz em seguida que fosse dado um voto de ignominia contra o governo. Foi tomada esta resolução unanimemente.

No dia 25 esperava-se que houvesse na camara dos communs grave debate ácerca da suppressão da « Liga nacional irlandeza. »

O governo mandou instaurar processo judicial contra o deputado irlandez O'Brien por incitar os colonos á resistencia.

Na sessão de 26 a camara dos communs rejeitou por 272 votos contra 196 a moção do Sr. Gladstone, depois de terem discursado a favor do governo o Marquez de Hartington e o Sr. Goschen, e a favor dos irlandezes o Sr. William Vernon Harcourt e o Sr. Mauricio Healy.

Devem partir proximamente 11,000 officiaes e soldados inglezes para reforçar o exercito da India.

O primeiro contingente largaria de Portsmouth no dia 8 de Setembro ; mas n'este anno não partirão mais tropas. Dous batalhões de infantaria, um dos quaes está em Malta e outro no Egypto, terão o mesmo destino em Agosto e Outubro. Estes, porém, vão substituir as tropas que devem regressar á patria.

A Inglaterra presta séria attenção ao estado actual da India, principalmente diante da attitude que teem tomado os exercitos russos, apezar dos accordos que parece existirem com relação á Asia central.

Allemanha

O imperador da Allemanha não pôde assistir á benção das bandeiras dos novos regimentos creados pela lei do septenato, por estar um pouco incommodado. A ceremonia teve lugar no dia 19, assistindo a imperatriz, o principe Guilherme e varios outros membros da familia imperial.

O *Post*, jornal allemão, volta a tratar novamente da questão do septenato e do papel que o partido progressista tomou naquella questão quando foi discutido no *Reichstag* Motte-o a ridiculo pela verdade que elle arroga, querendo provar que a Allemanha não deve continuamente augmentar o seu exercito, que este procedimento obriga a França a proceder do mesmo modo, sem mudar a força relativa dos dous paizes esgotando os recursos da nação.

Affirma ainda o *Post* que, se a lei do septenato não fosse votada, a França, animada pelas suas esperanças de uma guerra de vingança, teria, por determinação das suas camaras, decretado um augmento consideravel do seu effectivo militar ; finalmente que a negociação do septenato teria tido como resultado immediato a adopção do projecto de Boulanger, que elevava a infantaria franceza a 638 batalhões.

A comprovação que a Allemanha é um povo não enfraquecido pelas discordias politicas interiores, que está resolvida a assegurar a segurança do seu territorio, basta resfriar o ardor guerreiro dos francezes.

O facto do projecto Boulanger estar hoje muito sensivelmente reduzido pelo general Ferraz, os progressistas não saberiam allegar senão que era inutil augmentar o exercito allemão, e o *Post* declara que resulta claramente da linguagem da opposição, que, apezar da sua palavra, ella concederá tudo o que se lhe pedir desde o ultimo homem até o ultimo *sou*, embora Richter e o seu partido desejassem antes não conceder nada.

As autoridades militares da Allemanha estão fazendo grandes preparativas para as manobras militares que deviam começar em 5 de Setembro. Todas as casernas estavam promptas e preparavam se alguns abarracamentos proximos das fortificações.

Esperava se que o imperador assistisse 2 dias ás manobras, se o seu melindroso estado de saúde, o permittisse. Occupava para aquelle fim o palacio de sua residencia e os officiaes do grande estado maior o do commandante da praça.

MUTILADO

ILEGÍVEL

As principaes manobras teriam lugar entre Nenenderg e a estrada de Krana.

Na proxima sessão vae ser submettido ao Reichstag allemão um projecto de lei, cujo summario é o seguinte:

As familias dos homens das differentes reservas dos exercitos de terra e mar, comprehendendo a reserva do exercito territorial (landsturm) receberão, em caso de indigencia constatada, soccorros arbitrados por uma lei especial, quando os seus membros sejam chamados ás armas por effeito de mobilisação ou de reforço do exercito ou da esquadra. O mesmo se praticará para com as familias dos militares licenciados e chamados ao serviço, ou ainda por se terem alistado voluntariamente, depois de haverem ultrapassado o limite de idade fixado para o serviço obrigatorio.

Segue a enumeração dos individuos que terão direito ao referido beneficio, cuja distribuição ficará adstricta ás commissões especiaes organisadas pela lei de 13 de Junho de 1873, ácerca das prestações em tempo de guerra.

— Não deram resultados fructuosos as experiencias intentadas pelos aereosteiros militares, no principio de Agosto, em Mayence, nas manobras de sitio, consistindo no emprego da luz electrica de noite: rebentaram ambos os balões que levaram, fazendo custar a vida ao official que subira n'um d'elles.

Austria-Hungria

O imperador da Austria acaba de fundar uma nova ordem, *Litteris et Artibus*. A condecoração levar-se-ha suspensa ao pescoço por uma fita vermelha.

Entre os primeiros titulares desta ordem contam-se já os pintores Munkaczg, Mateigko, Angeli e Benesur.

Russia

O boato de que a Russia decidio armar immediatamente 45 barcos torpedeiros, produz grande alvoroço em Vienna e Constantinopla.

Pensa-se actualmente em S. Petersbourgo na creação d'um projecto de lei tendente a restringir o numero dos israelistas na Polonia.

Se o conselho do Imperio o adoptar os judeus não poderão possuir bens immoveis, exercer qualquer officio, ou entregar-se ao commercio nas cidades ou burgos da Polonia.

Os jornaes allemães fallam d'um attentado commettido contra a vida do Czar no dia 20; parece que no trajecto de Krasnoeselea a S. Petersburgo um nihilista disfarçado em official do exercito disparou 2 tiros de revolver contra o Czar, mas felizmente as balas não lhe acertaram.

Chegaram a 26 a Copenhague o Czar e a Czarina que vão ao castello de Fredensbourg visitar os soberanos da Dinamarca.

A *Gazeta de Moscow* referindo-se ao estado da Bulgaria, expressa a sua indignação relativamente aos recentes acontecimentos d'aquelle paiz, e convida o governo a tomar medidas energicas para obstar aos males futuros.

« A occupação da Bulgaria, escreve este orgão do panslavismo, não é necessaria por agora, e bastará declarar á Porta ottomana, cuja posição tem sido muito equivoca, que, se ella não restabelece a ordem na Bulgaria e na Rumelia oriental, conformando-se estrictamente com as prescripções do tratado de Berlim, a Russia poderá tornal-a responsavel dos ataques a esse tratado por parte do principe de Coburgo, personagem considerado por toda a Europa como um aventureiro e um usurpador. »

A *Gazeta de Moscow* conclue recordando a occupação de Trebizonda e de Erzeroum pela Russia.

Toda a imprensa moscovita continúa nos seus violentos ataques contra o principe Fernando de Coburgo, ataques esses que se teem tornado muito mais notaveis desde a entrada do principe no principado.

São pouco tranquilisadoras as ultimas noticias com relação á attitude do gabinete de S. Petersburgo.

Servia

O presidente do conselho de ministros da Servia adoptou uma proposta do seu presidente, o Sr. Kistich, tendente a constituir uma commissão de 16 membros, são dos de entre as notabilidades de todos os partidos e encarregada de formular um projecto de revisão da constituição do paiz, projecto que o ministerio examinará e apresentará á sancção real para applical-a em seguida com relação ás disposições vigentes.

O programma traçado pelo presidente do conselho á commissão abrange differentes questões fundamentaes.

Trata-se de saber se deverá manter-se o systema actual de uma assembléa unica, ou seria mais conveniente dividir a Skuptchina em duas camaras, e neste caso, determinar a composição da camara alta.

Succede, porém, não haver na Servia, nem classe nobre nem a da grande propriedade, que possam servir de base para uma representação hereditaria, e haverá, portanto, necessidade de decidir-se se essa assembléa deverá ser formada por meio de eleição, ou por nomeação do rei.

A responsabilidade ministerial existe em principio na Servia; mas falta definir e precisar as condições da sua applicação.

Tambem ha que estabelecer novas garantias para proteger o livre exercicio dos direitos politicos.

A constituição, cuja revisão, está preparando o Sr. Ristitch, é de certo modo sua.

Foi promulgada sob a sua regencia durante a menoridade do rei actual, o principe Milan, o qual foi chamado ao throno em consequencia do assassinato de seu tio Milosch.

Mas o Sr. Ristitch nunca considerou esse trabalho como definitivo, e já em 1873, estando na opposição, emprehendeu uma campanha a favor da revisão.

Se não insistio no seu proposito quando voltou ao poder em 1876, é de suppor que fosse porque a situação externa e a guerra em que estava empenhada a Servia contra a Turquia, lhe pareciam condições pouco favoraveis para uma modificação nas leis fundamentaes do seu paiz.

Hoje acha o Sr. Ristietch que a situação é diversa desde o seu ultimo ministerio.

A Servia emancipada forma um reino independente; o estabelecimento dos caminhos de ferro tem feito penetrar nella a influencia occidental, e a ligação das suas rêdes com as linhas turcas, que ha de succeder mais tarde ou mais cedo, levará pelo seu territorio uma das correntes mais importantes do commercio europeu.

A commissão encarregada de formular o projecto de reforma da constituição já está nomeada, e é composta de 16 membros, sendo 4 destes neutraes na politica, 4 liberaes, 4 radicaes e 4 progressistas.

Os quatro membros neutraes foram nomeados pelo rei.

O presidente do conselho reservou a faculdade de convocar essa commissão afim de a instruir relativamente aos seus trabalhos e de abrir as suas sessões.

Bulgaria

Em vista das difficuldades que ha para se formar novo ministerio, é possivel que o actual gabinete conserve o poder.

A questão da amnistia não está ainda resolvida, porque se receiam as consequencias do regresso dos emigrados.

Não tem fundamento o boato espalhado de que o principe Fernando pensava em proclamar a independencia da Bulgaria.

O principe Fernando dirigio ao exercito bulgaro uma ordem do dia na qual participa que toma o commando das tropas.

O principe recorda aos soldados a santidade do juramento, e declara que nenhuma influencia estranha se deve manifestar no exercito bulgaro.

Esta ordem do dia fez sensação porque indica que o principe Fernando está decidido a não fazer nenhuma concessão aos russos no que respeita ao exercito.

No dia 22, depois do *Te-Deum*, que se cantou em Sofia, o bispo Clemente proferio um discurso em que disse que o reconhecimento é virtude do povo bulgaro, o qual é reconhecido para com a Russia pela sua libertação e existencia; o principe deverá pois manter nesta senda os bulgaros, que neste caso sustentarão firmemente o throno.

O *Times* diz que se mallograram completamente os esforços da Russia para decidir a Sublime Porta a uma intervenção activa na Bulgaria, mas que se prepara em Philippopolis novo golpe de Estado, e o principe Fernando de Coburgo está já desanimado.

O *Jornal de S. Petersburgo* aconselha o principe Fernando de Coburgo a retirar-se da Bulgaria.

O *Daily Telegraf* presume que a Russia nem o sultão se decidirão á occupação militar da Bulgaria; mas, segundo consta ao *Morning Post*, a Russia está prompta a proceder por si mesma e com assentimento da Allemanha.

O certo é que a despeito das novas optimistas dadas por fontes officiosas, a situação da Bulgaria parece complicar-se. Affirma-se que o clero recusa mencionar o nome do principe Fernando nas suas preces.

No exercito nota-se uma certa effervescencia, muito muito mais grave que durante o tempo da regencia.

Os commerciantes mais abastados teem fechado os seus estabelecimentos e sahido da Bulgaria, uns pelo caminho de Varna-Constantinopla, outros para o caminho de Roustchouk, Bucharest, etc.

O *Times* ha dias publicou a respeito dos negocios de Bulgaria um artigo de fundo que parece inspirado a reflectir a opinião do gabinete britannico.

Depois de ter reconhecido que, sob o ponto de vista da observação restricta dos tratados, a acção do principe Fernando é, como o fazem notar os jornaes russos e a *Gazeta d'Allemanha do Norte*, irregular e de impossivel defesa, o autor do artigo chega á seguinte conclusão:

« Se os bulgaros conseguirem mostrar-se dignos da liberdade e da independencia, se o seu paiz não fizer surgir questões irritantes para a Europa, não teem duvida a receiar o serem seriamente embaraçados, tanto pelo seu suzerano, como pelas grandes potencias.

Mas se, pelo contrario, se tornarem incommodos para a Europa, esta póde muito bem ver-se na necessidade de affastar-se da sua attitude actual.

Nos circulos politicos austriacos são recebidos com desconfiança as noticias provenientes da Bulgaria, em consequencia da censura exercida em Sofia sobre os despachos destinados á imprensa. Tem-se igualmente a convicção de que certos telegrammas de origem officiosa, não são exactamente conformes com os factos.

As potencias responderam á ultima nota turca. As respostas são identicas: os gabinetes são unanimes em considerar que a occupação do throno da Bulgaria pelo principe Fernando de Coburgo, é illegal e contraria ás estipulações do tratado de Berlim.

As negociações entre os gabinetes recahiram principalmente sobre a questão de saber proceder no que respeita á reconhecida illegalidade dos actos do principe Fernando. A proposta de confiar ao sultão o cuidado de restabelecer um estado de cousas em harmonia com o tratado de Berlim, não encontra grande sympathia.

O sultão pareceo um instrumento pouco apto para a execução de um mandato daquelle genero.

Por outro lado, a idéa de encarregar alguma outra potencia daquella missão parece ainda mais inadmissivel.

Segundo diz o correspondente do *Standart* na Bulgaria, receia-se em Roustchouk que os bulgaros refugiados na Romania, exerçam alguma vingança sobre os altos funccionarios daquella cidade. O prefeito era o mais particularmente ameaçado.

As guardas foram todas dobradas em seguida ao assassinio de um funccionario.

A Allemanha responde á nota recente da Sublime oPrta com respeito á Bulgaria, aconselhava a Turquia a opôr-se de accordo com a Russia; os circulos ottomanos estão profundamente impressionados com esta resposta que pressagia um convenio germano russo e o abandono do oriente á Russia pela Allemanha.

Ao *Times* consta que a Sublime Porta se mostra disposta a se conhecer a independencia da Bulgaria mantendo porém os seus direitos sobre a Romelis, da qual o principe Fernando de Coburgo seria nomeado governador geral.

As noticias vindas da Bulgaria continuam a ser desfavoraveis ao principe Fernando de Coburgo. Parece que tem fundamento os boatos de haver tramada uma conspiração contra elle.

Por outro lado o czar e o sultão dirigiram-lhe telegrammas censurando-o pela sua entrada na Bulgaria.

As noticias da Bulgaria são alvoroçadouras: começou alli a agitação contra o principe Fernando de Coburgo, que tem recebido cartas com ameaças de morte: o clero excita as populações; e descobrio se um trama preparado por militares.

Turquia

A Sublime Porta já recebeu resposta de todas as potencias á sua circular, pedindo-lhes que a informassem de quaes eram as suas intenções a respeito da questão bulgara.

A Austria, a Italia e a Inglaterra declaram illegal, a eleição do principe Fernando de Coburgo, mas não indicam meios de solução; a França, a Allemanha e a Russia tambem declara illegal e aconselham a Sublime Porta a mandar sahir da Bulgaria o principe Fernando. A Sublime Porta pedio a Russia que expcesse claramente as suas intenções a respeito do seu candidato, e telegraphou ao principe Fernando de Coburgo, dizendo-lhe que a sua presença na Bulgaria é illegal.

— Ha poucos dias falleceu um dos mais importantes personagens do imperio ottomano.

Chamava-se Hafiz-Behram Agá. Era o grão Kislar-Agá ou o chefe dos eunucos do sultão da Turquia, e, por virtude dos especiaes privilegios e prerogativas do seu cargo, tinha mais poder do que o proprio Sheide-ul-Oslain representante do Porpheta na terra, e ainda mais do que o proprio sultão, que vive dominado pelo Larene submettido ás ordens do Kislar-Agá.

O individuo que na Turquia exerce o cargo de chefe dos eunucos, emquanto não passe de um escravo mutilado, tem nos negocios politicos mais iniciativa e ponderação do que muitos reis constitucionaes.

Os mais altos cargos do Estado são patrimonio seu vendendo os a quem bem lhe apraz ou a quem mais dá.

O grande eunuco faz e desfaz grães-vizires, seraskieres capitães-bachás e muschires.

Não ha mudança de ministerio, negociação financeira, nem mudança nas relações do sultão com os paizes estrangeiros, ou com os seus proprios subditos, que não renda grandes lucros para o Kislar-Agá, sob a forma de grandes propinos em bello metal sonante. E' por isso que Hafiz-Bohram era, assim como o seu antecessor, o mais rico mulsumano do imperio

O ouro entrava diariamente como um rio caudaloso pela porta da sua casa. Não se concedia emprego, nem se recebia nota diplomatica que não pagasse de antemão um tributo propiciatorio, e sempre importante, ao primeiro eunuco.

Hafiz-Behram era firme partidario da Russia. Foi elle que promoveu a queda, prisão e a desditosa morte de Midhat-pachá, o grande reformador e o politico mais sabio que tem tido a Turquia; toda gente sabe que Midhat-pachá morreu de fome, se não envenenado na prisão.

Sua Alteza, que era o tratamento official que tinha o grande eunuco, foi tambem o autor da queda de Saind-pachá, e quem deu entrada a Hiamil-pachá actual presidente do conselho de ministros.

A morte de Hafiz-Behram Agá produziu grande sensação nos centros politicos e officiaes de Constantinopla.

Correu logo a noticia de que tinha cahido o ministerio mais de um pachá metropolitano ou vali de provincia arrancou as barbas, exclamando desperado: « Allah Kerim! Lá tenho que comprar outra vez o meu lugar!...

Como quasi todos os eunucos, Hafiz-Behram, tinha nascido no mais baixo da escala social. Em geral são filhos de camponezes, vendidos em creanças por uma ridicularia a commerciantes deste genero de mercadorias.

Os mais estimados procedem da Nubia e são uns homenzarrões, que, com a idade vão engordando até ficarem como phenomenos de feira.

Hafiz Behram tinha um capricho que dera muito que fallar havia organisado, para seu recreio, um harem composto das mais formosas virgens que tinha encontrado nos mercados do imperio!

E' deveras singular.

— Turquia concluio com os Srs. Mauser e Lowe com contrato para a encommenda de 500,000 armas e 50,000 carabinas de repetição, as quaes devem ser remettidas em breve ao governo turco.

— Já vieram pormenores ácerca do incendio que esteve a ponto de destruir a cidade de Scutari na Turquia.

O fogo começou no bairro principal n'um *restaurant* e dentro em pouco tomou medonhas proporções, porque os edificios circumvisinhos eram velhos e de madeira. Havia grande falta de agua.

Os quarteirões incendiados eram principalmente habitados por gregos e armenios, commerciantes.

O tumulto e a desordem eram indiscriptiveis. Só á 1 hora da madrugada é que o incendio estava dominado. Tinham ardido 1,500 casas e morreram 80 pessoas.

O sultão mostrou-se muito impressionado com o sinistro e emquanto durou o incendio, não deixou de dar instrucções aos seus ajudantes de campo para que empregassem todos os esforços em atalhar o fogo.

Depois do incendio o sultão fez distribuir pelas victimas 3,500 libras esterlinas approximadamente.

Uma correspondencia de Constantinopla appella para a philantropia universal em favor de tantos desgraçados que ficaram sem cousa alguma dos seus haveres.

Parece que em Paris se vai abrir uma subscripção publica.

Egypto

Sir James Fergusson disse á camara dos communs que não é provavel que haja proximo proseguimento das negociações concernentes ao Egypto; mas o governo deseja poder d'alli retirar as tropas britannicas.

Diz um despacho de Teheran para o *Standard* que Ayubkhan sahio do lugar onde estava internado, fugindo para Herat; ha porém esperança de tornar a apanhal-o.

Afghanistan

Segundo informações recebidas de Simla, parece estar completamente reprimida a rebellião dos ghilzaes contra o emir do Afghanistan.

Os jornaes inglezes mostram se inquietos pelas futuras tramoias de Ayubkhan, do Afghanistan.

Estados-Unidos

Deve realisar-se no mez de Setembro um congresso medico em Wastington. Para dar uma alta nota da estima, por alguns sabios estrangeiros, a commissão executiva nomeou já um certo numero de vice-presidentes, entre os quaes se conta Dujardin Beaumetz, para a França e para a Italia, o eminente professor napolitano Jemuola.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL — LISBOA, 28 de Agosto de de 1887

Devo primeiro que tudo fazer uma rectificação. O artigo monarchico do Sr. Latino Coelho a que na minha de 23 me referia e que sahio na *Revolução de Setembro* foi publicado ha 25 annos! E' o caso, que tendo a *Revolução* inaugurado ultimamente uma secção para reproduzir os artigos mais notaveis que alli teem apparecido nos 47 annos que já conta de existencia jornalistica, taes como de José Estevão, Antonio Rodrigues Sampaio, etc., reeditou ha dias, sem declaração quanto á data, esse tal artigo de um dos mais convictos membros do directorio republicano, o Sr. Latino Coelho. Diz que foi por lapso que assim appareceu.

Confesso tambem o meu peccado. Nesse dia não li a *Revolução* e errei por informações reproduzindo até alguns periodos do famoso artigo. Cahiram mais alguns jornaes no mesmo equivoco ou logro, pondo muito em relevo a ultima supposta reviravolta do nosso eminente estylista.

Durou 24 horas apenas o logro, se logro realmente houve. O *Seculo* protestou em altos gritos que o Sr. Latino Coelho está firme como uma rocha e que não passa outra vez para o campo dynastico. Replicaram lhe os jornaes que tinham acreditado, ou fingido acreditar naquella novissima conversão ou evolução do Sr. Latino, que, se não voltou para a monarchia, podia voltar e seria bem recebido. Palavra puxa palavra, travou-se polemica e armou se questão a falta de mais importante assumpto, por isso, fechadas as côrtes, é preciso que o jornalismo diario explore todas as occurrencias para ter em que fallar, visto que nosso jornalismo entende que é de absoluta necessidade « fazer politica » todos os dias, e não deixar um só dia sem dar artigo editorial, ou de fundo como se lhe chama aqui.

— O caso do assassinato do artista hespanhol no Rocio, tragedia que lhes narrei e que está entregue á acção dos tribunaes, continua a servir de thema para largas considerações da imprensa. Não o caso em si, mas a praga dos fadistas e o perigo constante em que andam os cidadãos inermes de serem victimas da navalha traiçoeira de taes meliantes.

Parte da imprensa clama contra a policia, como se ella fosse culpada da sua má organisação ou de ser pouco numerosa para uma cidade cuja area tem crescido enormemente depois da ultima remodulação do municipio de Lisboa.

Uma serie de bem pensados artigos das *Novidades* provou até á mais funda convicção que a origem de tantos e tão repetidos crimes dessa natureza não está precisamente no serviço policial, pois não é possivel collocar um agente de policia junto a cada criminoso, mas sim na nossa legislação criminal, que não toma para base da penalidade a reincidencia, como já nota em outros codigos penaes estrangeiros. O ultimo codigo penal portuguez ainda foi mais benevolo e indulgente neste ponto para com a vadiagem.

Uma simples multa de dez tostões atira novamente com o vadio ou malandro para o ignobil meio em que vegeta e onde exerce profissões inconfessaveis, hediondas finalmente. Ha gatuno que tem ido quinze e mais vezes, ao tribunal e é posto, de cada vez que lá vai, em liberdade... para recomeçar. As autoações aos cocheiros é outra historia. Paga as multas quem quer; algum carroceiro lorpa que toma aquillo a serio. Milhares dellas ficam sem se lhes dar mais seguimento de que receber o multado uma guia comminatoria para entrar com os tantos réis na Boa-Hora. Mas os escrivães criminaes não promovem o andamento dessas miserias porque tem sempre nos seus cartorios cousa de mais peso e chorume que lhes absorva de preferencia as attenções.

Sendo as *Novidades* um dos orgãos do governo, é de esperar que a revelação, sustentada em estatisticas, de tão lastimoso estado em que se encontra a questão, venha a ter, por conclusão, alguma reforma importante sobre o assumpto.

Agora, ha poucos dias foi nomeada uma grande commissão composta de magistrados e engenheiros para propôr ao governo o plano de uns edificios para os tribunaes de justiça, tomando para receita d'onde hajam de fazer-se as respectivas despezas, a venda dos velhos e repugnantes edificios da cadeia do Limoeiro e da Boa Hora, no antigo Pote das Almas. Tem-se escripto volumes de declarações ácerca d'aquelles dous famigerados antros, que envergonham a capital e o paiz.

— El-Rei mandou communicar, pelo ministro das obras publicas, á administração do caminho de ferro de Mirandella, que por occasião da sua proxima viagem ao norte, tenciona inaugurar solemnemente aquella linha á Foz-Tua. A inauguração deve realisar-se entre 20 e 25 de Setembro proximo.

N'esse dia percorrerão a linha 24 carruagens, fóra o salão real, e conta-se que possam transportar 590 passageiros. Será offerecido a SS. MM. um almoço em Mirandella.

— Foi exonerado da commissão de segundo commandante da escola de marinheiros o Sr. Ferreira de Almeida, que dentro em poucos dias terá cumprido a pena de prisão a que foi condemnado pela camara dos pares como lhes communiquei na minha ultima.

Dizem algumas folhas da opposição, que a demissão d'aquelle cargo naval tem por fim o fazer embarcar o Sr. Ferreira de Almeida para alguma estação de Africa. Apezar de tudo... não creio que se leve tão longe a perseguição.

— Partiram ante-hontem para o Pará o Sr. Jayme da Gama Abreu e sua esposa a Exma. Sra. D. Adelia. Muitos amigos do sympathico moço foram ao bota-fóra, indo alguns até de Cintra onde se acham veraneando.

— Já veio devolvida da comarca de Cintra a deprecada que para alli se tinha expedido, afim de serem avaliadas as propriedades rusticas e urbanas n'aquelle conselho, bem como os quadros, objectos de arte e tudo mais que faz parte da herança de El-rei D. Fernando, tanto o que já existia em 10 do Junho de 1869, como o que foi adquirido depois d'essa data, até á do fallecimento de S. M.

A parte urbana foi avaliada em 90:119$000 fortes, sendo precedido o relatorio, apresentado pelos louvados das seguintes considerações, quando se refere ao palacio da Pena:

« Esta importante construcção, situada no cume de um dos montes da serra de Cintra, constitue, já pela sua posição, já pela grandiosa das suas linhas, uma habitação principesca, podendo-se julgar sem igual no seu genero.

« Se o antigo convento, que foi conservado, prefasia uma obra de arte, por ter sido edificado na época em que o renascimento da architectura veio traser ao nosso paiz um estylo puramente nacional, em virtude dos attributos caracteristicos, que fasem parte da decoração e que assignalavam as descobertas de tão gloriosas épocas, as construcções que se lhe foram annexando vieram completar este tão importante monumento. »

« Os Srs. João José Nunes, João Maria de Magalhães e Francisco Simões Margiochi, encarregados de avaliar a parte rustica que comprehende o parque da Pena, e todas as propriedades annexas, que occupam uma superficie de 200 hectares, avaliaram tudo em globo, por isso que lhes foi impossivel fasel-o separadamente, na quantia de 447:506$200 (fortes); mas que podendo o custeio ordinario e mais encargos annuaes d'aquellas propriedades elevara-se á quantia 6:000$000 (fortes), se lhe deveria descontar uma verba de 100:000$, ou um capital, que ao juro de 6 por cento, corresponda ás referidas despesas podendo portanto ficar a avaliação reduzida a 374:506$200 fortes.

O certo é que o custeio do parque da Pena foi avaliado muito baixo, porquanto o Sr. D. Fernando gastava com elle annualmente 12:000$000 fortes.

O valor dos quadros, a cargo dos louvados Srs. Adolphe Cesar Medeiros Greno, Antonio Carvalho da Silva Porto e Antonio Manoel da Fonseca é o seguinte:

No palacio da Pena: Já existentes em 10 de Junho de 1869—2:791$500.

Quadros adquiridos depois d'essa data 500$000.

No chalet da Sra. Condessa de Edla:—Quadros adquiridos depois d'essa data 121$600.

Na quinta da Abelheira:—Quadros que já existiam no dia 10 de Junho de 1869 51$000.

Já se concluio a avaliação dos bens mobiliarios existentes no conselho de Cintra e pertencente a mesma herança.

Os que existem no palacio da Pena e que já fasiam parte do casal quando o Sr. Fernando passou a segundas nupcias, foram avaliados em... 15:533$640 fortes.

Os que foram adquiridos depois, isto é, desde 10 de Junho de 1869 até á data do fallecimento, foram avaliados em 9:013$980.

Os que existem no chalet da Sra. condessa d'Edla, e que já fasiam parte do casal em 10 de Junho de 1869, foram avaliados em 564$800.

Os adquiridos depois daquella data, em ..... 2:470$000.

Os que existem no chalet Pequeno, e que já pertenciam ao casal em 10 de Junho de 1869, em 244$500.

Os adquiridos depois daquella data em 62$900

Os que existem na quinta da Abelheira, antes do segundo casamento, foram avaliados em.... 207$700.

Os adquiridos depois, em 196$700.

Os existentes no predio de S. Miguel e que já eram do casal antes do segundo casamento, em 83$200.

Os adquiridos depois, em 181$900.

Alguns livros que existem no palacio da Pena foram avaliados em 183$100.

O inventario, visto acharem-se concluidas as avaliações, vai seguir agora os seus termos regulares.

— Actualmente estão na Escossia, junto do conde e condessa de Paris e dos principes de Orleans, Suas Altesas Reaes o principe D. Carlos e a princeza D. Amelia.

Suas Altesas devem sahir de Inglaterra para Lisbôa, no dia 9 do proximo Setembro a bordo da corveta *Affonso de Albuquerque*.

— Tomou posse, ha dias, do cargo de governador da companhia geral do credito predial portugueza, o Sr. conselheiro José Luciano de Castro, presidente do conselho de ministros e ministro do reino.

Este importante lugar, foi por muitos annos, occupado pelo duque d'Avila e Bolama, e por morte do duque, por Fontes Pereira de Mello.

— Vai ser nomeada uma commissão para escolher o local do porto-franco ou entreposto commercial em Lisbôa, estudar o plano das obras e fazer os regulamentos fiscaes necessarios

O ministro da fazenda convidou a Associação Provincial a nomear dois directores para fazerem parte da commissão.

— O facultativo chefe de estatistica medica do ministerio da marinha, Sr. Manoel Ferreira Ribeiro, foi nomeado adjunto do conselheiro José Joaquim da Silva Amado, commissario de Portugal no congresso internacional de hygiene e demographia que ha de reunir-se a 26 de Setembro proximo em Vienna d'Austria.

Por decreto de 18 deste mez foram nomeados os individuos que hão de fazer parte das commissões districtaes de estatistica, creadas junto de cada um dos governos civis do continente e ilhas adjacentes.

— Falleceu no Porto o antigo livreiro e editor João Evangelista da Cruz Coutinho.

— O Sr. Dr. Henrique Midosi, professor do instituto commercial de Lisbôa, foi nomeado delegado do governo portuguez do congresso internacional de direito commercial.

— Foi ante-hontem pedida pelos Srs. condes de Villa Franca para seu filho primogenito, o Sr. D. Luiz da Costa Souza de Macedo, a mão da senhora D. Eloisa da Costa Moraes, filha do consul de Portugal em Cadiz, o Sr. João Damaceno de Moraes

— Está justo o casamento da filha mais nova do Sr. visconde de Ervedal, D. Maria da Conceição Lobo de Castro Pimentel, com o Sr. José Joaquim Ribeiro Rosado.

— No dia 16 de Outubro, anniversario natalicio de S. M. a Rainha faz-se a inauguração official dos trabalhos do porto de Lisbôa.

O empreiteiro dará a maior solemnidade áquelle acto. Os trabalhos começarão com toda a força no dia 17.

— Começou já a medição kilometrica da linha ferrea de Torres Vedras a Leiria, feita pela companhia constructora afim de se realisar em 10 de Setembro proximo a inspecção definitiva e ser a linha entregue á companhia exploradora.

Do dia 10 em diante começará o serviço em todas as estações intermediarias até Leiria.

— Foi assignado um decreto mandando crear mais obrigações de 5 por cento, além das 8.000 que já tinham sido creadas para conversão dos titulos de 3 por cento.

— Tem despertado nos officiaes portuguezes o maior interesse os programmas dos exercicios do outono da 1ª e 4ª divisões. Consta que será permittido aos dos campos da provincia o virem assistir a essas manobras, que pela primeira vez se fazem entre nós com um fim instructivo.

— Appareceu o phylloxera na ilha de Fayal. Nas ilhas de S. Miguel e Terceira já esse flagello se havia manifestado.

— Foi agraciado com o titulo de Visconde de Sanches de Farias o distincto escriptor David Correia Sanches de Farias.

Vão adiantadissimos os trabalhos de estudo da projectada linha de ferro que devia ligar Chaves com a Regoa, e é de crer que antes do fim do mez sejam ultimados em todas as sessões.

O traçado entre a Portella de Sabroso e Vidago, de bastante trabalho, por causa do desenvolvimento preciso para vencer a grande differença de nivel entre o pequeno espaço da Portella e a veiga de Vidago, torna-se curioso pelas suas muitas reversões, e assim quem estiver collocado em Oura, na estrada que segue para Chaves, deve ver o comboio passar tres vezes a pequena distancia e em frente uma das outras, desde a serra do Pereiro até atravessar a mesma estrada. A extensão da linha da Regoa a Vidago deve ser de 14 kilometros. De Vidago a Chaves serve o traçado já feito para a linha do Tâmega. São estas as ultimas noticias sobre o caminho de ferro do Corgo.

— O presidente da camara municipal do Porto e chefe n'aquella cidade do partido progressista, Dr. Fructuoso Ayres de Gouveia Osorio, falleceu repentinamente ha poucos dias.

Era irmão do Revd. bispo de Bethsaida, D. Antonio. Seu outro irmão Francisco Ayres estava nas Calçadas. A viuva do finado achava-se em Vouzella. Seu irmão, Luiz Ayres e o bispo D. Antonio foram logo avisados, mas quando chegaram só encontraram o cadaver do irmão que tanto estremeciam.

O Dr. José Fructuoso Ayres de Gouveia Osorio tinha completado 60 annos em 11 de Maio. Formado em medicina pela Universidade de Coimbra, frequentou depois a Universidade de Edimburgo, onde se doutorou.

Lente cathedratico da escola medico-cirurgica do Porto, regia com proficiencia notavel a cadeira de hygiene. Era condecorado com as commendas da Conceição, de Christo e da Legião de Honra. Pertencia á camara dos pares, para o qual fôra eleito pelo districto do Porto. Occupou durante largo tempo a presidencia da Associação Commercial e desempenhava ultimamente o cargo de presidente da camara municipal.

A impressão causada no publico por tão imprevisto acontecimento é das mais vivas e dolorosas. Em signal de luto fecharam-se os paços do concelho, o laboratorio e todos estabelecimentos dependentes do municipio. Em todas as aulas municipaes houve feriado durante tres dias, sendo suspensos por igual tempo os exames de instrucção primaria elementar que se estão alli procedendo.

A sociedade de instrucção do Porto fechou tambem as suas portas em signal de luto pela morte do seu presidente-fundador e fez-se representar nos officios funebres, dirigindo para esse fim convites especiaes aos aos seus socios.

Todas as obras do municipio do Porto foram suspensas por dous dias. O funeral d'esse prestante cidadão foi imponente. No prestito viam-se as pessoas mais conspicuas daquella cidade e grande numero de individuos de todas as classes. A vereação foi encorporada dar os pesames á familia do illustre finado, mas como já todos se tivessem ausentado de casa, deixou por escripto a manifestação da sua magoa.

Os jornaes têm publicado o testamento do fallecido em que ha importantes legados. E' testamenteira a Exma. viuva e na sua falta seu irmão bispo.

— A deserção de Lisboa é quasi geral. E' fóra, nas caldas, nas praias, nas villegiaturas que se encontra gente conhecida. O theatro da Trindade, que era o ultimo, refugio para se fugir á semsaboria da capital, esse mesmo estará aberto por poucos dias apenas.

Esquecia-me dizer-lhes que a luta entre as folhas *serpaceas* e *barjonaceas* prosegue cada vez mais assanhada. As adhesões ao grupo do Sr. conselheiro Borjona de Freitas augmentam de dia para dia em numero e qualidade. As folhas serpaces alardeiam nas suas columnas listas de nomes provincianos que têm adherido á sua bandeira.

REVISTA DIARIA

Telegramma—Da secretaria da presidencia nos remetteram, para publicar o seguinte telegramma, recebido á 8 do corrente mez, pelo Exm. Sr. presidente da provincia:

« Não ha novidade.

« Com data de hontem recebeu Sua Altesa Regente telegramma de Sua Magestade o Imperador saudando-a pelo dia anniversario da independencia. Sua Magestade continuava bem. »

Imperial Marinheiro—A S. Exc. o presidente da provincia, dirigio hontem S. Exc. o ministro da marinha o seguinte telegramma:

« E' exacto o naufragio do crusador « Imperial Marinheiro » na barra do Rio Doce, o qual ia em viagem para os Abrolhos em commissão hydrographica examinar um banco de coral. Não se destinava a Fernando de Noronha. Pereceram tenente Trifeno, guarda-marinha Mello Alves, dous machinistas e nove praças. Navio completamente perdido. »

Autoridades policiaes.—Por portaria da presidencia de 6 do corrente, e proposta do Dr. chefe de policia de 3, foi nomeado para o lugar que está vago de subdelegado do districto de Palmeira do termo de Garanhuns o alferes José Antonio de Moraes.

Por portarias da mesma data e propostas do Dr. chefe de policia de 5, foram nomeados João Geraldo de Carvalho Sobrinho e Simões Geraldo de Carvalho Filho este para o lugar de subdelegado do 1º districto do termo do Exú e aquelle para o de 2º supplente do delegado do referido termo, em substituição o primeiro de Miguel de Sá Barreto e o segundo de José Dias Parente, este por não ter aceitado a nomeação e aquelle por ter-se mudado para a provincia do Ceará.

Licença—Por portaria da Presidencia, de 5 do corrente, foi prorogada por 30 dias, sem vencimentos, a licença, em cujo gozo se acha o engenheiro da repartição das Obras Publicas, João Pinto da Silva.

Naufragio—Os telegrammas de nosso correspondente na côrte e da Agencia Havas, publicados na respectiva secção, noticiam ter naufragado, ficando completamente perdido, o *Imperial Marinheiro*, cruzador da nossa marinha de guerra.

O naufragio se deu ante-hontem na barra do Rio Doce da provincia do Espirito Santo, onde existem algumas ilhotas e cachopos perigosos, denominados *Chaperões*.

Morreram no naufragio o 2.º tenente Trieno de Oliveira, guarda-marinha Francisco de Paulo Mello Alves, dous praticantes de machinistas, Frederino Candido de Andrade e Francisco Dias Braga e nove praças.

O cruzador fôra designado pelo ministro da marinha para uma commissão scientifica, reclamada pelo Barão de Teffé, director da repartição Hydrographica do Ministerio da Marinha.

Tendo um navio frances ao passar pela barra do Rio Doce tocado em um baixio no lugar em que a carta maritima marcava profundidade bastante para dar passagem a navios de calado igual ou maior do que o da embarcação franceza, foi disto sabedor o almirante francez Moucher, actual director do Observatorio de Pariz.

Mr. Moucher, que ha cerca de 20 annos, procedera a sondagens na costa em que este baixio fôra agora encontrado sem que naquelle tempo o tivesse descoberto, indicou ao Barão de Teffé a posição astronomica, que o commandante do navio francez notara, e pedio para que pela repartição hydrographica fosse verificada por meio de sondagem a existencia desse baixio e determinada com precisão a sua posição.

Para acceder ao pedido do almirante francez, requisitou o Barão de Teffé um navio que fosse proceder á sondagem do lugar indicado.

Foi designado para essa commissão o « Imperial Marinheiro, » embarcando nelle o 1º tenente Arthur Indio do Brazil e Silva, 3º ajudante da repartição hydrographica.

Commandava o crusador o capitão-tenente João Carlos da Fonseca Pereira Pinto. Sua guarnição se compunha de seis officiaes, um cirurgião, um enfermeiro, um official de fazenda, um fiel, cinco machinistas, tres officiaes de apito, dous artifices, dous cozinheiros, um despenseiro, dous creados e oitenta e quatro imperiaes marinheiros.

A sua artilharia constava de dous canhões raiados de calibre 9, seis de calibre 32 e duas metralhadoras de 25 millimetros. Calava a ré 3,50 metros d'agua e ávante 3,10.

A machina era de força de 150 cavallos de vapor.

Era construido de madeira.

Assassinato—Por telegramma dirigido ao Dr. chefe de policia e expedido de Canhotinho foi communicado que hontem a tarde no lugar Luz de Canhotinho fôra assassinado por um grupo de criminosos o tenente do Corpo de Policia, Bellarmino Pinto de Paiva, que voltava de Alagôa de Baixo, onde era delegado de policia e commandante do destacamento alli estacionado.

Homem activo e trabalhador, energico e dedicado ao serviço publico prestou relevantes serviços a policia, desempenhando sempre com zelo e legalidade as commissões de que fora incumbido.

Deixa numerosa familia a qual lega a pobreza e a honradez de seu nome.

Tribunal do Jury do Recife—Tendo hontem comparecido neste tribunal 19 jurados, não pôde ser installada a sessão pelo que procedeu-se ao sorteio sendo sorteados os seguintes jurados supplentes:

Freguezia do Recife

Adolpho E. da Costa.
Manoel Bruno da Silva Guimarães.
José Salvador Ferreira B.
Raymundo Soares da Silva.

Freguezia de Santo Antonio

Alfredo José Pereira.
Antonio de H. Cavalcante.
Antonio J. Felippe Santiago.
Dr. João Lins Cavalcante de Albuquerque.
Manoel de Araujo Lima.
Thomaz de Aquino S. Loureiro.

Freguezia da Boa-Vista

Eugenio Lauro M. Magalhães.
Gedeão Forjaz de Lacerda Filho.
João A. Hollanda Cavalcante.
José Joaquim Coelho.
Julio Cesar C. de Albuquerque.
Joaquim Mauricio Wanderley.
Dr. Manoel Gomes Argollo Ferrão.
Virgilo José da Motta.

Freguezia da Graça

Eduardo Pamphilo M.
Francisco Vieira Leal Braga.
José Rodrigues Alves.
João Carlos Ferreira.
Manoel Pedro de S. Braga.
Victorino A. de Alcantara.

Freguezia de Afogados

Arthur Hermes M. da Silva.
Francisco M. Bezerra de Vasconcellos.
Ildefonso Vieira da Cunha.
Pedro Rodrigues de Souza.

Freguezia do Poço

Dr. Carlos Augusto Mavignier.

Foram multados em 20$ diarios todos os juizes de facto, que tendo sido notificados, não teem comparecido as sessões.

Club Carlos Gomes—Esteve esplendida a festa, que realisou este Club no dia 7 do corrente em solemnisação do 8º anniversario de sua installação.

O vasto salão estava completamente preparado para a realisação da festa.

Devidamente ornamentado, o salão regorgitava de convidados; cerca de duzentas senhoras e outros tantos cavalheiros da nossa melhor sociedade occupavam o salão em que teve lugar o concerto vocal e instrumental, que foi brilhantemente executado em todas as suas partes, agradando summamente o desempenho pela banda de musica do Club da ouvertura do Guarany.

A direcção do Club esmerou-se em proporcionar aos seus convidados festa tão agradavel, sendo notaveis os esforços do seu digno secretario, Sr. Paulo Casanova, que foi incansavel em obsequios e attenções aos que alli foram.

Começou a festa as 8 horas e terminou depois de meia noite, retirando-se todos muito satisfeitos.

Tirando agua.—A's 5 horas da tarde do dia 5 do corrente e em casa de Joaquim Jeronymo de Sousa, morador á rua do Costa do 2º districto do Poço da Panella, succedeu cahir dentro de uma cacimba, existente em dita casa o menor Adolpho, na occasião em que tirava agua da mesma cacimba, resultando disto morrer asphyxiado por submersão.

O subdelegado respectivo fez proceder a vistoria no cadaver e ás diligencias legaes, verificando ter sido o facto casual.

Que armamento.—O subdelegado do 1º districto da freguezia da Boa-Vista, remetteu á Repartição da Policia 5 facas de pontas, 4 navalhas, 3 canivetes, 2 compaços, 2 estoques, 1 bayoneta e 1 espeto, armas estas tomadas a diversos desordeiros d'aquelle districto.

Inquerito.—Teve o conveniente destino o inquerito policial procedido contra Pedro Celestino José dos Santos, por crime de furto, praticado no dia 5 do corrente.

Poeira das ruas.—Moradores e negociantes da rua e largo da Santa Cruz reclamam da Camara Municipal providencias afim de que a varredura da rua seja feita em outra hora, que não a em que fazem alli durante o dia, pois dá lugar a levantar-se nuvens de poeira, que muito incommodam aos habitantes e causam prejuizos aos estabelecimentos commerciaes.

Merecem ser attendidos.

Crime a punir.—Acerca do facto narrado sob este titulo na *Gazetilha do Jornal*, em 4 do corrente, procedeu a policia ás diligencias legaes e [illegible] quanto não se tivesse dado prisão em flagrante, nem fosse grave o ferimento, resultante do tiro disparado durante a luta entre o guarda civico n. 33, Manoel Antonio da Silva e o desordeiro de nome João Pinto, que surrava a mãi do dito guarda n'aquella occasião, resolveu o Dr. chefe de policia eliminar o referido guarda e recommendou que se désse destino as diligencias procedidas.

Libertações—Além das muitas cartas de liberdade concedidas em homenagem ao jubileu sacerdotal do S. Padre Leão XIII, por nós já publicadas, consignamos mais as seguintes outorgadas pelo mesmo motivo.

Pelo padre José Porphirio Gomes (de Tamandaré) 4; pelo padre Manoel Jeronymo Cabral, de Macáo, no Rio Grande do Norte, 3; pelo padre Antonio Generoso Bandeira, de Itambé, 3; pelo padre Fausto Freire de Carvalho, ex-vigario de Agua Preta 1; pelo padre Joaquim Avelino Cavalcante, do Pilar da Parahyba, 5; pelo padre Antonio Graciano de Araujo Guarita, vigario de Gamelleira, 1; pelo padre Manoel Joaquim da Silva Chacon, de Curraes Novos no Rio Grande do Norte, 1; e pelo padre Antonio Januario da Silva, por occasião de tomar posse da nova freguezia de Alagôa Secca 1.

Outrosim por occasião da visita que fez o Exm. Sr. bispo diocesano á povoação da Guarita na Parahyba, concederam liberdade a todos os escravos que possuiam a Exma. Sra. D. Celestina Florentina Meira e os Srs. Seraphim Herculano de Souza Marinho, Joaquim Marinho de Souza Rolim e José Justino de Paiva.

Morreu repentinamente—No dia 7 do corrente falleceu repentinamente no lugar *Jangadas* do 2º districto de S. José o individuo de nome José Bernardo de Oliveira, com 45 annos de idade.

O Sr. Dr. delegado de policia mandou proceder á exame medico no cadaver e verificaram os Drs. Gama Lobo e Souza, que a morte fôra occasionada por uma embolia, e que a superficie do corpo não offerecia vestigio algum de lesão material.

Partido republicano—Pedem-nos a publicação do seguinte:

« Conforme fôra noticiado, realisou-se no dia 7 de Setembro, ás 5 horas da tarde, nesta capital, a primeira sessão do « Congresso Republicano » convocada pelo « Centro de Pernambuco ».

« A sala estava repleta de cidadãos, quando a mesa, occupada pelos Srs. Drs. Martins Junior, Nilo Peçanha, Dr. Albino Meira, pharmaceutico Martiniano Veras, e Dr. Pinto Pessoa, entendeu dever dar começo aos trabalhos.

« Então o honrado Sr. presidente da commissão executiva abrio a sessão, depois de explicar concisamente os intuitos do centro, convocando aquella assembléa, que devia resolver sobre a marcha e definitiva organisação do partido republicano nesta provincia, segundo pedido feito pelo conselho federal reunido na côrte do imperio, e do qual fazem parte - Saldanha Marinho, Quintino Bocayuva, Campos Salles, Prudente de Moraes e mais summidades democraticas do paiz.

« Depois de orarem os cidadãos Dr. Albino Meira, Faustino Porto, Nilo Peçanha e Alfredo Falcão, foi unanimemente aclamada a idéa de que ficava de uma vez organisado o novo partido, sem alliança ou laço de união com qualquer collectividade monarchica.

« Em seguida foram delegados á « commissão executiva » poderes amplos no sentido do desenvolvimento da propaganda, quer theorica, quer pratica. Assim, ficou assentado que se devia continuar a manter um orgão na imprensa pernambucana; encetar uma serie de conferencias publicas; e finalmente, organisar, nas diversas localidades da provincia, directorias que agissem activamente pela victoria dos principios da moderna « philosophia politica ».

« Depois o cidadão Nilo Peçanha apresentou uma moção, que foi unanimemente aceita pelo congresso.

« Immediatamente discutio-se tambem se era conveniente, n'aquella sessão, resolver se sobre a posição que os republicanos do 1º districto devem tomar no pleito eleitoral de 14 de Setembro proximo. Sobre esta proposta oraram os Srs. Chrispiniano Buarque de Macedo, Drs. Albino Meira e Cysneiros de Albuquerque.

« E attendendo se á importancia a gravidade do assumpto, e ao facto de se terem algumas pessoas retirado por já estar a hora adiantada, ficou assentado que se devia deliberar sobre a questão em reunião especial, que se deve effectuar hoje ás 5 horas da tarde.

« Em seguida o cidadão Alfredo Varella apresentou uma moção que foi logo acclamada.

« Depois de algumas considerações do Sr. Nilo Peçanha sobre a idéa separatista, que ora se avoluma em S. Paulo e das consequencias que ella póde trazer á causa republicana, o Sr. presidente Dr. Martins Junior encerrou a sessão solemne do congresso, a qual compareceram não só os republicanos do Recife, como tambem muitos do interior da provincia. »

Liberdades.—De Agua Preta escrevem-nos:

« Reunidos no paço da Camara Municipal de Agua Preta, á 8 do corrente, os mais intrepidos agricultores do norte de Pernambuco, Dr. Cornelio da Fonseca Lima, major Pedro M. da S. Lessa, coronel Anteogenes Affonso Ferreira, Pedro Miliano da S. Lessa Filho e Salustiano Lessa, depois de competentemente assignado um contracto de prestação de serviços por tres annos, deram liberdade condicional á ultima fracção do seus escravisados, constante de 52 pretos, ainda moços e bem nutridos.

« Consta-nos tambem que o illustre Sr. Joaquim Verissimo de Rego Barros, brevemente libertará incondicionalmente o resto de seus escravos, em numero bem avantajado. Se é assim, gloria aos agricultores de Agua Preta, que foram os primeiros a dirigir a Camara dos Srs. Deputados a representação, que pedia a abolição da escravatura dentro do prazo de 5 annos!

« Honra aos benemeritos cidadãos que, embora de politica contraria ao ministerio Dantas, tiveram a energia de pugnar pela grande reforma social dos nossos dias. »

Espertalhão—Hontem ás 2 horas e meia da tarde um dos caixeiros do Sr. Gurgel do Amaral vio que estava a comprar fazendas na loja de Sr. Julio de Azevedo, á rua do Duque de Caxias, um moço em mangas de camisa, sem chapéo e de chinellos, a quem, havia dous dias, vendera 16 covados de metim e não lhe pagara, mandando lançar a importancia em conta do Sr. Manoel Antonio da Silva Ismael, de quem se dissera caixeiro, e verificou-se depois ser inexacto

Vel-o e prendel-o foi obra de um instante, e obra meritoria, pois concorreram para auxilial-o todos quantos souberam do illicito meio de vida, que abraçava o improvisado caixeiro.

E' este branco, magro, de pouco mais de 20 annos de idade e chama-se Antonio Gomes é conhecido pelo appellido de Pinguinho.

No mesmo dia em que levara o metim da casa

MUTILADO

do Sr. Gurgel do Amaral, conseguira obter 1½ e meio covados de setim na loja dos Srs. Mendes & C. á rua do Cabugá.

Provavelmente não foram só estes os negociantes lesados. Vendo um homem com trajes de caixeiro, que declara vir em nome de outros negociantes pessoas de credito, qual o logista que não cahiria n'um laço tão bem armado ?

Ao Sr. Julio de Azevedo ia levando o espertalhão, se não fosse a intervenção do caixeiro do Sr. Gurgel do Amaral, 25 covados de setim.

Pinguinho é homem de má vida e já assignou termo de bem viver na freguezia de S. José.

A Caçada—E' este o nome de uma linda polka, ultimamente executada pelo Club Carlos Gomes, e que acaba de ser publicada, para piano, pelo estabelecimento de musicas do Sr. A. J. de Azevedo.

E' arrebatadora.

Associação dos Funccionarios Provinciaes de Pernambuco—Em sessão de assembléa geral, reunir-se-ha hoje, extraordinariamente esta associação, ás 5 1/2 horas da tarde, em sua séde á rua do Imperador n. 71, afim de tratar da reforma dos respectivos estatutos.

Importante como é o assumpto que determinou a convocação da referida assembléa, é de esperar, que á ella concorra grande numero de associados.

Tamandaré—Desta localidade escrevem-nos :

« Victima de antigos padecimentos falleceu aqui no dia 4 do corrente o Sr. Manoel Antonio dos Santos pai do digno professor deste lugar o Sr. Casimiro Lucio dos Santos, a quem enviamos nossos sentimentos assim como aos de mais membros da familia.

O finado contava 92 annos de idade e era homem trabalhador, honrado e bem quisto »

Fallecimento—No *Alagoas* de Maceió, lê-se o seguinte :

« A população desta capital foi hontem dolorosamente sorprehendida com a inesperada noticia de haver fallecido, em sua residencia, nesta cidade o nosso particular e distincto comprovinciano e amigo, o Dr. Miguel Felicio Basto da Silva, juiz de direito da comarca de Traipú nesta provincia.

Sorprehendido por molestia mortal, no meio das alegrias que lhe povoavam o lar, o nosso collega succumbio inesperadamente, hontem, á meia noite, quando ninguem poderia esperar que tão cedo fosse elle arrebatado á familia que o adorava, aos amigos que o estremeciam.

Quem conheceu o illustre magistrado que desappareceu hontem do meio de nós, quem compartio o modo ameno, a affabilidade invejavel, a illustração solida daquelle cavalheiro do mais fino trato, bem comprehenderá o profundo sentimento com que escrevemos as presentes linhas.

Pagamos á sua memoria de bom e leal amigo, de exemplar chefe de familia e de excellente cidadão, o preito devido pelos seus comprovincianos que sabiam devéras aprecial-o.

A' sua Exma. familia nossos muito sinceros sentimentos.»

Ao Sr. Dr. Pinto Pessoa, parente do finado, apresentamos nossas condolencias.

Historia de Victor Hugo — Desta importante obra, que se está publicando em Lisboa, escripta por Cristobal Littran, já vieram os fasciculos 8 a 16 para os respectivos agentes nesta cidade, Srs. Alfredo Lopes & C., á rua da Imperatriz.

O ensino technico no Brasil—Do Rio de Janeiro recebemos ultimamente e agradecemos um exemplar do livro, sob o titulo acima, publicado alli pelo illustrado Sr. Dr. Tarquinio de Souza Filho, o terceiro volume dos livros de propaganda da Sociedade Central de Immigração.

Sobre o merito incontestavel do livro do nosso comprovinciano diz o seguinte o Sr. C. de L. no *Microscomo* do *Jornal do Commercio* :

« Do Sr. Tarquinio de Souza Filho recebi outro livro que mui criteriosamente trata de assumpto de grande ponderação, qual o—Ensino technico no Brazil.

« Em phrase elegantemente sobria, o autor expõe a mesquinhez, quasi nullidade do ensino profissional em nossa terra, e indica os meios de obviar tão lamentavel deficiencia. Ao lado do ensino secundario classico aconselha a creação de escolas scientificas, de cunho maiormente pratico, e que conduzam o alumno á vida industrial e á generalidade das profissões, ao passo que os cursos puramente litterarios, quando não encaminham ao exercicio da medicina, da advocacia, da magistratura, do magisterio ou da engenharia, apenas produzem candidatos aos empregos publicos.

« Depois de have estudado a organisação das principaes escolas technicas dos mais adiantados paizes europeus, e de fazer o catalogo do que entre nós se tem feito nesse importantissimo ramo da educação nacional, o illustrado escriptor, em capitulos que formam a parte intima e essencial de seu bello trabalho, lança os delineamentos geraes da construcção patriotica em que todos devemos collaborar, e corajosamente proclama que ainda não se póde tudo confiar na iniciativa individual ; excitemol-a, animemol-a convenientemente, mas não deixem os poderes publicos, que, á mingua della, se estejam perdendo as grandes forças que jazem desaproveitadas na inculta ou mal dirigida mentalidade nacional.

« O livro do Sr. Tarquinio é daquelles que deixam no espirito a mais agradavel impressão. Pareceu-me, lendo-o, que se me antolhavam novas perspectivas nos horisontes patrios, e que, de par com a actual geração de bachareis e litteratos, outra se levantava, de industriaes e de operarios, assás forte pela instrucção e pelo patriotismo para enriquecer o nosso Brazil.

« E' preciso que tambem o leiam os que andam a buscar fontes de renda. »

Festa de Nossa Senhora do Livramento—Em sua igreja desta cidade, celebra amanhã (11) a confraria de Nossa Senhora do Livramento a festa tradicional de sua inclyta Padroeira, que constará de missa cantada, pela madrugada, *Tercia* e missa solemne pelas 10 1/2 horas da manhã, sendo pregador do *Evangelho* o Revm. Sr. Augusto Franklin Moreira da Silva, vigario da freguezia da Bôa-Vista ; *Rasoura* á tarde e *Te-Deum*, precedendo sermão pelo Revm. Sr. João Augusto do Nascimento Pereira, vigario da freguezia de S. Pedro Gonçalves.

Hoje, ás 6 horas da tarde, ha vesperas solemnes.

A orchestra sob a direcção do professor João Polycarpo Soares Rosas executará o Gloria denominado *Santa Isabel*.

Catalogo da Livraria Classica—Recebemos hontem e agradecemos um exemplar do catalogo desta livraria, cuja proprietaria é a Exma. Sra. D. Anna Maria do Nascimento.

Club Litterario Ayres Gama—Como foi annunciado, no dia 7, pelas 11 horas da manhã, e em presença de um auditorio constituido por pessoas gradas, esta sociedade commemorou o seu 2º anniversario com uma sessão litteraria.

Aberta ella pelo presidente effectivo, o Sr. Arthunio Vieira, o 1º secretario manifestou ter recebido alguns officios que diziam respeito á festa, e leu os seguintes :

Um Officio do Dr. Ayres Gama, presidente honorario do club, no qual communicava não poder presidir aquella sessão como lhe cumpria, attento ao seu estado de saúde não lh'o permittir.

Tres outros das sociedades Recreativa Juventude, Associação dos Funccionarios Publicos Provinciaes e Associação dos Empregados do Commercio, nos quaes agradeciam os convites que lhes foram enviados.

Em continuação teve a palavra o orador da casa, Sr. Julio Hansen, sendo seguido pelo Sr. Braz de Andrade Mello, representando o Club Litterario 19 de Maio ; Exma. Sra. D. Anna Isabel de Oliveira, pelo Club Litterario Pinto Junior ; Exma. Sra. D. Maria Flora Colombier, pelo Curso preparatorio da Escola Normal da Propagadora ; Srs. José Francisco Martins Sobrinho, pelo Club Diegues Junior ; Severino M. de Souza, pelo 1º anno da Escola Normal ; João V. de Alencar, pelos ouvintes da mesma escola ; Amaro Pessoa, pela redacção do *Echo do Povo*, e finalmente o orador que agradeceu ao auditorio.

A' noite, pelas 7 1/2 horas, e sob a presidencia do Sr. Dr. João Barbalho, foi aberta a sessão da 7ª conferencia, tendo a palavra o Sr Arthunio Vieira, que dissertou sobre a these : « Vantagens das lições de cousas. »

Após o conferenciador, fallaram ainda os Srs. Carneiro Leão, Fantino Soares, Manoel do Sacramento ; as Exmas. Sras. D. Adelina Guimarães, pelo 1º anno da escola ; e D. Evangelina Arco Verde, sendo succedida pelo vice-orador da casa, Sr. Rutilio d'Oliveira, que patenteou a gratidão do Club a seus convidados.

Reuniões sociaes—Ha amanhã as seguintes :

Da Sociedade Minerva Progresso Pernambucano, ás 10 horas da manhã, em sua séde, para em sessão de assembléa geral ordinaria tratar de negocios diversos e urgentes.

Do Monte-Pio dos Typographos de Pernambuco, ás 11 horas da manhã, na Praça de Pedro II n. 75, 2º andar.

Comité Litterario Academico—Funccionou no dia 1 do corrente sob a presidencia do Sr. Paulino de Mello.

Depois de lida e approvada a acta da anterior sessão, foi nomeada uma commissão composta do Sr. Julio Pires (orador), Andrade Pinto afim de receber os novos consocios Candido de Alencar e Freire Gameiro, os quaes, depois das formalidades do estylo, foram empossados.

Igualmente foi nomeada a commissão que tem de representar o Comité no concerto promovido pelo Club Carlos Gomes.

Discutiram theses os Srs. Falcão, Thiago, Andrade Pinto e Monteiro Lopes.

Foram sorteados para discutir theses na sessão de hoje os Srs. Paulino, Roberto Guimarães e Candido de Alencar, inscrevendo-se os Srs. Julio Pires, Thiago e Falcão.

Após diversas questões de ordem foi levantada a sessão e designado o dia de hoje ás 4 horas para ter lugr a sessão ordinaria.

Gentileza—Pelas rodas elegantes de Londres circulou este incidente occorrido na revista do Aldershot, momentos antes da chegada da rainha :

O principe de Galles acabava de apear-se do seu soberbo cavallo. N'esse instante, uma formosissima mulher procurava, um tanto embaraçada, o caminho das tribunas. Sua altesa reparou neste enleio e, cavalleiro e galante, approximou-se della e indicou-lhe o caminho a seguir.

Encaminhando-se para o lugar indicado pelo real guia, disse a graciosa creatura ;

— Obrigada, altesa.

O principe, desejou saber a quem tinha tido o gosto de ser util.

— A madame Kolémine, respondeu a estrangeira. Vossa altesa ouvio certamente fallar de mim quando eu desposei seu cunhado, o grão-duque de Hesse.

O principe cortejou e sorrio-se.

Uma excursão curiosa—Um jornal de Paris annuncia uma excursão geologica, paleontologica, mineralogica e publica aos Alpes Pyreneus e pontos adjacentes dirigida pelo engenheiro civil de minas, professor de geologia, Sr. Nogués.

A caravana excursionista deve ter partido de Pariz a 10 de Agosto para estar de volta a 12 de Setembro.

Um rei em apuros—O rei Kalakaua, das ilhas de Sandwich, declarou terminantemente a sua resolução de não assignar a nova constituição que o povo lhe impõe. Além disto fez construir uma barricada na ponte do seu palacio com o fim de resistir a qualquer assalto imprevisto.

O governo poz as tropas em armas e receiam-se graves conflictos.

O rei Kalakaua declarou que se continúa este estado de cousas, pedirá ao governo dos Estados Unidos que intervenha a seu favor.

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 7 de Setembro de 1887 :

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	22º—5	762m90	16,99	83
9	24º—7	763m87	18,73	79
12	27º—6	763m70	18,39	70
3 t.	27º—1	762m12	19,40	71
6	25º—6	762m78	18,58	74

Temperatura maxima—28º,50.
Dita minima—22º,25.
Evaporação em 24 horas—ao sol : 4m,9 ; á sombra : 2m,7.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: SE de meia noite ás 7 horas e 26 minutos da manhã ; SSE até 10 horas e 12 minutos da manhã ; SE até meia noite.
Velocidade média do vento : 2m,48 por segundo.
Nebulosidade media : 0,55.

Boletim do porto

Préa mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
B. M.	7 de Setembro	0—53 da tarde	0,m63
P. M.	» »	7—34 » »	2,m09
B. M.	8 de Setembro	1—24 da manhã	0,m70

Leilões—Effectuar-se-hão :

— Segunda-feira :

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, á rua Duque de Caxias n. 82, de moveis e vidros.

Pelo agente Pestana, ao meio dia, á rua do Vigario n. 12, de um bom terreno e predios.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua do Marquez de Olinda n. 19, de apparelhos de louça, talheres, mobilias, etc.

— Terça-feira :

Pelo agente Modesto Baptista, ás 10 horas, á rua do Vigario Tenorio n. 10, de generos existentes na mesma casa, em lotes.

Missas funebres—Serão celebradas :

— Hoje :

A's 7 horas, na igreja da Penha, pela alma de D. Joanna Francisca de Araujo França ; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Candida Rabello da Silva Marques.

Passageiros—Sahidos hontem para os portos do sul no vapor nacional « Jaguaribe » :

Carlos Vaz de Carvalho e sua mulher e Domingos Retondar.

— Chegados do norte no vapor nacional « Marquez de Caxias » :

Manoel Felippe do Nascimento, André Mathias, João Carneiro, João Sabino Antunes e Francisco Quirino da Silva.

— Chegados da Europa no vapor inglez « Tamar » :

G. Ernesti, Thom, José Lopes Machado, F. Gomes da Costa, Luiz Antonio Sequeira, Manoel Petolo, Augusto da Silva, Diogo Rodrigues, José Afonso e Gabriella Cao.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor :

Joaquim José Pereira da Rocha e Tiburcio Alves de Carvalho.

— Sahidos para o sul no vapor nacional « Guahy » :

Antonio Pinto, Antonio Cavalcante e Joaquim Lopes Ferreira Pinto.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 8 de Setembro de 1887 :

Existiam 411 ; entraram 3 ; sahiram 10 ; existem 404.

A saber :

Nacionaes 370 ; mulheres 15 ; estrangeiros 11 ; escravos sentenciados 6 ; idem processado 1 ; idem de correcção 1—Total 404.

Arraçoados 374, sendo :

Bons 352 ; doentes 22.—Total 374.

— Movimento da enfermaria :

Tiveram baixa :

Manoel Feliciano Gomes de Lima.

Othon Cicero de Andrade.

Loteria do Espirito Santo—Eis os numeros premiados da 2ª parte da 4ª loteria, em beneficio da instrucção primaria, extrahida em 9 do corrente :

7538	50:000$000
7230	10:000$000
5602	4:000$000
7218	2:000$000
3175	1:000$000
4687	1:000$000

Estão premiados com 500$:
3472 4416 5453 6891

Estão premiados com 200$:
85 1162 3012 3258 3976 4218 6981 7112 7406 7578

Estão premiados com 100$:
517 752 1244 1253 3002 3162 3303 3563 4029 4866 4891 5036 5510 5659 6524 7406 7741 7744 8490 3800 8923 8946 8970 9176 9451 9535

Approximações

7537	1:000$000
7539	1:000$000
7229	500$000
7231	500$000
5601	300$000
5603	300$000
7217	220$000
7219	220$000

Os numeros de 7531 a 7540 estão premiados com 100$ excepto o premio de 50:000$ e as approximações.

Os numeros de 7229 a 7230 estão premiados com 100$ excepto o premio de 10:000$ e as approximações.

Os numeros de 5601 a 5610 estão premiados com 100$ excepto o premio de 4:000$ e as approximações.

Os numeros de 7211 a 7220 estão premiados com 100$ excepto o premio de 2:000$ e as approximações.

Todos os numeros terminados em 8 e 0 estão premiados com 20$.

— Extracções instransferiveis todas as sextas feiras.

Loterias diversas—A Casa Feliz, de A. A. dos Santos Porto, na praça da Independencia ns. 37 e 39, tem a venda os bilhetes das seguintes loterias :

— Espirito-Santo : A 3ª parte da 4ª loteria, cujo premio grande é de 50:000$000, pelo novo plano, se extrahirá no dia 16 de Setembro impreterivelmente.

— Alagôas : A 1.ª parte da 20.ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de 40:000$000, será extrahida no dia 15 de Setembro, ao meio dia, impreterivelmente.

— Provincia : A 10ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é 12:000$000, se extrahirá quando for annunciada, ás 2 horas da tarde em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

— Santa-Catharina : A 1ª parte da 2ª otleria cujo premio grande é de 50:000$ será extrahida brevemente.

—Do Ceará : com o premio grande de 250:000$ (novo plano) será extrahida amanhã 11 do corrente (domingo).

Bilhetes de loterias—Em mão do agente Bernardino Lopes Alheiro acham-se a venda os bilhetes das seguintes loterias :

Do Espirito-Santo : A 3ª parte da 4ª loteria, cujo premio grande é de 50:000$, pelo novo plano, será extrahida no dia 16 de Setembro, impreterivelmente.

Do Ceará : com um importante plano, cujo premio grande é de 250:000$000, será extrahida amanhã 11 de Setembro.

Do Grão-Pará : A 1ª parte da 13ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de 120:000$ será extrahida hoje 10 do corrente, impreterivelmente.

De Santa-Catharina : A 1ª parte da 2ª loteria com um importante plano, cujo premio grande é de 50:000$000, será extrahida quando for annunciada.

De Alagoas : A 1.ª parte da 20.ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de........ 40:000$000, será extrahida no dia 15 de Setembro, (quinta-feira), ás 12 horas da manhã impreterivelmente.

Loteria do Grão-Pará — A 1ª parte da 13ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é 120:000$000, será extrahida hoje 10 do corrente (sabbado) impreterivelmente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria do Espirito-Santo—A 3ª parte da 4ª loteria desta provincia cujo premio grande é 50:000$000 será extrahida no dia 16 de Setembro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23 Martin Fiuza & C.

Loteria do Ceará—Esta acreditada loteria cujo premio maior é de 250:000$000 será extrahida amanhã 11 de Setembro.

Os bilhetes acham-se a venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23 de Martins Fiuza & C.

Loteria de Alagoas—A 1.ª parte da 20ª loteria, pelo novo plano, cujo premo grande é de 40:000$000 será extrahida no dia 15 de Setembro q(uinta-feira) ás 12 horas da manhã, impreterivelmente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria da provincia do Paraná—A 26ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 12:000$000, se extrahirá no dia 13 de Setembro.

Bilhetes a venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março numero 23, de Martins Fiuza & C.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 7 de Setembro :

Bento Alvares Fernandes, Hespanha, 32 annos, casado, Graça ; febre biliosa.

Maria Gomes Victoria, Ceará, 13 annos, Boa-Vista ; diarrhéa.

Manoel Ribeiro da Silva, Pernambuco, 24 annos, casado, Boa-Vista ; gastro enterite.

Maria Joaquina da Conceição, Africa, 120 annos, viuva, S. José ; paralysia.

Manoel Francisco da Silva, Pernambuco, 19 annos, solteiro, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.

— 8 —

Getrudes Carolina Affonso, Pernambuco, 48 annos, casada, Graça ; carcimonia uterina.

Julia, Pernambuco, 10 annos, solteira, Santo Antonio ; tuberculos pulmonares.

Antonio José Bernardo da Silva, Pernambuco, 50 annos, solteiro, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.

João Amancio, Pernambuco, 37 annos, solteiro, Recife ; tuberculos pulmonares.

Alfredo da Cunha Guimarães, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Recife ; thysica.

José Bernardo Michiles Junior, Pernambuco, 49 annos, viuvo, Recife ; ostea sarcoma.

José Bernardo de Oliveira, 45 annos, viuvo, S. José.

Joanna do Rego Barros, 66 annos, viuva, S. José ; febre.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 9 DE SETEMBRO DE 1887

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Recursos crimes

Do Recife—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Rodrigues da Silva. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros. — Negou-se provimento, unanimemente.

Da Palmeira dos Indios — Recorrente o juizo, recorrido Monoel José de Farias. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira.—Negou-se provimento, unanimemente.

Do Recife—Recorrente o juizo, recorrido João Tavares Feijó. Relator o Sr. desembargador Tavares de Vaconcellos. — Negou-se provimento, unaninemente.

Aggravo de petição

Do Recife—Aggravante Luiz de Paula Lopes, aggravada Clara Argemira de Castro Rego. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. Adjuntos os Srs. desembargadores Delfino Cavalcante e Toscano Barreto.—Deu-se provimento, unanimemente.

Aggravo de instrumento

De Camaragibe - Aggravante Dr. Elisio Firmo Martins, aggravado Manoel Heleno Rodrigues dos Santos. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros. Adjuntos os Srs. desembargadores Buarque Lima e Tavares de Vasconcellos.—Negou-se provimento, unanimemente.

Prorogação de inventario

Inventariante D. Maria Theresa Toscano do Rego Barreto.—Concedeu se o prazo pedido.

Appellações crimes

De Bananeiras — Appellante Manoel João de Lima, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade. — Não se tomou conhecimento da appellação, contra o voto do Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos.

Da Palmeira dos Indios — Appellante Candido José da Silva, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos — Mandou se a novo jury, unanimemente.

De Goyanna — Appellante o juizo, appellado Joaquim Bonifacio Nunes Pereira. Relator o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos. — Mandou-se a novo jury, contra os votos dos Srs. desembargadores Buarque Lima, Pires Ferreira e Tavares de Vasconcellos.

De Ingazeira—Appellante Manoel José da Costa, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro —Confirmou-se a sentença, com alteração da multa.

Do Pilar—Appellante Francisco Marinho de Souza, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

Appellações commerciaes

Do Recife — Appellantes Ernesto & Leopoldo, appellada a massa fallida de Felix Gomes Coimbra. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros Revisores os Srs. desembargadores Buarque Lima e Toscano Barreto.—Não se tomou conhecimento dos embargos, unanimemente, por serem segundos.

Do Recife—Appellante Joaquim José Gomes, appellada a massa fallida de José Tavares Pinheiro. Relator o Sr. conselheiro Queiros Barros. Revisores os Srs. desembargadores Buarque Lima e Toscano Barreto.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

De Mamanguape—Appellantes José Fernandes Ferreira & C., appellada D. Maria Gomes da Silveira. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro. Revisores os Srs. conselheiro Queiroz Barros e desembargador Buarque Lima.—Foram desprezados os embargos, contra o voto do Sr. conselheiro Queiroz Barros.

Do Recife—Appellante Francisco Antonio de Oliveira, appellados Henry Forster & C. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro. Revisores os Srs. desembargadores Tavares de Vasconcellos e conselheiro Queiroz Barros.—Foi confirmada a sentença, em parte.

Appellações civeis

D'Areia—Appellante o juizo, appellado Manoel Vicente, escravo. Relator o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos. Revisores os Srs. conselheiro Queiroz Barros e desembargador Buarque Lima.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

Do Recife—Embargante Dr. José Angelo Marcio da Silva e outros, embargados Joaquim Alves da Fonseca e outros. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros. Revisores os Srs. desembargadores Buarque Lima e Toscano Barreto.—Foram desprezados os embargos, unanimemente.

PASSAGENS

Do Sr. conselheiro Queiroz Barros ao Sr. desembargador Buarque Lima :

Appellações civeis

Do Recife—Appellante Mathias Lopes da Costa Maia, appellado Antonio Casemiro de Gouveia.

Do Recife—Appellantes os herdeiros do commendador Vicente de Paula Oliveira Villas Bôas, appellado Affonso Augusto de Brito Taborda.

Do Sr. desembargador Toscano Barreto ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante :

Appellações crimes

Do Brejo—Appellante o juizo, appellado Manoel Felippe Gomes.

Do Serinhãem—Appellante o juizo, appellado João Fagundes dos Santos.

De Iguarassú—Appellante Manoel Ferreira da Silva, appellada a justiça.

Da Palmeira dos Indios — Appellante o juizo, appellado Manoel Limeira da Silva.

De Pesqueira — Appellante o juizo, appellado Antonio Paulino de Torres Cavalcante.

De Iogazeira—Appellante o juizo, appellado Cypriano José da Rocha.

Appellações civeis

Do Recife—Appellante o juizo dos feitos da fazenda, appellados Bernet & C.

Do Recife—Appellante o juizo dos feitos da fazenda, appellados Bernet & C.

Do Sr. desembargador Delfino Cavalcante ao Sr. desembargador Oliveira Maciel. :

Appellação crime

Do Páo d'Alho—Appellante o juizo, appellado Rosendo de tal.

Do Sr. desembargador Monteiro de Andrade ao desembargador Alves Ribeiro :

Appellação civel

De Bezerros—Appellante o juizo, appellado José Francisco de Castro, senhor do escravo Lourenço.

O Sr. desembargador Pires Gonçalves, como procurador da corôa e promotor da justiça, deu parecer nos seguintes feitos :

Appellações crimes

Do Recife—Appellante Augusto Moreira da Silva, appellada a justiça.

Do Brejo—Appellante Manoel Antonio da Silva, appellada a justiça.

Do Limoeiro — Appellante o juizo, appellado Josquim Bernardo da Cruz.

De Nazareth — Appellante o juizo, appellado Honorio Francisco de Paula.

Do Sr. desembargador Alves Ribeiro ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos :

Appellações crimes

De Palmares—Appellante José Joaquim de Medeiros, appellada a justiça.

De Bom Conselho—Appellante o juizo, appellado Marcelino José da Hora.

De Garanhuns—Appellante o juizo, appellado Manoel Gomes do Nascimento.

Do Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos ao Sr. conselheiro Queiroz Barros :

Appellações crimes

De Maceió—Appellante o promotor publico, appellado Elias Ribeiro dos Santos.

Do Ingá—Appellante o juizo, appellados João Alves Nepomoceno e outros.

Appellação civel

Do Recife—Appellante Dr. Alvaro Augusto Carneiro Leão, appellados José Pereira de Amares e outros.

DILIGENCIAS

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça

Appellações crimes

Do Taquaretinga—Appellante o juizo, appellado José Antonio de Mello.

De Pesqueira—Appellante Manoel Gonçalves da Silva, appellada a justiça.

De Serinhãem — Appellante Augusto Camello de Siqueira, appellada a justiça.

Do Brejo — Appellante José Constantino de Mello, appellada a justiça.

Processo de responsabilidade

Do Recife—Denunciantes o coronel Luiz Cesario do Rego e outros, denunciado o chefe de policia bacharel Francisco Domingues Ribeiro Vianna.—Mandou-se ouvir o denunciado no prazo legal.

Com vista ás partes :

Appellação commercial

Do Recife—Appellante Joaquim José Rodrigues da Costa, appellado Joaquim Dias de Almeida Costa.

Encerrou-se a sessão as 2 horas e 15 minutos da tarde.

PUBLICACOES A PEDIDO

A denuncia

E' tão natural, que não estranhamos a abundancia de aleivosias que enchem as paginas da *Provincia* e algumas do *Jornal* nestes dias e que não farão certamente effeito algum mesmo entre os arruaceiros que se prestaram ás assuadas e tropelias de domingo nos Afogados e d'alli para esta cidade.

Os discolos e imprudentes que serviram de *balão de ensaio* (phrase do *Jornal*) ou de *isca* como *animae viles* no intuito de realisar a reunião prohibida desmoralisando a autoridade, ou dando novo motivo para os cançados assumptos da respectiva imprensa, merecem bem aquella defesa posthuma que suppra os conselhos efficazes de que tiveram falta.

O que, porem, causa admiração é a denuncia, dada pela commissão directora do partido liberal pelos *crimes* previstos nos arts. 142 e 180 do cod. criminal, *praticados* pelo Dr. chefe de policia.

A peça foi redigida em momento de injustificavel paixão dos denunciantes, porque só assim se explicará que ella se ache assignada por advogados conhecidos e provectos do nosso foro nos termos em que foi publicada e expõe os factos.

Duas ou tres horas depois ella não seria formulada, porque os factos que se seguiram vieram justificar plenamente as providencias tomadas pela autoridade superior para prevenir que a pretexto de *meeting eleitoral* se realisasse reunião illicita, prohibida pela lei, como afinal se realisou e é notorio com o costumado cortejo e apparato de *morras, arruadas, insultos e vozerias* até tornar viagem nos *bonds* de Afogados pelas ruas do centro da cidade.

Não nos podemos illudir em semelhante juizo sob pena de negarmos a evidencia que nos offerecem os proprios factos da tarde de domingo.

Foram justamente as occurrencias que vieram justificar plenamente a providencia tomada no dia antecedente.

De modo que o facto em si da prohibição da reunião ficou despido das roupagens que lhe emprestaram as imaginarias illegatidades com que o haviam ornado e decorado pela exposição sophistica que delle se fazia na denuncia ; podendo esta ter sido substituida por qualquer artigo dos que a *Provincia* e *Jornal* publicaram ao mesmo tempo com ella, ou ter sido ella mesma dada como artigo politico para reforçar a costumada verbiagem.

Quanto ao lado legal de semelhante peça ella que diz muito menos do que as alludidas publicações congeneres, pretende applicar aos factos que deduz dous artigos do Codigo Criminal de impossivel applicação.

O art. 180 falla de impedir de fazer o que a lei permitte, de modo que o objecto deste artigo ou o seu conteúdo refere-se a factos materiaes e não á ordens ou decisões de autoridades, de que tratam outras disposições especiaes relativas aos funccionarios publicos.

E ao ser publicada a denuncia nada se havia impedido, mas sómente ordenado no sentido de impedir quesequer ajuntamentos.

O art. 142, que é o outro citado na denuncia trata de expedição de ordem illegal. O facto denunciado previsto como crime, é assim definido pelo Codigo :

« Art. 143. São ordens ou requisições illegaes as emanadas de *autoridade incompetente*, ou destituidas das solemnidades externas necessarias para a sua validade, ou MANIFESTAMENTE *contrarias ás leis*. »

Seria uma tolice capitular o facto na primeira hypothese, pois que á autoridade policial é que incumbe a manutenção da ordem publica.

Quanto á segunda hypothese, a ordem prohibindo os ajuntamentos, foi expedida por portaria publicada na folha official, nenhuma formalidade externa necessaria para sua validade lhe faltou.

Resta a terceira e ultima hypothese a de ser a ordem expedida MANIFESTAMENTE *contraria ás leis*.

Mas o governo liberal, os seus legisladores e ministros expediram ou approvaram e sanccionaram ordens identicas até bem pouco tempo (1885), e ha dias no Senado, o Sr. Dantas convidado á assistir os *meetings* de indignação, aconselhava aos promotores que obedecessem á ordem prohibitiva do chefe de policia da côrte.

E agora mesmo, os denunciantes directores ou oraculos da respectiva imprensa, não veem esta empregar inutilmente todos os recursos da rhetorica jornalistica para fazer crer ao menos aos seus adeptos que o acto atacado é illegal, citando disposições organicas e regulamentares que são contraproducentes e deviam ser riscadas dos nossos codigos para convencer que a ordem expedida é illegal ?

Citam o art. 179 § 4º da Constituição, e não veem as palavras : « nos casos e pela fórma que a lei determinar. »

Citam o art. 285 do Cod. Crim., e o interpretam pelo art. 112, quando o ajuntamento póde ser illicito não se achando mesmo os reunidos armados.

Esquecem os outros artigos do Codigo sobre os ajuntamentos illicitos e fingem desconhecer que o mesmo Codigo no art. 9, consoantemente com o preceito constitucional precisou declarar que não eram criminosos « os que fizerem analyses rasoaveis da Constituição, não se atacando as suas bazes fundamentaes ; e das leis existentes, não se provocando a desobediencia a ellas ; e os que censurarem os actos do governo e da publica administração, em termos, posto que vigorosos, decentes e comedidos. »

Portanto, se a ordem expedida era legal, se os factos supervenientes corroboraram a sua legalidade e opportunidade, a denuncia apresentada ao Tribunal da Relação por motivo da expedição de uma ordem manifestamente illegal, não é cousa séria e sómente della nos occupamos em attenção aos nomes dos que a assignaram, embora sejam elles de partidarios intransigentes e exaltados e em taes casos a politica é a peior conselheira.

Them's.

A explicação do Sr. Nabuco

Ao Sr. Nabuco, como aventureiro politico, tem muita vez falhado o successo que visaram a sua fatua vaidade, ridiculo orgulho e insaciavel ambição.

Tambem tem feito os mais desencontrados e exquisitos papeis.

Da linguagem de baixa lisonja para servir á monarchia no tempo em que usava de pulseiras e que lhe valeu uma vaia da mocidade academica no theatro Santa Isabel, vimol-o depois representando de tribuno demagogo repellindo a responsabilidade do morticinio de S. José, cujos autores no dia seguinte defendia, conforme a inspiração do momento aconselhava-o a desejar ou repudiar a cadeira de representante do 1.º districto que o eleitorado conferio ao honrado e benemerito actual ministro do imperio, e a traição e o crime como preço da propria impunidade offereciam triumphantes ao novo Prothêo politico.

S. S., que os seus adeptos apregôam um novo Demosthenes nas interminaveis arengas que lhe devem garantir a victoria, é do infelicidade vulgar quando põe o seu proprio nome abaixo de algumas linhas.

O que se está passando é prova desta verdade.

Pondo-se a nivel de certos correspondentes e artiguistas que sob a capa do anonymo porfiam em faltar cynicamente a verdade, o Sr. Nabuco telegrapha e escreve igualmente, fallando a ella em um só e mesmo estylo, ainda quando contradiga o que na vespera exprimio sobre seu proprio nome.

Em taes descabidas *c'est un original* o Sr. Nabuco, na phrase do sabio Renan.

Elle que com pretenções e estylista em lingua mesmo estranha dedica áquelle sabio o seu folheto *Tuez la*, na propria lingua desconhece que o nome é uma voz com que se dá a conhecer as cousas.

Telegraphando a S. A. Imperial Regente—que pessoas *inermes acutiladas* ordem dispersar—não quiz vêr que *acutilar* significa dar golpes de talho com espada, faca, terçado, alfange.

E se *inermes*, aliás pouco usado, significou sempre desarmado ou sem armas, do latim *in* (negativo) e *arma*, a defeza dos *bravi* dos Afogados mereceu-lhe um novo valor politico independente do philologico.

« Suppõem-se inermes todos os que não mostram armas ou não se servem d'ellas, diz o Sr. Nabuco, desconhecendo vulgarmente que as armas occultas em poder de certa gente é que teem servido para os assassinatos e desordens praticadas por aquelles a quem defende.

E' porém a «Provincia» que affirma ter estado em Afogados individuos *mal encarados* de faca e cacete, *mas* a serviço do sub delegado !

As outras *verdades* do telegramma do Sr. Nabuco são da mesma especie d'aquellas, cujos termos não exprimem o que elle talvez queria dizer e agora explica por um methodo tão engenhoso quanto inverosimil.

O governo não negou a prohibição de ajuntamentos, que disfarçados pelas apparencias de reunião eleitoral dariam occasião azada para reproducção de scenas violentas do que as anteriores por se approximar o pleito eleitoral.

O Sr. Nabuco, que conseguio reunir em um theatrinho para apresental-o, o eleitorado que o segue no 1.º e 2.º districtos, isto é, 3,000 pessoas, não podia fazer reuniões para arengar a secções de eleitores, porque em 12 destas não ha theatros e talvez nenhuma outra casa para o mesmo fim !

Mas o despeito e desapontamento resultam do transtorno dos planos sabidos e conhecidos que se queriam repetir, de reunir, não eleitores, mas gente capaz de praticar attentados e crimes antes, durante e depois do pleito eleitoral, porque é nesse recurso extremo que os inventores das candidaturas do Sr. Nabuco teem smpre posto todas as suas esperanças e passado do plano á execução como em S. José.

Os annuncios do Sr. Nabuco e da commissão que lhe faz a cabala, se foram sinceros, foram inuteis e é uma inepcia fallar da força occupando a praça, porque se foi uma medida acertada de justa prevenção, o seu emprego foi afinal indispensavel, porque a *melhor* gente da reunião alli se achou antes da hora (5) do Sr. Nabuco e mesmo da hora (4) da «Provincia».

Diante destas reflexões que callam na consciencia publica porque se referem a factos notorios, qual das phrases do telegramma desmentido será verdadeira, se não se nega a prohibição da reunião e o emprego da força para desfazel-a por ser um ajuntamento illicito ?

O Sr. Nabuco se revela um demagogo vulgar atacando a constituição do exercito e o caracter dos que n'elle servem e cuja popularidade diminue no seu entender, talvez porque não se collocaram do lado dos amotinadores e turbulentos com os quaes o Sr. Nabuco e os seus directores de cabala negam qualquer solidariedade, mas queriam que a « soldadesca desenfreada que os levou á pata de cavallo e a cutiladas, » na sua calumniosa phrase, fizesse causa commum com elles !

A ultima phrase do telegramma é um *conselho* a Sua Altesa Imperial Regente, porque o governo não impõe ao seu honrado delegado nesta provincia que ponha a ordem publica e os direitos de todos á mercê dos cabalistas do Sr. Nabuco que vencerá o pleito eleitoral se tiver a liberdade para usar de meios mais proficuos do que os votos da maioria do eleitorado.

O Sr. Nabuco que não poderia ser desculpado expedindo um telegramma para ser logo desmentido com a noticia fiel dos factos reaes, repete dias depois as mesmas falsidades vulgares, as mesmas phrases ambiguas as mesmas exagerações repugnantes dos escriptores que não se assignão, afim de embair os incautos.

E para negar as inexactidões de falsidades flagrantes em que foi apanhado tem ainda a grande coragem de attribuir ao illustre chefe de policia ter afirmado que a prohibição de ajuntamentos *tornou-se publica* na vespera da mallograda reunião, quando aquelle distincto magistrado nas palavras transcriptas pelo Sr. Nabuco, que as vio, transcreveo, mas não leo, diz (textual) :

«com um *meeting* contra a prohibição que *de vespera resolveu determinar* !»

A prohibição embora não publicada vulgarisou-se desde a vespera, mas a parte da chefatura se refere somente á resolução tomada, com toda a clareza simplesmente grammatical !

Ha outra mentira *inventada* para com ella retaliar injustamente a autoridade policial superior e desmerecer a propria e *verdadeira* mentira.

O digno chefe de policia partecipa á presidencia « que lhe constou que *seria* em todo caso apezar de protestações espalhadas em avulsos na cidade *occupado* o largo da Paz em Afogados á hora marcada. »

O Sr. Nabuco affirma que a primeira (mentira) « é que lhe constou o que nunca podia ter-lhe constado. »

Os factos passados e de que se occupa elle no mesmo artigo torna irrisoria a sua affirmativa e faz descrer da sua sciencia e consciencia escrevendo para o publico.

O Sr. Nabuco querendo bitolar o valor moral e o merecimento alheio pela escala que S. S. ambicioso, vaidoso e egoista como é mede a *grandeza* de suas qualidades pessoaes, não tem nenhum direito de attribuir a moveis menos dignos da autonomia e independencia dos outros os proprios actos destes.

Nenhum futuro grandioso na actual situação politica está acima da intelligencia esclarecida e caracter immaculado do actual chefe de policia, cuja integridade como executor fiel das leis não pode ser reconhecida e menos confessada pelos que podem tirar proveito da ameaça do terror e de todas as bellezas da anarchia.

A verdade.

O manifesto do Sr. Joaquim Nabuco

O—*Manifesto*—dirigido pelo Sr. Joaquim Nabuco,—ao *povo pernambucano*—publicado na—*Provincia*—de 6 do corrente, por ter sido prohibida, pelo chefe de policia, qualquer reunião nas praças e ruas da cidade, é digno de ser analysado, porque, ora, provoca a indignação, ora a compaixão, e, ora, o ridiculo.

O Sr. Joaquim Nabuco parece que se quiz dirigir a um eleitorado que não o conhecesse, e que mais de uma vez não lhe tivesse provado que, se é composto de *negros e pobres*, todavia sabe avaliar e aquilatar o merecimento, e os serviços prestados pelos seus representantes.

Por mais que procure disfarçar-se, o Sr. Joaquim Nabuco é sempre o mesmo homem !

Faz bem o Sr. Nabuco, as más causas não se podem sustentar decentemente ; é mister a injuria, e a calumnia para tornal-as apparentemente supportaveis.

Trate o Sr. Nabuco de prestar serviços reaes a provincia que lhe servio de berço ; mostre que deseja o engrandecimento desta terra, e não o seu alvitamento ; lamente em segredo as suas faltas, sem expol-as ao ridiculo e a censura, como, aliás, tem feito, e depois venha pedir aos seus concidadãos os seus suffragios !

Mas não encha a bocca de—*povo pernambucano, brioso povo, invicto povo* etc. etc. para depois escarnecer e rir-se d'esse brioso, d'esse invicto povo ! ! d'esse povo de *negros* e *pobres*, como diz o Sr. Nabuco ! !

Lembre-se que :—*rira mieux, que rira le dernier*.

Vejamos, porém, o seu manifesto.

« A reunião por mim convocada tinha somente caracter eleitoral, e *os meetings* eleitoraes fazem parte em todos os paizes civilisados—dos meios legitimos—de pleitear as eleições. »

Não contestamos ao Sr. Nabuco o direito de pleitear a sua eleição por meio de *meetings*, mas—o que não podemos conceder-lhe é que abusando, como tem feito, elle, e o Sr. José Marianno, desse direito, se occupe antes de insultar as autoridades superiores da provincia e do Imperio, de excitar os animos, e provocar desordem nas paixões, do que de sustentar a sua candidatura, na deficiencia de factos que mostrem a sua superioridade sobre o seu contendor.

Quaes os serviços que o Sr. Nabuco tem mostrado, nestes meetings, ter prestado ao paiz ?

A não ser o seu comparecimento em um banquete em Londres ; a sua conferencia com Gladstone e o seu correspondente do *Paiz* na Inglaterra, não sabemos que elle possa apresentar um só acto de sua vida publica, que demonstre tal ou qual obrigação pelos interesses desta provincia.

Ao contrario, trahio aquella mesma idéa pela realisação da qual tem tanto se esforçado, por causa da qual impedio a união do partido liberal de Pernambuco, e em nome de quem agora mesmo se apresenta candidato, deixando de comparecer á camara dos deputados para votar contra a lei—*Saraiva*.—

« Concidadãos ! (parece que o Sr. Nabuco falla a inglezes !) E' conveniente sujeitar-nos á prohibição illegal que nos foi feita ; esta é a maior das decepções que podemos causar a um governo reduzido a especular com a desordem para sustentar-se, como especulou com ella para subir ».

E' incrivel que o Sr. Nabuco tivesse escripto este topico !

E' o governo quem procura especular com a desordem para sustentar-se, e no entretanto, é o Sr. Joaquim Nabuco e os *seus da Provincia* que mandam grupos para insultar a força publica e desobedecer as ordens de autoridades competentes !

E' o governo quem especula com a desordem, mas é o mesmo governo que a bem da ordem, prohibe que o Sr. Nabuco vá para a praça publica exaltar os animos, conflagar os espiritos, e insultar a quantos não se podem conformar com uma candidatura impossivel como é a sua !

E' o governo quem especula com a desordem, mas é o Sr. Nabuco e os seus que aconselham nas praças publicas e na imprensa que o povo se arme para que se vença a eleição de 14 de Setembro !

O que é admiravel é que o Sr. Nabuco diga neste *manifesto* que o governo especulou com a desordem para subir.

Mas de que modo especulou o governo com a desordem para subir !

Foi o governo actual quem assalariou a capangas para irem no recinto do parlamento patear aos representantes da nação !

Foi o actual governo que poz em movimento todos os meios indecentes para que vingassem as candidaturas abolicionistas revolucionarias do ministerio Dantas, entre os quaes estava a do Sr. Joaquim Nabuco ? !

Foi o governo actual quem mandou destruir e inutilisar as eleições de S. José do Recife, matando, trucidando, e deshonrando o caracter e os brios do povo pernambucano ? !

Já houve algum delegado do actual governo que combinasse em palacio um plano diabolico, com o intuito de eleger a um amigo ? !

E é o Sr. Nabuco quem vem dizer ao povo pernambucano, que ainda hontem era trucidado por sua causa, que o governo actual especulou com a desordem para subir ! ! . . .

E' preciso que o Sr. Nabuco seja mais consciencioso e criterioso em seus *manifestos*, e não supponha que se dirige a quem ignora as tropelias e escandalos praticados pelo governo liberal ; a quem já esqueceu se das scenas de sangue produsidas por aquelles que quizeram especular com a desordem para salvarem o Sr. Nabuco da derrota eleitoral de 1884 ; a aquelles que já se não lembram da especulação feita pelo mesmo Sr. Nabuco do sangue derramado, affirmando, em um dia, que não queria ser deputado se não fosse valida a eleição de S. José, e, em outro dia, allegando a nullidade de tal eleição para empolgar um diploma que o eleitorado altivamente lhe recusara !

E' o Sr. Joaquim Nabuco quem tem a coragem de dizer no seu *manifesto* :

« Ao povo do Recife peço que não dê o minimo « pretexto ao governo, que precisa de provocar « conflictos para justificar-se, porque as nodoas « que elle tem nas mãos, são dessas que os governos só julgam poder lavar com o sangue do « povo. »

Quanta audacia ! quanta coragem ! e, quanto cinismo !

Não, Sr. Nabuco, não ha de ser assim que conseguirá o que deseja.

Repare bem o Sr. Nabuco, e veja quem é que está com as mãos nodoadas com o sangue do povo ! !

Este já vai longo ; amanhã continuaremos a analysar o tal *manifesto* do Sr. Nabuco.

A alma de Bodé.

O desmentido

Sem pretenção a entreter polemica, pareceu-nos

conveniente uma ligeira explicação ao Sr. Dr. Nabuco, a proposito do seu artigo na *Provincia* de 8, com a epigraphe acima.

O telegramma de S. Exc. á Sua Alteza Imperial Regente contém, é certo, mais de uma asserção, e o despacho do Rio, como foi publicado, é que o Sr. Barão de Cotegipe leu no Senado telegramma do Sr. presidente da provincia *desmentindo* os factos constantes do referido telegramma do Sr. Dr. Nabuco.

Era preciso, para vermos o que um telegramma contesta a outro, que tivessemos á vista ambos.

O Sr. Dr. Nabuco publica o seu, o do Sr. presidente teremos brevemente de torna viagem. Só então poderemos ver se um foi resposta ao outro, ou si, unicamente, quanto a factos contidos no primeiro, o segundo faz referencias de modo differente.

Entretanto, qual seria essa rectificação, é facil de presumir-se desde já em face do telegramma expedido á Sua Alteza.

Não vale a pena *dar cavaco* com a palavra *desmentido.* Vê se facilmente que ella substitue á *contestação,* de que usa o segundo despacho, sobre o mesmo assumpto, publicado no *Diario.*

A redacção do *Jornal* de 7 foi cruel, para não dizermos brutal, quando por este motivo, injuriou o Sr. Dr. Pedro Vicente com os epithetos de *cynico* e *malvado,* para dar arrhas aos seus amores pelo Sr. senador Luiz Felippe, que tem discursado ultimamente sobre o juiz de direito do Limoeiro, o naufragio do *Pirapama,* e outras cousas semelhantes.

Vamos por partes.

— *Governo prohibio reuniões eleitoraes.*

O proprio Sr. Dr. Nabuco se encarregou de mostrar a inexactidão desta proposição.

E' assim que transcreve parte do edital do Sr. Dr. chefe de policia, que se exprime do seguinte modo: « fiquem prohibidos até segunda ordem quaesquer *ajuntamentos* nas ruas e praças... »

Que ajuntamentos são esses?

O edital o diz claramente: « são aquelles de que trata o art. 129 do regulamento n. 120, de 31 de Janeiro de 1842, em que turbulentos e amotinadores perturbam a ordem publica, tornando eminente o commettimento de crimes, etc., etc. »

Isto é reunião eleitoral?

Não é, nem pode ser.

São ajuntamentos illicitos.

Esta é a expressão propria e legal.

Ninguem pretende que o illustre Sr. Dr. Nabuco deixe de se dirigir a seus eleitores, proferindo bonitos discursos, na altura de sua eloquencia e de seus talentos, referindo o que já tem feito e o que ha de fazer, se fôr eleito deputado.

Ainda ha poucos dias a *Provincia* noticiou uma dessas suas conferencias eleitoraes no theatro das Variedades, perante cerca de dous mil eleitores.

Numero superior á totalidade dos eleitores do 1º districto.

Outras virão atraz dessa.

O que as autoridades não podem consentir é que, a pretexto eleitoral, embora se congregue o povo nas ruas e praças, se interrompa o transito publico, e que tribunos incendiarios, truncando a verdade dos factos, com intenção perversa, exponham, á sombra do Dr. Nabuco, ao odio e ao furor das paixões desenfreiadas das massas populares, a grande parte pacifica e tranquilla desta cidade, e com ella as autoridades e as instituições.

Emquanto existirem e forem respeitadas as leis do nosso paiz, não se pode admittir semelhantes *meetings,* como manifestação eleitoral ou meios de pleitear eleição.

— *Diante prohibição illegal annunciei não ter lugar a que convoquei para Afogados.*

Em vez de *illegal,* diga-se *legal,* sendo certo o annuncio por manifestos em avulsos espalhados pela cidade.

— *Apezar declaração praça occupada cavallaria e infantaria.*

Risque-se *e infantaria;* foi só para mais effeito; e accrescente-se: « por constar que, em todo o caso, seria a praça occupada com um *meeting,* contra a prohibição legal, o que não effectuou-se por terem sido dispersados, em tempo, os grupos, armados de cacetes, que alli se tinham formado.

— *Pessoas inermes acutiladas ordem dispersa e ataca.*

Duvidar se-ha, seriamente, que esta tirada se escrevesse com outro intento que não fosse o de produzir sensação?

Ninguem o dirá.

Leiam-se as partes officiaes no *Diario* de 7. Os factos occorridos estão nellas claramente narrados.

— *Agora os diversos feridos.*

Ora, todo o mundo sabe que não houve *diversos feridos,* bem como a razão por que a *Provincia* e *Jornal* estão a inventar *feridos,* já tendo *achado* um morto e estando dispostos a descobrirem outros, provenientes do referido ajuntamento illicito da tarde de 4 do corrente.

Até já se chegou a assegurar, mesmo em telegramma para a côrte, que a policia se recusava ou evitava que se fizessem autos de corpo de delicto!

E' boa esta!

Fazer auto de corpo de delicto em *invisiveis!*

Todos os recalcitrantes, capitaneados pelo Sr. *Zuca,* deviam ter levado suas pranchadas. Nem podia ser por menos, porque é a espada e não a lingua a arma do soldado.

Quem não quer soffrer não se mette a proceder de modo contrario á lei.

Ferido, porém, não obstante ser isso cousa facil nos actos de resistencia, o que não constituiria nenhuma novidade, não foi senão um unico individuo, e esse de modo a parecer antes victima de uma leve escoriação do que de ferimento propriamente dito, como consta da parte policial, notando-se que a commissão liberal que defendia os desobedientes nem a esse quiz sujeitar a auto de corpo de delicto! Tal o valor pela commissão dado ao ferimento.

Quanto a estes ferimentos que *ultimamente se estão arranjando,* já fizemos referencia a elles.

Só não sabe o fim para que isso é, quem de todo não quer saber.

Entretanto, estamos certo de que, nem o Sr. presidente da provincia, nem pessoa alguma, se lembraria de negar que o Sr. Dr. Nabuco *vio* muitos feridos.

A contestação devia ser da *existencia conhecida* d'elles; o Dr. Nabuco *vio a muitos*; ás autoridades policiaes não aconteceu outro tanto, embora procurassem tambem vêr, sendo de notar que a commissão liberal só encontrou na occasião o tal da contusão levissima da fronte.

Agora, porém, os ferimentos tomaram *taes* proporções, que o Sr. Dr. Nabuco não poderá mais ser contestado.

Se alguem morrer de algum desastre ou de molestia, ou tiver sido ferido algures, já se sabe, *foi na tarde de 4 em Afogados.*

Nada diremos sobre o *sentimento* do Sr. Dr. Nabuco, por estar o exercito perdendo a *popularidade* adquirida pelo general Deodoro, e mesmo quanto ao dito, *que não é historico,* do general Argollo, visto como nunca o honrado Sr. Barão de Cotegipe mandou, nem podia mandar atacar população inerme. Dissolver reunião illicita, convenientemente, tornando effectivas os ordens, quando desobedecidas, é cousa muito differente e nem tem relação com *ataques de populações inermes.*

São phrases oratorias, campanudas e de sensação, que podem conter muita rhetorica, mas com sacrificio da verosimilhança e credulidade.

O Sr. Dr. Nabuco é poeta imaginoso, não se expressa « dissolver recalcitrantes », mas » atacar, « acutilar, ensanguentar populações inermes, de « pacificos pais de familias, tenras criancinhas », etc., etc.

O que não fôr isto, seria prova chã, de quem *conta as cousas como as cousas são,* sem as folhagens do pensamento.

D'ahi a differença das *duas lealdades*:

A lealdade de governo para governo;

A lealdade de poeta para as multidões que se quer exaltar, commover e incitar a determinados fins.

Desleal, pois, foi o Sr. presidente da provincia, segundo o poeta; *desleal* foi o poeta ao *poder moderador,* segundo o Sr. presidente da provincia.

Deslealdade por deslealdade.

Nucleos coloniaes

Lemos na *Revista Diaria* de 22 de Julho duas cartas officios, do Rvmo. Sr. Frei Fidelis, digno director da Colonia Isabel, em resposta a uma carta que a S. Exc. Rvma. dirigira S. Exc. o Sr. presidente da provincia, acerca do importante assumpto da colonisação.

Essa leitura suggerio-nos algumas reflexões que não julgamos fóra de proposito externar, para conhecimento do publico sobre essa magna questão, e ao mesmo tempo, como uma advertencia aquelles a quem compete dirigir taes negocios.

Antes de tudo, releve-se-nos dizer que tão importante assumpto tem sido sempre tratado entre nós com o maior desaso que imaginar-se póde; e que só tem servido ou para exhaurir as já extenuadas finanças do paiz, ou para crear um fôfo nome áquelles que d'elle se occupando só têm tido em mira uma aureola de gloria que lisongeie-lhes a vaidade, muito embora seja mais tarde essa mesma gloria embaciada, em vista dos immensos sacrificios exigidos em pura perda dos interesses do paiz.

Dá-se com a colonisação o que se tem dado com o abolicionismo, em que todos querem figurar, sem attenderem aos meios nem se lembrarem das consequencias, chegando afinal ao resultado que assignalava Cromwel quando dizia « que um povo nunca vai tão longe, como quando não sabe para onde vai, encontrando afinal de contas um paradeiro no abysmo. » Entretanto quando o furor encandescente de tudo abolir já se vai arrefecendo, eis que surge de novo a já tão estafada questão da colonisação, e agora sob uma nova face.

Entendemos que nada ha mais razoavel nem mais justo do que, procurando-se extinguir a escravidão no Brazil, recorrer-se antecedentemente ao braço livre, como um succedaneo natural d'aquella, afim de que não se produzam abalos nem desastres fataes á primeira industria do paiz—a agricultura.

No modo, porém, de operar-se a transição do trabalho escravo para o trabalho livre, ou na substituição de um pelo outro—*hoc opus hic labor est.*

De ha muito se trata da colonisação, com a qual se tem gasto sommas fabulosas, tendo até hoje sido os resultados sempre negativos.

A colonisação póde ser nacional ou estrangeira. Esta póde constar ou de colonos propriamente operarios ou jornaleiros, isto é, de individuos que vêm alugar os seus serviços mediante um salario convencionado,—ou de colonos proprietarios; quer dizer, individuos que vêm ser dotados pelo paiz, tornando-se legitimos possuidores das terras e talvez mais tarde verdadeiros *senhores feudaes,* em prejuizo do nacional para quem o governo reservará as cadeias e, por *muita caridade,* os hospitaes.

Tal é a colonisação que nos parece pretender-se estabelecer na colonia Isabel. Será da primeira especie de colonos, isto é, dos operarios ou trabalhadores, de que trata S. Exc. n'esta epocha de transição do trabalho servil para o trabalho livre, ou da segunda especie, isto é, dos colonos proprietarios, de que se occupa o Rvmo. Frei Fideles? Si trata S. Exc. dos da primeira especie, seremos os primeiros a prodigalisar-lhe applausos, porque n'esse caso não serão acceitos os offerecimentos e alvitres de S. Rvma., cujo fim ao que nos parece, é tornar a colonia Isabel *Colonia Italiana,* sendo preciso para tal desideratum desalojar os nossos patricios, sob o pretexto futil de não quererem plantar cannas e dar entrada á italianos mandados vir por S. Rvma. para os quaes deverá o governo comprar os engenhos visinhos á colonia, como um presente dado *de mão beijada*; sendo que mais tarde tambem serão expulsos os orphãos nacionaes para entrarem os orphãos italianos.

Qual a razão porque não plantam cannas esses pobres lavradores da colonia, não nos diz S. Rvma.; mas ella salta aos olhos de todos: é que esses homens não teem recursos.

E neste caso qual o meio mais efficaz, mais directo e mais natural de que deveria lançar mão o digno director da colonia?

Sem duvida alguma recorrer ao governo pedindo um auxilio para essa gente. Mas não; em vez disto, S. Rvdma. lembra ao governo, nesta tremenda crise financeira, a compra de engenhos para dar a italianos, que, conforme mesmo confessa S. Rvdma., *cá não virão senão para se tornarem proprietarios ou donos do terreno em que trabalham.*

Qual a vantagem que de semelhante colonisação pode provir para o paiz, na actual emergencia de carencia de braços livres?

E mesmo esses colonos proprietarios com que operarios ou jornaleiros irão trabalhar por sua vez?

Sendo assim, e uma vez admittida em todo o Brazil tal colonisação, chegariamos a este resultado infallivel: proprietarios—um sem numero, trabalhadores—zero. E eis, em ultima analyse, como se resolveria a magna questão da falta de braços para a lavoura.

Não é, por certo, de proprietarios do solo que precisamos, mas, sim, de homens para o trabalho. E a resolução deste grande problema urge, uma vez que a extincção completa do elemento servil não pode tardar muito.

E demais, quando quizessemos colonos para dota-los, deveriamos ir procural-os entre os francezes, entre os allemães, entre os inglezes e norte-americanos, que são os homens das grandes emprezas, os grandes inventores intelligentes, os homens das estradas de ferro, das fabricas, dos engenhos centraes, dos aerostatos, das telegraphias, das telephonias, etc. etc., verdadeiros obreiros da industria, do progresso e da civilisação,—e nunca italianos, que são sempre os homens do *cassaroulo, dos tachos velhos, do caixão e da escova, dos macacos e realejos,* terriveis manejadores da navalha, do punhal e do revolver, como bem deve saber S. Exc. que é filho de S. Paulo, em cujas ruas não se pode transitar fóra de horas por causa da navalha italiana.

E' mil vezes preferivel a colonisação chineza, com todas as suas mazellas; porque si o chinez envia tudo quanto ganha ao seu paiz, pelo menos deixa o trabalho de seus braços gravado na terra, de onde faz brotar a riqueza e a abundancia, sem nunca ter pretenções ao solo.

Quantas familias brazileiras ahi vivem sem recursos para o trabalho?

Dê-lhes o governo propriedades e adiantamentos, como sem duvida irá fazer aos colonos estrangeiros, a esses que virão introduzir no paiz a *grande industria de panairos, plantação de nabos et ejusdem furfuris,* e então verá que nenhuma colonisação excederá a nacional em actividade e patriotismo.

A segunda carta ou addendo á primeira do Rvd. Sr. frei Fidelis fornece assumpto para um serio estudo e profunda meditação.

Infeliz Brasil a quem tanto mata a sêde de ephemera gloria!!

Um agricultor.

9 de Setembro de 87.

A Provincia

A *Provincia* de 6 do corrente não foi escripta para ser lida n'esta cidade, mas somente para produzir effeito fóra d'aqui, taes são as inverdades por ella referidas—com relação ao incidente de *Afogados.*

Não é possivel deixar de causar indignação o modo menticuloso como procura o orgão revolucionario narrar os factos procurando excitar o espirito publico, e ao mesmo tempo enxovalhar o digno Sr. ministro do imperio.

Ignora a *Provincia* que seus exageros produzem resultado contrario ao que deseja; porque não ha quem não veja e ao mesmo tempo não lastime a paixão desvairada de que está possuida a *Provincia.*

Não ha maior descredito para um orgão criterioso de que mentir e procurar illudir o espirito publico.

A *Provincia* podia fechar suas officinas, porque não ha quem possa mais acreditar no que diz ella!

Occupou-se quasi que exclusivamente a sua edição de 6 do corrente, com o facto succedido em—Afogados—o qual não produzio a menor sensação no espirito publico.

A *Provincia,* porém, estava a espera de uma occasião que lhe parecesse fovoravel, para procurar ludibriar, como é seu costume, as autoridades da provincia, e o caracter immaculado do ministro do imperio.

Preparar a scena dos *Afogados* mandando para lá um numeroso grupo afim de desrespeitar a ordem legal do chefe de policia, e sendo como não pôde deixar de ser tal grupo disperso, vir no dia seguinte com revoltantes descomposturas e insinuações grosseiras contra o respeitavel caracter do ministro do imperio.

Se o grupo que estava no largo da *Paz* em *Afogados,* era inteiramente pacifico deveria ter-se dissolvido logo que a autoridade intimou-o para que assim procedesse.

A obstinação e desobediencia dos que estavam reunidos, e os insultos dirigidos a força, bem mostram que propositalmente para lá foram mandados, preparando se logo artigos injuriosos para imprensa, os telegrammas mentirosos para a Côrte, afim de produzirem effeito no espirito publico.

Tudo isto, porém, hoje já é um expediente gasto; ninguem acredita mais n'estas fingidas coleras, e n'estas estudadas, e por isso mesmo ridiculas indignações.

Póde-se affirmar que a *Provincia* não narra um só facto ou circumstancia exacta a respeito do incidente de *Afogados*; assim como que, ainda como scena de effeito, foi que deu publicidade a inepta denuncia dada contra o chefe de policia pela commissão nomeada para os *festejos* do dia 14 de Setembro.

Da seriedade de tal denuncia não podem estar convencidos, mesmo aquelles que a assignaram.

Pois é possivel que a autoridade cruze os braços, ante reuniões onde só se tem em vista a excitação dos animos, com despropositadas descomposturas ás autoridades da provincia, ao presidente do conselho e ao ministro do imperio!!

Quem tiver assistido como nós, aos taes *meetings* convocados para o—Variedades—ha de ter visto que, todos os discursos se reduzem a insolitas invectivas contra as autoridades da provincia, e engenhosas injurias ateiadas a face do distincto pernambucano como o Sr. Manoel Portella; principalmente quando falla o Sr. José Marianno, que é fecundo no terreno das descomposturas baixas; que conforme se diz, procura iusinuar, para causar o panico no eleitorado pacifico, que prepara outra scena como a de S. José.

Fique, porém, tranquillo o eleitorado; confie elle nas providencias que hão de ser tomadas para que cada cidadão possa exercer o seu direito sem receio de ser atropellado.

A ordem publica ha de ser mantida, e os perturbadores d'ella convenientemente contidos.

A *Provincia* que publica em suas columnas, artigos nos quaes se aconselha o povo para que se arme, para o dia 14 de Setembro, não pode merecer o conceito de um orgão serio.

As ameaças de tal *orgão,* porém, só podem amedrontar a crianças; e a brilhante victoria que ha de alcançar o digno ministro do imperio ha da ser mais uma lição dada aos amotinadores do dia!

Minta, porém, a *Provincia,* calumnie, esbraveje, levante o alarma, dê o grito de guerra, ameace, porque não conseguirá o que deseja; a sua agonia será grande e a sua decepção cruel!

O dia 14 de Setembro mostrará que o eleitorado já não acredita em palavrões, e sabe fazer justiça áquelle que ha dedicado uma vida inteira ao serviço da patria—o Sr. ministro do imperio.—

Que venha, quanto antes este dia, para castigo dos revolucionarios, e gloria do patriota consciencioso e serio o conselheiro Manoel do Nascimento Machado Portella.

O. Cromwell.

Declaro que sou empregado da Santa Casa da Misericordia do Recife, ha mais de 28 annos, e até esta data nenhum dos Srs. provedores ou vice provedores ou qualquer um dos Srs. mordomos, nunca me fallou em politica, nem que votasse ou não votasse em qualquer individuo para cargo publico.

Faço esta declaração para demonstrar, de minha parte, a inverdade do que disse a *Provincia* sobre o pedido de votos feito aos empregados da mesma Santa Casa.

Recife, 9 de Setembro de 1887.

José Theodoro Gomes.

Faculdade de Direito

Tendo sido publicado, em dias do mez passado, um artigo no *Jornal do Commercio,* da côrte, sobre negocios da Faculdade, do qual artigo só tive conhecimento agora, por me perguntar um amigo se era exacto ter eu concorrido para a dita publicação, venho declarar que sou completamente alheio ao alludido artigo.

Se costumo tomar sempre a responsabilidade do que escrevo ou digo, não quero assumir e carregar com a responsabilidade que me não compete.

Recife, 9 de Setembro de 1887.

Dr. *J. J. Seabra.*

AOS INCREDULOS

O abaixo assignado, attesta e jura se for preciso, que soffreu muitos mezes de rheumathismo, começado no pescoço e que em pouco tempo estendeu-se por todo o corpo até os pés, ficando entrevado e servido por outras pessoas: tratou-se com esmero sem poupar nada, e já desanimado com o muito soffrer sem esperança de sarar, resolveu tomar o Anti rheumatico Paulistano, especialidade do pharmaceutico Luiz Carlos e que felicidade! ha mais de quatro mezes que não sente o minimo incommodo! Desejando que o bem chegue para todos, é o motivo real porque dá este attestado.

JOAQUIM DINIZ VALOIS.

S. Carlos do Pinhal, 22 de Dezembro de 1885.

Depositarios: Francisco Manoel da Silva & C. droguistas, a rua Marques de Olinda n. 23.

Faculdade de Direito

São convidados todos os academicos conservadores á comparecerem domingo (11) ao meio-dia, á casa n. 20 da rua dos Coelhos, afim de tratar-se de negocios que muito interessam ao partido.

Oleo puro medicinal de figado de bacalháo, de Lanman & Kemp

386

Garantido por sua marca commercial, conservase inalteravel e inimitavel, como um artigo de primeira ordem, da maior pureza e efficacia possiveis. Como prova authentica de suas virtudes medicinaes, mencionaremos os seguintes nomes dos afamados medicos, os quaes nos remetteram certificados e attestados voluntarios de curas de differentes molestias desesperadas Dr. Benito J. Riera, Igo de Cuba; Dr. José Franco Ruz, Havana; Dr. Pablo Verdus y Anto. Ulmo, Matanza, Cuba; Dr. Miguel de Zayas, Pto. Ppl., Cuba; Dr. Raphael Tremols, Trindade. Esta lista poder-se-hia encher de alto abaixo com os nomes dos medicos cujos testemunhos se acham archivados em nosso poder. Todos os principaes droguistas teem á venda esta admiravel preparação.

Encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias.

Agentes em Pernambuco, Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

PODEMOS ASSEGURAR (2)

Infelizmente é bem commum, nesta provincia, uma molestia terrivel, conhecida pelos nomes de *Tysica, Consumpção Doença do peito,* etc.

Não pretendemos affirmar que o *Peitoral de Cambará* cure todas as tysicas, porque até hoje tem sido impossivel curar a tysica, quando chegada ao ultimo periodo; porém, *podemos assegurar* que todos os doentes que usarem do *Peitoral de Cambará* no primeiro e segundo periodo, logo acharão, com toda a certeza, grande allivio e depois a sua cura completa, por meio de um tratamento prolongado e persistente.

O *Peitoral de Cambará* não limita a sua acção benefica, ás doenças de peito: cura, tambem, muitos defluxos, bronchites e tosses que, as mais das vezes, quando despresadas são a causa desaffecções pulmonares.

O *Peitoral do Cambará* acha-se a venda na agencia a cargo dos Srs. *Francisco Manoel da Silva & C.* rua Marquez de Olinda n. 23.

Frasco 2$500, meia duzia 13$000 a duzia 24$000.

A agencia envia quem pedir condições impressas paraas vendas por atacado.

Pesqueira

ATTENÇÃO NECESSARIA

O pharmaceutico pratico, proprietario da pharmacia e drogaria estabelecida na cidade de Pesqueira, avisa aos seus amigos e freguezes, que, tendo-se ultimamente aberto nesta cidade uma segunda drogaria, o Noviço proprietario avia receitas e vende medicamentos de qualquer natureza a retalho, isto com procedencia, não mostrando onde é aviada ou vendida a mercadoria!!!

O abaixo assignado, conhecendo a quanta responsabilidade está sujeita a sua profissão, em vista do regulamento do serviço sanitario a que se refere o decreto n. 9,554 de 3 de Fevereiro de 1886;

Declara que, da presente data em diante, tudo quanto fôr vendido em sua pharmacia, por mais simples que seja a droga ou medicamento, qualquer que fôr a quantidade, levará impresso o nome do abaixo assignado (o que já fazia antes, porém não impresso).

O presente aviso é para evitar enganos e outras quaesquer coincidencias que no presente ou no futuro se possam dar.

Pesqueira, 1 de Setembro de 1887.

Miguel L. R. da Fonseca.

EXTERNATO

Para 12 meninas

21 — RUA DO HOSPICIO — 21

Leçons particulières de français e d'anglais

COMMERCIO

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 9 de Setembro de 1887

Letras hypothecarias do actual semestre, a 91$ cada uma.

Na hora da bolsa

Venderam-se:

11 letras hypothecarias.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.

O secretario,
Eduardo Dubeux.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 5 A 10 DE SETEMBRO DE 1887

(Vide o *Diario* de 4 de Setembro

Movimento bancario

RECIFE, 9 DE SETEMBRO DE 1887

PRAÇA DO RECIFE

O mercado de cambio esteve hoje sem movimento, mantendo os bancos a taxa de 22 3/4 d. sobre Londres.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os bancos mantiveram no balcão a taxa de 22 3/4 d. sobre Londres.

Não houve movimento algum.

As tabellas expostas aqui foram estas:

Do INTERNACIONAL:

	90 d/v	á vista
Londres	22 3/4	22 1/2
Paris	418	422
Italia	..	422
Hamburgo	517	522
Lisboa e Porto	234	236
Principaes cidades de Portugal	..	241
New-York		2$220

Do LONDON BANK:

	90 d/v	á vista
Londres	22 3/4	22 1/2
Paris	413	422
Italia	..	422
Hamburgo	518	523
Portugal	234	236
New-York		2$220

Do ENGLISH BANK:

	90 d/v	á vista
Londres	22 3/4	22 1/2
Paris	417	421
Italia	..	421
Hamburgo	517	522
Lisboa e Porto	234	236
Principaes cidades de Portugal	..	241
Ilha dos Açores	..	244
Ilha da Madeira	..	241
New-York		2$220

Cotação de assucar

(*Para os agricultores*)

	Por 15 kilos
Branco, os melhores que apparecem no mercado, regulam de	2$200 a 2$400
3.ª sorte boa	1$900 a 2$100
3.ª regular	1$700 a 1$800
Humidos e baixos	1$500 a 1$700
Somenos	1$300 a 1$400
Mascavado	1$040 a 1$100
Bruto	$900 a 1$000
Retame	$700 a $800

Cotação de algodão

Houve offertas de 6$350 por 15 kilos para o de 1.ª sorte do sertão.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE SETEMBRO

Assucar

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	1 á 5	993
Via-ferrea de Caruarú	1 á 6	72
Animaes	1 á 9	226
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 3	780
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 6	153
Somma		2.224

Algodão

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	1 á 5	94
Via-ferrea de Caruarú	1 á 6	84
Animaes	1 á 9	996
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 3	56
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 6	461
Somma		1.691

Vapores despachados

Vapor nacional *Manáos,* sahido em 7 do corrente, levou para:

Ceará: 2 barris de quinto com aguardente e 2 caixas com calçado nacional.

Pará: 10 saccos, 825/2 e 603/4 de barricas com assucar branco, 5 pipas, 50 barris de quinto e 1 decimo com aguardente, 50 duzias de vassouras de piassava e 1 caixa com doce de goiaba.

Manáos: 25/2 e 80/4 de barricas com assucar branco, 95 barris de quinto com aguardente e 1 caixa com calçado nacional.

Carregaram diversos.

Vapor inglez *Dreyden,* sahido hontem, levou para:

Liverpool: 2.287 saccas com algodão, 320 saccos com sementes de carrapato e 200 ditos com cera de carnaúba.

Carregaram diversos.

Vapor nacional *Guahy,* sahido hontem, levou para:

Maceió: 110 fardos com xarque, 50 caixas com sabão, 40 ditas com sabonete e 39 ditas com velas stearinas.

Penedo: 50 fardos com xarque.

Aracajú: 40 fardos com xarque e 50 caixas com sabão.

Bahia: 5 volumes com sebo.

Carregaram diversos.

Vapor nacional *Jaguaribe,* sahido hontem, levou para:

Maceió: 120 fardos com xarque.

Penedo: 46 fardos com xarque.

Aracajú: 400 fardos com xarque.

Carregaram diversos.

Navios á carga

Barca nacional *Marianninha,* para o Rio Grande do Sul.

Patacho inglez *Tiber,* para os Estados-Unidos.

Vapor austriaco *Tibor,* para os Estados Unidos.

Vapor allemão *Baumwall,* para Liverpool.

Vapor inglez *Orator,* para Liverpool.

Navios á descarga

Barca norueguense *Nina,* carvão de pedra.
Barca norueguense *Petrus,* madeira.
Barca norueguense *Veronica,* madeira.
Barca nacional *Maria Angelina,* gorduras.
Barca nacional *Marinho XI,* gorduras.
Barca norueguense *Expedit,* varis generos.
Barca norueguense *Viva,* carvão de pedra
Brigue inglez *Ephratah,* carvão de pedra.
Escuna dinamarqueza *Fides,* xarque.
Lúgar norueguense *Sirius,* varios generos.
Lúgar inglez *Vidonia,* bacalháo.
Lúgar inglez *Nelly,* bacalháo.
Lúgar inglez *Wanderer,* varios generos.
Lúgar inglez *Mary Ann,* carvão de pedra.
Patacho dinamarquez *Anne Charlotte,* sal.
Vapor nacional *Jacuhype,* varios generos.
Vapor nacional *Marquez de Caxias,* algodão.
Patacho inglez *New Dominion,* bacalhão.

Memorial

Em 23 do corrente, termina o prazo de 30 dias concedido aos subscriptores da nova emissão de acções para o levantamento da fabrica na Torre, pertencente a COMPANHIA DE FIAÇÃO E TECIDOS DE PERNAMBUCO, para pagamento da segunda prestação na razão de 25 0/0.

Até o dia 29 do corrente, devem os accionistas da COMPANHIA DE EDIFICAÇÃO entrar com a oitava prestação, na razão de 10 0/0 sobre o valor das respectivas acções.

Aos accionistas da ESTRADA DE FERRO DO RIBEIRÃO AO BONITO foi marcado o prazo de 60 dias, a contar de 4 de Agosto, para realizarem a 7.ª entrada de 10 0/0 de suas acções.

Com o desconto de 4 0/0 e até 30 de Setembro vindouro, serão substituidas na THESOURARIA DE FAZENDA as notas do valor de 2$000 da 5.ª estampa, 5$000 da 7.ª e 10$000 da 6.ª

Exportação

RECIFE, 6 DE SETEMBRO DE 1887

Para o exterior

— No vapor inglez *Dryden,* carregaram:

Para Liverpool, J. H. Boxwell 1,530 saccas com 104,568 kilos de algodão; N. J. Lidstone 340 saccos com semente de carrapateira.

Para o interior

— No vapor frances *Ville de Bahia,* carregaram:

Para Santos, S. G. Brito 13 saccos com 780 kilos de assucar mascavado; Maia & Rezende 60 saccos com 3,600 kilos de assucar branco, 60 ditos com 3,690 ditos de dito mascavado, 5 pipas e 30 barris com 5,280 litros de aguardente.

Para o Rio de Janeiro, S. Nogueira & C. 90 saccas com 6,210 kilos de algodão; Costa & Fernandes 10,000 cocos, fructa.

Para Bahia, J. C. Pina 4 caixas com 120 kilos de doce.

— No vapor inglez *Herschel,* carregaram:

Para Santos, P. Carneiro & C. 20 pipas e 100 barris com 19,200 litros de aguardente

Para o Rio de Janeiro, P. Carneiro & C. 500 saccas com 33,807 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Tamar,* carregaram:

Para Uruguayana, P. Carneiro 40 pipas com 19,200 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Manáos,* carregaram:

Para Manáos, M. J. Alves 10 barricas com 688 kilos de assucar refinado; H. Burle & C. 50 barricas com 2,308 kilos de assucar branco; P. Pinto & C. 25 barris com 2,400 litros de aguardente; P. Alves & C. 10 barris com 960 litros de aguardente e 25 volumes com 1,170 kilos de assucar branco; Amorim Irmãos & C. 2 caixas com 75 kilos de doce.

Para o Pará, Amorim Irmãos & C. 240 barricas com 15,628 kilos de assucar branco; J. M. Dias 600 barricas com 35,540 kilos de assucar branco; A. G. da Costa e Silva 1 caixão com 72 kilos de doce e 30 latas com 450 kilos de assucar refinado; P. Alves & C. 30 volumes com 1,400 kilos de assucar refinado; J. L. da Silva Oliveira 20 barricas com 871 kilos de assucar branco e 20 ditas com 1,351 ditos de dito refinado; S. G. Brito 148 volumes com 10,000 kilos de assucar branco.

Para o Pará, V. T. Coimbra 850 barricas com 52,948 kilos de assucar branco; Amorim Irmão & C 40 barris com 3,840 litros de aguardente; Baltar Oliveira & C. 50 duzias de vassouras de piassava.

Para o Ceará, Maia & Rezende 2 barris com 912 litros de aguardente.

Para o Maranhão, J. M. Dias 2 caixões com 100 kilos de rapé.

— No vapor nacional *Ipojuca,* carregaram:

Para o Ceará, Amorim Irmãos & C. 15 barricas com 1,480 kilos de sebo.

Para o Natal, P. Alves & C. 16 barricas com 960 kilos de assucar refinado; J. R. dos Santos Filho 12 páos de jangada.

— No hiate nacional *Deus te Guarde,* carregaram:

Para o Natal, Oliveira & C. 3 barricas com 250 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *Nazinha,* carregaram:

Para Parahyba, M. Lopes & C. 150 barricas com 3,500 kilos de doce.

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vapor nacional *Marquez de Caxias,* procedente dos portos do norte, para:

José de Macedo	1:184$683
Cramer Frey & C.	1:000$000
Rodrigues Lima & C.	840$710

EXPEDIDO

Pelo vapor nacional *Guahy,* para:

Maceió	3:800$000

— Pelo vapor nacional *Manáos,* para:

Natal	5:500$000
Ceará	71:255$110

Rendimentos publicos

MEZ DE SETEMBRO

Alfandega

Renda geral:		
De 1 a 6	206:040$899	
Idem de 9	76:692$314	
		282:733$213
Renda provincial:		
De 1 a 6	18:992$624	
Idem de 9	8:895$324	
		27:887$948
		310:621$161
Recebedoria geral		
De 1 a 6	4:760$285	
Idem de 9	10:299$108	
		15:059$393
Recebedoria provincial		
De 1 a 6	3:279$030	
Idem de 9	3:048$386	
		6:327$416
Recife Drainage		
De 1 a 6	18:405$963	
Idem de 9	3:410$674	
		21:816$637

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado nos dias 7, 8 e 9 de Setembro foi o seguinte:

Entraram:

113 bois pesando 15,970 kilos, sendo de Oliveira Castro, 69 ditos de 1ª qualidade 44 ditos particulares.	
1269 kilos de peixe a 20 réis	25$380
143 cargas de farinha a 200 réis	28$600
40 ditas de fructas diversas a 300 rs.	12$000
26 taboleiros a 200 réis	5$200
49 Suinos a 200 réis	9$800
Foram occupados:	
72 columnas a 600 réis	13$200
66 compartimentos de farinha a 500 réis	33$000
64 ditos de comida a 500 réis	32$000
180 ditos de legumes a 400 réis	72$000
86 ditos de fasendas a 400 réis	34$400
57 ditos de suino a 700 réis	39$900
33 ditos de tressuras a 600 réis	19$800
30 talhos a 2$	60$000
24 ditos a 1$	24$000
A Oliveira Castro & C.:	
162 talhos a 1$	162$000
Deve ter sido arrecadada nestes dias a quantia do	571$280
Rendimento dos dias 1 a 6	1:263$860
Foi arrecadado liquido até hoje	1:835$140

Preços do dia:

Carne verde de 280 a 400 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 200 a 240 réis a cuia.
Milho de 240 a 320 réis idem
Feijão de 640 a 1$000 idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 88 rezes para o consumo do dia 10 de Setembro.

Sendo: 63 rezes pertencente a Oliveira Castro, & C., e 25 a diversos.

Embarcações surtas no porto em 8 e 9 de Setembro

NACIONAES

Giquiá—consig. á Companhia Pernambucana.
* Guahy—á Domingos Alves Matheus.
* Jaguaribe—á Companhia Pernambucana.
Jacuhype—á Companhia Pernambucana.
Lamego—(canhoneira de guerra).
Marquez de Caxias — á Domingos A. Matheus.
Marianninha—consig. á Baltar Oliveira & C.
Marinho XI—á José da Silva Loyo & Filho.
Maria Angelina—á Loyo & Filho.
Pirapama—á Companhia Pernambucana.

ESTRANGEIRAS

Anne Charlotte—consig. á ordem.
Baumwall—á J. H. Bowxell.
* Dryden—á Saunders Brothers & C.
Expedit—á Fonseca Irmãos & C.
Ephratah—á ordem
Fides—á ordem.
Jorgen J. Lotz—á ordem.
Mary Ann—á Baltar Oliveira & C.
Nina—á ordem.
Nelly—á ordem.
New-Dominion—á ordem.
Orator—á L. S. Johnston.
Petrus—á Pereira Carneiro & C.
Sirius—á Hermann Lundgrin & C.
Tiber—á Saunders Brothers & C.
Tibor—á Johnston Pater & C.
* Tamar—á Amorim Irmãos & C.
Union—á H. Lundgrin & C.
Veronica—á ordem.
Vedonia—á Saunders Brothers & C.
Viva—á Wilson Sons & C.
Wanderer—á Fonseca Irmãos & C.

O signal * indica ter a embarcação sahido.

Vapores á entrar

DOS PORTOS DO SUL

Galicia—a 12.
Mondego—a 14.
Sergipe—a 14.
Pernambuco—a 16.
Portugal—a 18.
Marinho Visconde—a 25.
Camillo—a 27.
Tagus—a 29.

DOS PORTOS DO NORTE

Pará—a 13.
Espirito Santo—a 23.

DA EUROPA

Neva—a 24.
Aconcagua—a 25.

DE HAMBURGO POR LISBOA

Rio—a 15.

DE LIVERPOOL

Author—a 19.

DE NEW-PORT

Finance—hoje.

Vapores á sahir

Finance—hoje, ás 9 horas, para Rio de Janeiro e escala.
Galicia—a 12, ao meio dia, para Liverpool e escala.
Mondego—a 14, ao meio dia, para Southampton e escala.

Navios á entrar

Antelop—de Hamburgo.
Charity—de Cardiff.
Cito—do Rio de Janeiro.
Farward—de Liverpool.
Hardi—de Cardiff.
Ibis—de New-port.
Josva—de Cardiff.
Kaffir Chieff—de Cardiff.
Lidador—do Rio Grande do Sul.
Marie—do Rio de Janeiro.
Marietta—do Rio Grande do Sul.
Marinho I—do Rio Grande do Sul.
Positivo—do Rio Grande do Sul.
P. A. Munch—de New-port.
Stella—de Liverpool.
Temerario—do Porto.
Withelmine—de Hamburgo.
Wild Rose—de New-port.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 8 de Setembro

Mossoró—2 dias, vapor nacional «Jacuhype,» de 382 toneladas, commandante Joaquim José Esteves Junior, equipagem 30, carga algodão; a Companhia Pernambucana.

Aracaty e escala—5 dias, vapor nacional «Marquez de Caxias,» de 391 toneladas, commandante José Joaquim Coelho, equipagem 29, carga algodão; a Domingos Alves Matheus.

Gaspé (Canadá)—60 dias, patacho inglez «New Dominion,» de 144 toneladas, capitão F. Lemeuix, equipagem 6, carga bacalhão; á ordem.

Macáo—18 dias, hyate nacional «D. Antonia,» de 60 toneladas, mestre João Martins da Silva equipagem 5, carga sal; a Bartholomeu Lourenço.

Observação

Não houve sahidas nesse dia.

Navios entrados ao dia 9

Southampton e escala—16 dias, vapor inglez «Tamar,» de 1,716 toneladas, commandante P. Rowsell, equipagem 94, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C,

Aracaty—20 dias, hyate nacional «Deus te Salve,» de 75 toneladas, mestre Antonio Jorge do Nascimento, equipagem 5, carga sal; a Bartholomeu Lourenço.

Cardiff—67 dias, barca norueguense «Viva,» de 482 toneladas, capitão A. E. Nielsen, equipagem 10, carga carvão de pedra; a Wilson Sons & C,

Sahidos no mesmo dia

Buenos-Ayres e escala—Vapor inglez «Tamar,» commandante P. Rowsell, carga varios generos.

Bahia e escala—Vapor nacional «Jaguaribe,» commandante Antonio Maria Ferreira Baptista, carga varios generos.

Bahia e escala—Vapor nacional «Guahy,» commandante Joaquim Martins dos Santos, carga varios generos.

Liverpool — Vapor ingles «Dreyden,» commandante R. Graham, carga varios generos.

Observação

Fundeou no Lamarão uma barca norueguense porém não communicou com a terra.

Ao Dr. inspector da hyg ene

Braz Gonçalo dos Santos, pharmaceutico estabelecido na cidade de Garanhuns, tendo de fazer uma viagem ao sertão para tratar de sua saúde, pede a V. S. que não consinta pratico algum estabelecer-se nesta cidade, durante sua ausencia, visto como continúa sua pharmacia a gyrar sob sua responsabilidade.

Garanhuns, 5 de Setembro de 1887.

Braz Gonçalo dos Santos.

EDITAES

O Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito do civel desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. imperial e constitucional, o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que findos os dias de pregões e praças legaes e na audiencia deste juizo do dia 10 de Setembro proximo, irão á praça por venda a quem mais dér e maior lance offerecer, os seguintes bens:

Um relogio de parede avaliado em 20$.
Doze banheiros de cobre avaliados em 20$ cada um.
Vinte e quatro torneiras de latão a 1$ cada uma.
Doze cadeiras de faia a 500 rs. cada uma.
Seis ditas de junco a 1$500 cada uma.
Dous sofás envernisados de preto por 15$.
Quatro bancos de pinho a 1$ cada um.
Uma secretaria avaliada em 15$.
Duas bombas de Japy avaliadas por 15$ cada uma.
Quatro quadros com estampas por 10$.

Os bens acima descriptos vão ser vendidos em praça publica para pagamento do pedido e custas da acção executiva que move a mesa regedora da veneravel ordem 3ª de Nossa Senhora do Carmo contra Luiz Antonio Fe eira e sua mulher.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 13 dias do mez de Agosto de 1887.

Eu, Felicissimo de Azevedo Mello, escrivão, fiz escrever subscrevi.

Joaquim da Costa Ribeiro,

DECLARAÇÕES

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Por ter fallecido o prestimoso consocio Manoel Julio Soares do Amaral, resolveu a presidencia desta sociedade suspender o expediente até segunda-feira 12 do corrente, inclusive

Secretaria da sociedade Recreativa Juventude, de Setembro de 1887.—O 1º secretario,
Manoel Joaquim Baptista.

Sociedade União Commercial Beneficente dos Merceiros

Sessão de posse

De ordem do Sr. presidente, convido os senhores socios eleitos a reunirem-se na séde social, domingo 11 do corrente, ás 4 horas da tarde, afim de tomarem parte dos respectivos cargos.

Sala das sessões da assembléa geral, 9 de Setembro de 1887.—O 2º secretario,
Justino Vieira.

Estrada de ferro do Recife á Caruarú

De ordem do Illm. Sr. director, faço publico que até o meio dia de 20 do corrente recebem-se propostas para a construcção de um armazem na estação da Serra, nesta estrada de ferro, de conformidade com o plano e condições que os proponentes poderão examinar no escriptorio do engenheiro, residente em Jaboatão, onde serão recebidas as propostas e abertas no dia e hora acima indicados.

Secretaria do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco e estrada de ferro do Recife á Caruarú, em 9 de Setembro de 1887.—Pelo secretario, o 1º escripturario
Victaliano C. Ribeiro de Souza.

Arsenal de Guerra

De ordem do Illm. Sr. major director, distribue-se costuras nos dias 10, 12 e 13 do corrente mez, ás costureiras de ns. 351 á 450, de conformidade com as disposições dos annuncios anteriores.

Secção das costuras do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 10 de Setembro de 1887.
Felix Antonio de Alcantara.
Alferes adjunto.

Companhia
DE

Fiação e tecidos de Pernambuco

A directoria faz sciente aos senhores subscriptores da nova emissão de acções para o levantamento da fabrica na Torre, que fica marcado o prazo de 30 dias, desta data, para o pagamento da segunda prestação de 25 0/0, e autorisado o Sr. thesoureiro José João de Amorim Junior, para o recebimento, á rua do Bom Jesus n. 3.

Recife, 23 de Agosto de 1887.
Os directores
Manoel José da Silva Guimarães.
Henrique Saraiva,
Secretario.
José João de Amorim Junior,
Thesoureiro.

Companhia de Edificação

Communico aos Srs accionistas que por deliberação da directoria foi resolvido o recolhimento da oitava prestação na razão de 10 por cento sob o valor das respectivas acções, o qual deverá realisar-se até o dia 29 de Setembro proximo futuro.

Recife, 29 de Agosto de 1887.
Ricardo Menezes,
Gerente.

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral das Obras Publicas e de conformidade com a ordem da presidencia da provincia de hontem datada, faço publico que no dia 22 de Setembro proximo vindouro, ao meio dia, na mesma repartição, recebe-se propostas para execução dos reparos precisos na Casa de Detenção, orçados em 11:585$100.

O orçamento e as clausulas especiaes para o contracto acham-se nesta secretaria e serão apresentado a aquelles que pretenderem arrematar a mesma obra, de accordo com o que dispõe os arts. 70 a 73, 89 e 90, 92, 97 a 101, 106, 115 e 116, do regulamento de 20 de Junho do corrente anno.

Secretaria da Repartição das Obras Publicas em 30 de Agosto de 1887.
O engenheiro secretario,
Joaquim Gomes de Oliveira e Silva.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

A presidencia desta sociedade, tendo recebido a noticia do infausto passamento do socio distincto Manoel Julio Soares do Amaral, de accordo com o art. 58 dos estatutos, manda celebrar uma missa pela sua alma, na segunda feira 12 do corrente, ás 7 1|2 horas da manhã, na igreja da Penha.

Convida, portanto, a todos os consocios, parentes e amigos a assistil-a.

Secretaria da sociedade Recreativa Juventude, 9 de Setembro de 1887.—O 1º secretario,
Manoel Joaquim Baptista.

Monte de Soccorro de Pernambuco

São convidados os possuidores das cautelas dos numeros abaixo, a virem resgatar as mesmas até o dia 17 do corrente, avisando-se-lhes de que findo este prazo serão ellas impreterivelmente levadas a leilão publico.

13533	13597	13709	13835	13859	13914
13924	13925	13926	13927	13929	13932
13939	13941	13942	13944	13945	13946
13949	13953	13960	13963	13968	13974
13975	13977	13980	13982	13984	13986
13994	14001	14004	14006	14007	14016
14017	14018	14021	14026	14028	14036
14036	14038	14040	14043	14045	14046
14047	14051	14052	14054	14057	14060
14061	14062	14063	14067	14070	14071
14073	14074	14075	14080	14081	14084
14085	14087	14088	14094	14095	14097
14098	14100	14102	14108	14110	14112
14114	14123	14125	14136	14138	14139
14142	14147	14149	14151	14157	14165
14166	14186	14187	14188	14190	14191
14192	14207	14213	14214	14215	14217
14222	14223	14226	14231	14233	14239
14240	14241	14242	14243	14244	14245
14246	14247	14248	14250	14251	14253
14258	14260	14261	14263	14264	14265
14266	14267	14268	14269	14270	14271
14272	14273	14276	14280	14285	14286
14297	14298	14300	14304	14308	14309
14311	14312	14314	14315	14319	14321
14325	14326	14331	14333	14345	14346
14368	14369	14371	14376	14377	14390
14397	14422	14424	14432	14434	14439
14448	14455	14460	14464	14470	14473
14476	14478	14479	14482	14484	14487
14490	14491	14492	14496	14497	14502
14503	14510	14512	14516	14518	14521
14531	14532	14538	14542	14543	14547
14550	14553	14555	14558	14571	14581
14582	14592	14593	14594	14597	14598
14602	14604	14609	14622	14624	14625
14626	14627	14629	14633	14636	14650
14651	14652	14653	14654	14658	14661
14665	14668	14670	14673	14675	14677
14680	14683	14684	14689	14690	14693
14694	14695	14696	14707	14710	14713
14718	14719	14720	14723	14725	14730
14731	14732	14733	14742	14747	14752
14755	14756	14763	14770	14775	14778
14780	14783	14785	14787	14788	14789
14791	14793	14794	14803	14807	14814
14812	14818	14819	14822	.....	....

Recife, 2 de Setembro de 1887.
O gerente,
Felino D. Ferreira Coelho.

Diligencias de Olinda

Horario

Part. Olinda	Cheg. Asylo	Part. Asylo	Cheg. Olinda	Numero de diligencias
6 25	6.45	6.45	7.05	1
7.25	7.45	7.45	8.05	2
8.25	8 45	8.45	9.05	2
9.25	9.45	9.45	10.05	2
10.25	10.45	10.45	11.05	1
12.25	12.45	12.45	1.05	1
2.20	2.40	2.40	3.00	2
3.20	3.40	3.40	4.00	2
4.20	4.40	4.40	5.00	2
5.20	5.40	5.40	6.00	2
6.20	6.40	6.40	7.00	2
7.40	8.00	8 00	8.20	1
8.40	9.00	9.00	9.20	1
9.40	10.00	10.00	10.20	1

Preços

Recife á Olinda e vice-versa inclusive o bond . . . . 300 rs.
Meninos até 12 annos inclusive o bond. 200 rs.

Remoção

De ordem do Sr. Dr. inspector geral, se declara á professora publica Cordolina Amelia da Paz, removida por portaria da presidencia da provincia de 22 de Agosto findo, da cadeira de Vicencia para a do Porto de Gallinhas, que lhe fica marcado o prazo de 60 dias, a contar da data da dita remoção, afim de assumir o respectivo exercicio.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 2 de Setembro de 1887.—O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão.

4ª secção. - Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 8 de Setembro de 1887.

Por esta secretaria é convidado o Sr. Antonio Justino Ferreira da Luz, afim de prestar esclarecimentos acerca de um requerimento que dirigio ao governo imperial, o qual exigio informações sobre o objecto do mesmo requerimento
Pedro Francisco Correia de Oliveira,

Companhia de Edificação

De hoje por diante os preços dos materiaes da Olaria a Vapor, serão regulados pela tabella seguinte, sem desconto:

Tijolos grossos formato commum, milheiro 18$. Ditos formato pequeno 16$. Telhas, milheiro 35$, Ladrilhos de diversos formatos 30$000,

Recife, 1 de Agosto de 1887.

Antonio V. Nascimento Feitosa.
GERENTE INTERINO.

A. P. B.

Associação Portugueza de Beneficencia em Pernambuco

Serviço medico

A directoria desta associação communica aos Srs. socios, que tendo o Illm. Sr. Dr Raymundo Bandeira pedido exoneração do cargo de medico da mesma, contratou este serviço com o Illm. Sr. Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro, o qual tem o seu consultorio e residencia á rua Duque de Caxias n. 88, 1º andar, onde dará consultas de 1 ás 3 horas da tarde, e acudirá aos chamados dos que se apresentarem com os documentos exigidos nos §§ 1º e 2º do art. 70 dos estatutos.

Secretaria da directoria, 5 de Setembro de 1887.—O 1º secretario,
Ernesto da Silva Araujo Guimarães.

Associação dos funccionarios provinciaes de Pernambuco

Eleição para o conselho deliberativo

De ordem do Illm. Sr. presidente desta associação, convido os senhores associados a comparecerem no dia 7 do corrente, pelas 10 horas da manhã, na séde social, á rua do Imperador n. 71, 1º andar para de conformidade com o disposto no art. 11 do acto da reforma dos estatutos, proceder-se a eleição do conselho deliberativo que tem de dirigir a mesma associação no anno de 1887 á 1888. Recife, 2 de Setembro de 1887.
O 1º secretario,
Alfredo Rodrigues dos Anjos

— De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 15 do corrente irá á praça, perante a junta de compras, o fornecimento de 20 keps de oleado com ventiladores, para a guarda civica.

Os senhores concurrentes devem habilitar-se na sessão da junta da fazenda do mesmo dia e apresentar suas propostas em carta fechada por occasião da respectiva junta, acompanhadas de um exemplar dos referidos keps.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 5 de Setembro de 1887.
Lindolfo Campello.

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral das Obras Publicas e de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia de 13 e 20 do corrente, faço publico que no dia 15 de Setembro, ao meio dia, na mesma repartição, recebe-se propostas para execução dos reparos da cadeia da cidade de Nazareth, orçados em...... 426$890, do predio provincial que se[illegible] de escola publica na villa de Barre[illegible]s, na [illegible]ncia de 506$000 e dos de quen[illegible] ita[illegible] da cidade de Goyanna, no valor d[illegible]

Os orçamentos e cl[illegible] as especiaes para os respectivos contratos a[illegible]-se nesta secretaria para serem examinados [illegible] aquelles que pretenderem arrematar as mesmas obras, de accordo com o que dispõe os artigos 70 á 73, 89, 90, 92, 97 á 101, 106, 115 e 116 do regulamento de 20 de Junho do corrente anno.

Secretaria da repartição das Obras Publicas de Pernambuco, em 27 de Agosto de 1887.
O engenheiro secretario,
Joaquim Gomes de Oliveira e Silva.

BANCO INTERNACIONAL DO BRASIL

Capital 20,000:000$

Idem realisado 10,000:000$

A caixa filial d'este Banco funccionando temporariamente á rua do Commercio n. 38, saca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro:

Londres	s/—N. M. Rothschil & Sons.
Paris	» De Rothschild Fréres.
Hamburgo ......, Berlim ...., Bremente ......, Frankfurt s/ Main	» Deutsche Bank.
Antuerpia	» Banque d'Anvers.
Roma ......, Genova ......, Napoles ......, Milão e mais 340 cidades de Italia	» Banca Generale e suas agencias.
Madrid ......, Barcelona ......, Cadiz ......, Malaga ......, Tarragone ......, Valencia e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias	» Banco Hypotecario de Espana e suas agencias.
Lisbôa ......, Porto e mais cidades de Portugal e ilhas ...	» Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos-Ayres ...., Montevidéo	» English Bank of the River Plate, Limited.
Nova York	» G. Amsinck & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros a razão de 2% ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente,
William M. Webster

English Bank of Rio de Janeiro Limited

Capital do Banco	£	1.000,000
Capital realisado	£	500,000
Fundo de reserva	£	200,000

A contar desta data e até ulterior resolução, conceder-se-ha juros de dous por cento ao anno, sobre os saldos de dinheiro depositado em conta corrente de movimento no mesmo Banco.

Recebe-se tambem dinheiro em deposito a juros por periodos determinados, ou sujeito ao aviso prévio de trinta dias para ser retirado, mediante as condições de que se dará conhecimento aos interessados.

Pernamcuco, 23 de Maio de 1887.
Henry K, Gregory,
Gerente.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 15 do corrente irá á praça, perante a junta da fazenda provincial, o pedagio da barreira de Timbó até 30 de Junho do anno proximo vindouro, servindo de base a quantia de 400$000.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco em 5 de Setembro de 1887.
Lindolfo Campello.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Por esta secretaria são chamados os parentes ou protectores das menores abaixo declaradas, para, até o dia 30 do corrente, apresental-as no collegio das orphãs, afim de serem ahi admittidas, visto acharem-se inscriptas em primeiro lugar, no respectivo quadro.

Laura, filha de Miguel de Souza Galvão e Isabel Maria da Silva Galvão.

Sydronia, filha de Cosme Damião Felippe da Silva e Constancia Maria do Carmo.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 16 de Julho de 1887.
O escrivão interino,
Francisco Gomes Castellão

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa arrenda-se os seguintes predios:

Rua do Bom Jesus n. 13, 3º andar.
Idem idem n. 44, 1º andar e loja.
Idem do Vigario Theuorio n. 22, 1º andar.
Idem idem n. 25, sobrado.
Idem do Marquez de Olinda n. 53, 3º andar.
Idem do Apollo n. 24, 1º andar.
Idem da Moéda n. 4[illegible].
Idem idem n. 47.
Idem idem n. 49.
Idem idem n. 37.
Idem da Lingoeta n. 14, 1º andar.
Becco do Abreu n. 2, 2º andar.

Secretaria da Santa Casa de Misercordia do Recife, 25 de Maio de 1887.
O escrivão intarino,

MARITIMOS

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Mondego

É esperado do sul no dia 14 do corrente seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

	Ida.	Ida e volta
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os Consignatarios

Amorim Irmãos & C.

N. 3— RUA DO BOM JESUS - N. 3

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O vapor Rio

Espera-se de HAMBURGO, por LISBOA, até o dia 15 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Para passageiros e carga a frete trata-se com os
CONSIGNATARIOS

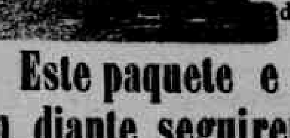
Borstelmann & C.

RUA DO COMMERCIO N. 3
1º andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Galicia



Espera-se dos portos do sul até o dia 12 de Setembro seguindo para a Europa depois da demora do costume.

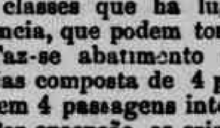
Este paquete e os que d'ora em diante seguirem tocarão em Plymouth, o que facilitará chegarem os passageiros com mai brevidade a Londres.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os
AGENTES
Wilson Sons & C., Limited
N. 14 RUA DO COMMERCIO - N 14

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O paquete

PORTUGAL

Commandante Grou



E' esperado dos portos do sul até o dia 18 do corrente, seguindo, depois da demora do costume, para Bordeaux tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Por excepção os criados de familias que tornarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 16 pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o
AGENTE

Auguste Labille

9 - RUA DO COMMERCIO—9

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor

Fernando de Noronha

O vapor Giquiá

Comandante Lobo

Segue no dia 16 de Setembro pelas 12 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 15.

Passagens até as 10 horas da manhã do dia da partida.

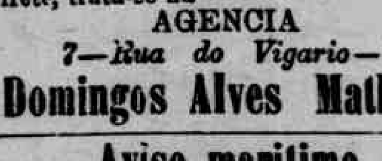
ESCRIPTORIO
Caes a Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Bahiana de navegação a Vapor
PORTOS DO NORTE

Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor Marquez de Caxias

Cammandante J. J. Coelho



Este vapor sahirá para os portos acima indicados, no dia 14 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Recebe carga unicamente até ao meio dia do referido dia 14.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na
AGENCIA
7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

Aviso maritimo

No dia 10 do corrente irá a leilão no porto de Maceió, onde está presentemente ancorada, a barca norueguense *Morzart*, de 302 toneladas, forrada de cobre e construida em 1868, a qual será vendida por conta e risco de quem pertencer, no estado em que se acha, com todo o seu apparelho, velame, ancoras, botes, instrumentos nauticos e mais pertenças.

Porto por Lisboa

Para os portos acima indicados seguirá brevemente o brigue portuguez Armando.

Para carga e passageiros trata-se com os consignatariosJosé da Silva Loyo & Filho.

Rio Grande do Sul e Pelotas

Segue com brevidade para os portos acima a barca nacional *Marianinha*; para o resto da carga que falta trata-se com Baltar Oliveira & C.

LEILÕES

— Sabbado (10 do corrente) deve ter lugar o leilão dos moveis, louças e crystaes, na casa em que residio o Sr. José Joaquim Pereira da Luz, á rua Duque de Caxias n. 2.

— Segunda-feira 12 deve ter lugar o leilão de moveis de junco, espelhos, quadros, tapetes, louças e vidros no 1º andar do sobrado da rua Direita n. 82.

— Terça-feira 13 o de um rico espelho oval grande, 1 piano, moveis, electro-plate, louças e vidros no 2º andar do sobrado da rua Nova n. 52.

A entrega effectuar-se-ha no mesmo dia.

Leilão

De moveis, crystaes, louças, quadros e jarros para flores

A saber:

Uma mobilia de junco preto, com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braço e 12 de guarnição, 4 vasos para flores, 4 castiçaes e mangas, 2 candieiros a gaz, 1 espelho, 6 quadros, 1 espreguiçadeira e escumadeiras.

Uma cama franceza, 1 commoda, 1 lavatorio, 2 cabides, 1 marquezão, 1 meia commoda, 1 cama para menino, 6 cadeiras e uma mesa de jogo.

Uma excellente mesa elastica com 7 taboas, sendo 2 fixas, 2 aparadores, 1 guarda-louça 1 relogio, 12 cadeiras, 1 sofá, 2 quartinheiras, bandejas, louças para chá e jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras, talheres, colheres, mesas, cadeiras avulsas, camas de lona, trem de cosinha, flandres, potes para agua e muitos outros moveis de casa de familia existentes no

2º andar do sobrado da rua Duque de Caxias n. 2

Sabbado, 10 do corrente

José Joaquim Pereira da Luz, tendo de fazer uma viagem á Europa com sua familia, faz leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos existentes em casa de sua residencia no 2º andar do sobrado da rua das Cruzes n. 2, casa de esquina no oitão do ordem 3ª de S. Francisco.

Leilão

De um piano de Pleyel, de uma mobilia de junco branco torcido de Tonel com sofá, 2 consolos 2 cadeiras de braços, e 12 de guarnição, 2 cadeiras de balanço, 1 espelho oval de crystal e dourado, 6 quadros, 3 pares de jarros, 1 lustre para centro da sala, etagera, 1 tapete de sofá, 6 de porta, 2 escarradeiras, 1 mesa para jogo, 1 candieiro para centro de mesa.

Um toilet de jacarandá, 1 guarda roupa, 1 lavatorio, 1 commoda, 1 lavatorio, 4 jarros para flores.

Dous lindos apparelhos de fina porcelana para chá e jantar, 1 guarda louça 1 mesa elastica, 1 aparador, guarda comida com arame nas portas e nos lados, 1 relogio, 12 cadeiras, copos, calices, cama garrafas, cadeiras, e outros muitos moveis existentes.

N. 1º andar do sobrado da rua Direita n. 82

Segunda-feira 12 do Setembro

Alvaro Diniz da Costa Maia, retirando-se para Ribeirão com sua familia faz leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis existentes na casa em que residio á rua Direita n. 82.

O leilão principiará ás 10 1|2 horas

Leilão

Segunda-feira, 12 do corrente
A'S 11 HORAS
No 3º andar do sobrado n. 82 da rua do Duque de Caxias

O agente Modesto Baptista, autorisado por uma familia que se retira para o sul do imperio, fará leilão do seguinte:

Uma mobilia de mogno, 1 cama para casal, 1 mesa de jantar, 11 cadeiras de junco, 1 dita de balanço, 2 banquinhas, 3 camas para menino, 1 berço, 1 commoda, 1 excellente carteira de amarello, 2 cadeiras para menino, 2 aparadores, 1 cama de vento, jarros, quadros, copos, talheres, colheres, machina de costura, louça, trem de cosinha e outros artigos de casa de familia.

Agente Pestana

Leilão definitivo

De um importante terreno com 400 palmos de frente e bastantes fundos, bem arborisado, com boa cacimba e excellente banheiro, sito na Tamarineira, freguezia da Graça, pertencente ao espolio de Manoel Duarte de Figueiredo.

SEGUNDA-FEIRA, 12 DO CORRENTE
Ao meio dia em ponto
No armazem á rua do Vigario n. 12

O agente Pestana, autorisado por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, venderá a quem mais dér o terreno acima mencionado.

Agente Pestana

Leilão definitivo

Da casa terrea sita no becco do Quiabo n. 74, freguezia de Afogados, pertencente ao inventario de Bernardino Francisco dos Santos Oliveira.

Segunda feira 12 do corrente
AO MEIO DIA EM PONTO
No armazem da rua do Vigario Tenorio n. 12

O agente Pestana, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz da provedoria de residuos e capellas, venderá no dia e hora acima mencionados, com assistencia do mesmo Exm. Sr. Dr. juiz, uma casa terrea ao becco do Quiabo n. 74, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha cacimba e quintal cercado, a qual será entregue a quem mais dér.

Agente Pestana

2º e definitivo leilão

De duas partes da casa terrea sita á rua do Tuyty n. 7, pertencentes ao inventario de Custodio José Vianna.

Segunda-feira, 12 do corrente
A's 12 horas em ponto
No armazem á rua do Vigario n. 12

O agente Pestana, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos e com assistencia do mesmo, venderá a quem mais dér as duas partes da casa acima mencionadas.

Leilão

De apparelhos de louça para almoço, pratos, chicaras, copos, calices, garrafas para vinho, espelhos, quadros, jarros, talheres, mobilias, pianos, mesas com pedra, camas, guarda pratos, guarda louça, guarda vestidos, lavatorios, balanças, armonicos, candieiros grandes e pequenos, caixas com cerveja, ditas com genebra, miudezas e grande quantidade de moveis avulsos.

SEGUNDA-FEIRA 12 DE SETEMBRO
A's 11 horas
No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 19
POR INTERVENÇÃO DO AGFNTE

Gusmão

Leilão

Terça-feira, 13 do corrente
A's 10 horas em ponto

Na rua do Vigario Tenorio n. 10

O AGEETE MODESTO BAPTISTA por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz do commercio, fará leilão (a retalho) das mercadorias e utencilios existentes no armazem n. 10 da rua do Vigario, pertentes a massa fallida de Alberto Rodrigues Branco, assim como de 350 caixas de vinho do Porto e 13 barris de quinto de vinho branco, existentes no trapiche alfandegado da Companhia Pernambucana, pertencentes a mesma massa fallida.

Leilão

De moveis, crystaes, 1 rico espelho oval grande, 1 piano forte, quadros, 1 candieiro de crystal de 2 bicos para carbonico, jarros para flores, objectos de electro-plate, plantas e jarros.

Terça-feira, 13 do corrente
No 2º andar do sobrado da rua do Barão da Victoria n 52

O agente PINTO autorisado por uma familia que retirou-se para o sul fará leilão dos moveis e mais objectos de casa de sua residencia a rua Nova n. 52 por cima da Photographia A. Henschell.

A SABER

Sala de visita

Um piano forte de Sassenhoff, 1 mobilia com 1 sofá, 1 jardineira e consolos com pedra, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 ditas de balanço, 1 candelabro de crystal, 3 lanças e 3 pares de cortinados, 2 candieiros para kerosene, 6 jarros para flores, 1 rico espelho oval grande e dourado, 1 quadro grande a oleo, quadros menores, 2 etageres, 2 escarradeiras, tapetes e capachos.

Gabinete

Uma mobilia para gabinete com tampo de pedra, 1 estante, 2 banquinhas, 4 quadros dourados e 1 relogio.

Primeiro quarto

Um santuario, 1 commoda de jacarandá, 2 quadros, 6 cadeiras e 1 babú de flandres grande e forte.

Segundo Quarto

Uma cama franceza, 1 cupula e cortinados, 1 commoda, 1 tapete, 1 guarda-roupas, 1 toilet, 1 lavatorio, 1 cabide, 1 mesa de cama.

Sala de Jantar

Uma meza elastica, 1 guarda-louças, 2 aparadores, 1 relogio, 12 cadeiras de junco, 1 quartinheira, 1 meza com pez torneados, 1 cadeira alta para menino ir a meza, louça para chá e jantar, copos, calices, garrafas, campoteiras, talheres, colheres, 4 caixas com garfos, facas e outros objectos, de electro-plate, bacias, latas, frascos de boccas largas, mezas, pratileiras e trem de cosinha.

Terraço

Gaiolas com passaros cantadores, jarros e vasos com plantas, crótos e outros objectos.

O leilão principiará
As 10 1|2 horas

Leilão

De uma casa terrea á rua do Coronel Suassuna n. 57, a qual rende 240$.

Um sitio em chão proprio, em Beberibe de Baixo á rua da Regeneração, com 50 palmos de frente e 400 de fundo.

Quinta-feira, 15 do corrente
AO MEIO DIA

Agente Pinto

No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 52

Por occasião do leilão de moveis, quadros, vidros uma caixa com latas de manteiga.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Aluga se por 10$000 a casa n. 21 na Varzea, defronte da estação, com armação; a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Compra-se uma casa terrea na rua da Assumpção ou Santa Cecilia; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 3, loja.

— Aluga-se por 25$ a casa terrea n. 127 da rua das Cinco Pontas, com 3 quartos e grande quintal, a da rua do Apollo n. 71 por 12$000: a tratar na rua de S. Jorge (Pilar) n. 56.

— Entre duas estações Cruz das Almas, aluga se uma casa propria para estrangeiro, com todas as commodidades, em frente da chacara do Sr. Thon; a tratar na rua Primeiro de Março n. 25, loja de joias.

— O abaixo assignado previne as pessoas com quem tem transacções quem não attendam a qualquer pedido em seu nome, ainda mesmo por escripto.

Recife, 6 de Setembro de 1887.
José Maria Monteiro.

= Precisa-se de um feitor que tenha pratica deHorta, prefere se portuguez; a tratar no hotel Be beribe, das 6 ás 8 horas da manhã.

— Precisa-se de duas amas, de cosinha e de engommar; no largo da Penha n. 8.

— Vende-se a casa da rua da Conceição do povoado da Torre n. 2, com um terreno de cento e tantos palmos de frente e 300 ditos de fundo, tendo diversas arvores fructiferas, cacimba e bomba; a tratar na mesma.

— Aluga-se o sobrado n. 81 á rua de Marcilio Dias, e o 2º andar do sobrado n. 22 á rua estreita do Rosario; a fallar com o Pinheiro á rua da Paz numero 42.

— Precisa se de uma ama para cosinhar em casa de pequena familia; na rua Imperial numero 128.

— Aluga se por 16$500 a casa terrea n. 5 á rua dos Pescadores, limpa, com 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra e quintal pequeno.

— Quem precisar de uma senhora habilitada para ensinar bem primeiras lettras, portuguez, francez, musica, piano, flores e tapeçaria, dirija-se á rua do Marquez do Herval n. 23, loja, que achará com quem tratar. Na mesma casa vende-se cinco quadros muito bonitos da historia romana; tambem se dirá quem aluga a casa do pateo de S. Pedro, em Olinda n. 2, com commodos para grande familia, muito fresca, com gaz e agua, em excellente posição.

= O abaixo assignado, tendo de retirar-se para o centro da provincia, vende um grande sitio no Salgadinho com uma legoa de terra, com duas casas de pedra e cal e uma de taipa coberta de telhas; as casas de pedra e cal, uma tem 2 salas, 4 quartos, despensa e cosinha; a outra tem 2 salas, 4 quartos, sotão com 3 quartos e um mirante com 5 janellas, concertadas, caiadas e pintadas de novo, grande estribaria, cacimba com duas bombas, um viveiro, grandes baixas para capim, tres rios, grande quantidade de arvores fructiferas, sendo sopotas, romeiras e outras fructas.

O sitio principia dos tribhes urbanos de Olinda e finda em Beberibe, rio do Peixinho, o qual é proprio para plantações, criação e soltas de gado, e está todo cercado.

O mesmo abaixo assignado vende um grande sitio n'Agua-Fria de Beberibe, com uma casa de pedra e cal e quatro ditas de taipa cobertas de telhas, sendo tres acabadas de novo e ainda não habitadas; a casa de pedra e cal tem 2 salas, 1 gabinete, 4 quartos, despensa, cosinha, estribaria, cacimba com muito boa agua de beber, riacho corrente e banheiro, grande baixa de capim, grande quantidade de arvores fructiferas, como laranjeiras, romeiras, sapotas, abacates e outras fructas, todo cercado, tendo na frente gradeamento de ferro e portão.

Vende um grande sitio na estrada dos Afflictos, com casa de pedra e cal, tendo 2 salas, 6 quartos, despensa e cosinha, cacimba, um grande pomar de laranjeiras e outros muitos arvoredos de diversas fructas: quem pretender ditos sitios, dirijam-se ao sitio de Agua-Fria, a tratar com o abaixo assignado.

Flavio Ferreira Catão.

Ao commercio

José Joaquim Pereira da Luz, tendo de seguir para Portugal em 14 do corrente, declara nada dever a pessoa alguma nesta praça, e se porém alguem se julgar credor do mesmo, apresente seus titulos, que depois de conferidos serão pagos até o dia 12 do corrente. Aproveita a opportunidade para agradecer a boa confiança que esta praça me dispensou, assim como aos meus bons amigos e freguezes.

Sitio para alugar

O sitio n. 9 da estrada do Rosarinho, com boa casa para familia, bastantes commodos, boa agua e pasto para gado, por preço commodo; a tratar com Frederico Chaves, no pateo de Pedro II n. 75, 1º andar, ou na estrada dos Afflictos n. 17.

Mobilia

Vende-se uma mobilia; na rua da Florentina numero 2.

ASMA
PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

Joanna Francisca Rodrigues França

Angelo Custodio Rodrigues França, seus filhos e netos agradecem profundamente ás pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico o cadaver de sua esposa, mãi e avó, e de novo as convidam, bem como aos seus parentes e amigos e aos da finada, para assistirem as missas que por sua alma mandam celebrar no dia 10 do corrente, ás 6 1|2 horas da manhã, na igreja de N. S. da Penha, setimo do seu passamento.

LEGÍVEL

Aviso ao commercio

A firma de *Adamson Howie & C.* entra hoje em liquidação.

A companhia de seguros *North British & Mercantile* continúa a funccionar sob o cargo do Sr. *James E. Smethurst* (o antigo guarda-livros) em casa do Sr. *John H. Boxwell.*

O mesmo Sr. James E. Smethurst fica encarregado da cobrança das contas e letras ainda devidas a firma de Adamson Howie & C.

As seguintes agencias e consignações ficam transferidas para os Srs. *Samuel Power Johnston & C.*

Os remedios e medicamento de dr. Ayer.

Vinhos do Porto em garrafas e quintos.

Whiskey irlandez de Dunville.

Aguas mineraes.

Tinta de impressão.

Oleos vegetaes para machinismo.

Agencia de linhas de W. Waller & Manchester.

Agencia de drogas de Burgoyne Burbidges Cyriax e Farries.

Para o Sr. Luiz Antonio de Siqueira os brins brancos de linho do fabricante Marshal.

Recife, 31 de Agosto de 1887.

Ao commercio

O abaixo assignado retirando se hoje para o norte do Imperio temporariamente, a tratar de sua saúde, deixa na gerencia de todos os seus negocios o seu amigo e socio o Sr. Miguel Lopes Guimarães e como seus procuradores os Srs. João Custodio Martins Leite e Guilherme Spiller, e pede desculpa aos seus amigos por não poder despedir se pessoalmente, offerecendo-lhes seus fracos prestimos na provincia do Ceará.

Recife, 7 de Setembro de 1887.

José de Sampaio Coelho.

Por 40$000

Aluga-se o 1· andar do sobrado n 45 da rua estreita do Rosario, com bons commodos para familia, muito fresco, está pintado de novo, boa escada, quintal e quarto para criado; a tratar na rua Duque de Caxias n. 85, loja.

DOENÇAS do ESTOMAGO

DIGESTÕES DIFFICEIS

Dyspepsias, Gastralgias, Anemia, Perda de Appetite, Vomitos, Diarrhea, Debilidade das Crianças

CURA SEGURA E RAPIDA PELO

ELIXIR GREZ

TONICO-DIGESTIVO

com Quina, Coca e Pepsina

Adoptado em todos os Hospitaes

MEDALHAS NAS EXPOSIÇÕES

PARIS, r. La Bruyère, 34, e em todas as Pharmacias.

Mademoiselle Cotinha

Rua do Imperador n 55, segundo andar.

Modista

Banhos salgados

Aluga-se uma casa em Olinda, no pateo de S. Pedro, com agua e gaz encanados; trata-se com o thesoureiro da Recebedoria Provincial.

VINHO DE JURUBEBA COM IODURETO DE POTASSIO

Tonico, depurativo e anty-rheumatico

PREPARADO POR

Bartholomeu & C. Successor

Approvado pela Junta Geral de Hygiene da Côrte e autorisada pelo governo

Os repetidos pedidos que nos foram feitos por muitos dos nossos illustrados clinicos para juntarmos ao nosso—Vinho de Jurubeba,—já tão vantajosamente conhecido no nosso paiz, como no estrangeiro, uma dose exacta e sempre determinada de iodureto de potassio, creando assim um medicamento certo e inalteravel, de immensas virtudes medicinaes, não nos deixaram hesitar um só instante, e hoje temos a satisfação de apresentar ao illustre corpo medico do nosso paiz e ao publico em geral esse novo preparado, cuja acção curativa e certa em grande numero de molestias é incontestavel, como seja no rheumatismo agudo ou chronico, nas obstrucções do figado e baço, nas *anemias*, nas cloroses, hydropesias, molestias urinarias, debilidade do estomago e nas de origem syphilitica.

A jurubeba, essa planta preciosissima, tão cheia de virtudes medicinaes, associada assim ao iodureto de potassio, o depurativo de um valor immenso, faz com que o nosso preparado seja usado de preferencia, como um medicamento certo e infallivel para a cura das molestias que acima deixamos descriptas.

Seu uso é de facil applicação, podendo por isso ser tomado pelo doente: todavia recommendamos a direcção de um medico, e só elle deve modificar a sua acção, elevando ou diminuindo a dose segundo o effeito que julgar preciso em face das molestias a combater.

O nosso vinho de jurubeba e iodurete de potassio puro tem uma dose exacta de iodureto representada em uma colher de sopa por quatro grãos de iodureto, podendo por isso ser tomado pelos adultos na dose de 3 colheres de sopa por dia e pelas creanças na de 3 das de chá, momentos antes ou no acto das refeições.

BARTHOLOMEU & C. SUCCESSORES

DEPOSITO

34--Rua Larga do Rosario--34

PERNAMBUCO

Para pequena familia

Aluga-se por 8$000 o sotão do 1· andar n. 63 da rua do Visconde de Itaparica, antiga do Apollo. No mesmo precisa-se de um menino para fazer compras, dá-se roupa e bom ordenado.

Ao commercio

Os abaixo assignados fazem sciente ao commercio, que nesta data compraram ao Sr. Manoel Maria Gomes da Silva Cunha o seu estabelecimento de mercearia sito a rua de Lomas Valentinas n. 17, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus; se alguem se julgar com direito ao mesmo reclame no prazo de tres dias, a contar de hoje.

Recife, 6 de Setembro de 1887.

Leal & Braga.

Cocheira Norte-Pernambucana

Com este titulo acaba de se fundar na cidade de Goyanna, um grande estabelecimento de carros de aluguel, pertencente a firma social Aranha, Uchôa & C., que se propõe servir ao publico com a maior regularidade, presteza e por preços modicos.

D'ora em diante partirão todas as quintas-feiras de Goyanna, ás 6 horas da manhã e ás 3 da tarde para Olinda, e de Olinda para Goyanna aos sabbados, ás 6 horas da tarde, e aos domingos ás 7 horas da manhã. Os carros não admittirão numero de passageiros superior a sua lotação.

O preço de cada viagem de ida e volta será 12$000.

Viagem de ida ou volta somente, será 6$000.

O passageiro terá direito a assento reservado, pagando mais 2$000

Espera a empreza que não lhe faltará o auxilio do publico, com especialidade do commercio de Goyanna, auxilio que promoverá retribuir, esforçando-se para que o serviço se faça com a maior regularidade possivel.

Logo que o tempo e as estradas melhorarem, será reduzido o preço das passagens.

DAY & MARTIN

Fornecedores de Sua Majestade a Rainha da Inglaterra, do Exercito e da Marinha britannica.

GRAIXA BRILHANTE LIQUIDA

GRAIXA em PASTA UNCTUOSA

OLEO para ARREIOS

É tudo o que é necessario para a manutenção do couro sob todas as fórmas.

DEPOSITO GERAL EM LONDRES: 97, High Holborn, 97

Em Pernambuco: FRANC^co M. DA SILVA & C^ia.

Emulsão de Kepler

Preparado de Buroughs, Wellcome & C.

CHIMICOS DE LONDRES

Azeite puro e fresco de figado de bacalhão da Noruega em solução com o Extracto de Malta de Kepler.

Esta a mais perfeita *Emulsão* até hoje conhecida.

Foi introdusida na pratica medica a alguns annos e desde então o seu consumo tem tomado um incremento tão extraordinario que não ha um só dia em que seja receitada pelos mais abalisados medicos do mundo, com preferencia sobre todas as demais preparações de igual natureza, pela certeza de sua tolerancia no estomago não só das creanças como dos adultos, rebeldes muitas vezes ao oleo de bacalhão e a muitas emulsões mal preparadas.

Assim, pois, a nossa *Emulsão* se recommenda com preferencia para o tratamento da tisica em todas as suas multiplicadas manifestações e em todas affecções dos orgãos respiratorios, como bronchites, raquitismo, enfermidades escrofulosas, tumores brancos, procedimento supurativo e na dentição das creanças, na caxexia syphilitica, na perda do appetitte e debilidade dos orgãos digestivos e em geral em todos os casos em que se faz preciso o levantamento na nutrição.

Unico deposito

34—Rua Larga do Rosario—34

Pharmacia

BARTHOLOMEU & C. SUCCESORES

Leiam

Offerece se um rapaz de 17 annos para ser caixeiro de cobranças ou de escriptorio: a quem convier deixe indicações relativas no escriptorio desse *Diario*.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar e fazer serviços de casa; na typographia do Diario, no 3· andar, n. 24, rua Duque de Caxias.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de familia e que tenha boa conducta; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 46. loja.

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar em casa de familia: na rua Duque de Caxias n. 14 se dirá.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar: na rua de Domingos José Martins n. 104 se dirá.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; no largo do Paraizo n. 14.

Ama

Precisa-se de uma ama para todos os serviços de casa de familia; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 7, 2· andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de pequena familia; na rua Duque de Caxias n. 86, 3· andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia; a tratar no becco do Peixe Frito n. 9, segundo andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite; na rua da Restauração n. 3, 1· andar, antiga rua da Guia.

Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua Coronel Suassuna n. 141, quarto.
Rua do Tambiá n. 5.
Largo do mercado com agua n. 17.
Rua do Calabouço n. 4, loja.

Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

a casa terrea da rua Lomas Valentinas n. 40 freguezia de Santo Antonio, com bons commodos, quintal e cacimba só, e está limpa; a tratar na rua velha de Santa Rita n. 14, sobrado, das 8 horas da manhã a 1 da tarde.

Aluga-se

uma boa casa no Monteiro, tendo agua, gaz, bom jardim e ficando perto da estação; quem a pretender dirija-se á rua da Imperatriz n. 16, primeiro andar.

Politica

Leia-se os impressos que se está distribuindo na Pharmacia Americana.

DIGESTIVO COMPLETO VINHO EUPEPTICO Do D^or Vial de PARIS

Contendo os tres fermentos da digestão:

Pepsina, Diastase e Pancreatina

RECEITADO POR TODOS OS MEDICOS, para as Digestões tardias e laboriosas, Dyspepsia, Cardalgia, Gastrodynia, Gastralgia, Caimbras de estomago, Vomitos, Convalescenças lentas, etc.

Deposito geral: H. VIVIEN

50, Boul^d de Strasbourg, em Paris

E EM TODAS AS PHARMACIAS

Leiam

Na rua do Barão da Victoria n. 2, primeiro andar, preparam se capellas mortuarias de flores naturaes e artificiaes, de diversos gostos e preços, e mais artigos desta profissão, como sejam: bouquets para casamentos e offertas, com disticos bordados a ouro e prata.

Sala para alugar

Aluga-se a sala do 1· andar do sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 52, a qual é fresca, clara e está limpa; a tratar no armazem do mesmo sobrado.

Caixeiro

Quem precisar de um menino de fóra desta provincia, para praticar em molhados, refinação, deposito de cigarros, dirija-se á rua estreita do Rosario ns. 1 e 2.

PIESSE & LUBIN Fabricantes de Perfumaria de todas as flores que folegam fragancia

FRANGIPANNI

Opoponax · Psidium

Carissima · Ceradia

Vende-se em todas as Perfumarias e Drogarias

2 New Bond Street London

AVISO AOS NEGOCIANTES

Os Negociantes devem desconfiar as Falsificações, e para terem o preço corrente em grosso, dirijão-se directamente aos Fabricantes PIESSE & LUBIN 2 New Bond Street LONDRES (Inglaterra)

Peitoral de Cambará

(5)

PREÇOS

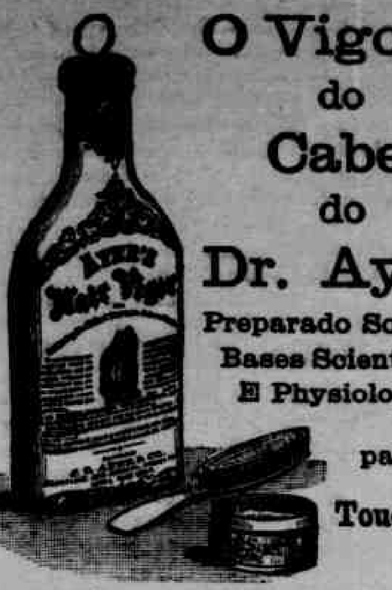
Nas agencias: frasco 2$500, 1|2 duzia 13$ e duzia 24$000.

Nas sub agencias: frasco 2$800, 1|2 duzia 15$000 e duzia 28$000.

Agentes e depositarios geraes em toda a provincia—Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23

Attenção

Offerece-se um typographo especialista em obras avulsas, composições corridas, paginações e impressões, etc., etc.: á tratar na rua do Vigario Tenorio n. 12.



O Vigor do Cabello do Dr. Ayer. Preparado Sob Bases Scientificas E Physiologicas, para o Toucador.

O Vigor do Cabello

Do Dr. Ayer.

Devolve, com o brilho e frescura da juventude, ao cabello grisalho ou branco uma rica côr natural, castanho ou preto, como se deseja. Pelo seu uso, ao casco claro ou rôxo pode dar-se uma côr escura, e grossura ao cabello fino, enquanto que frequentemente cura a calvicie, porem nem sempre.

Impede a queda do cabello, estimulando o debil e enfermo a crescer vigorosamente. Reprime o progresso e cura a tinha e caspa, curando quasi todas as doenças peculiares do pericraneo. Como Cosmetico para aformosear o cabello das Senhoras o Vigor não tem rival; não contem azeite ou tinta alguma, torna o cabello suave, brilhante e sedoso na apparencia, e communica-lhe um perfume delicado, agradavel e permanente.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER E CA., Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Fumo carioca

Preparado pela acreditada fabrica do Rio, denominada Fonte Limpa; vende-se em pacotinhos em todos os estabelecimentos de retalho.. Unico deposito, na fabrica Veneza, arco da Conceição numeros 4 e 6.

PHOTOGRAPHIA MODERNA DE HERMINA COSTA

N. 7—Rua 1º de Março (antiga do Crespo)—N. 7

Tiram-se retratos, inclusive os inalteraveis, desde os de miniatura até os de tamanho natural—todos os dias, ainda mesmo chuvosos.

Cromos em relevo

e cartões para felicitações e presentes

Novo e esplendido sortimento

Na livraria PARISIENSE

7-A—Rua Primeiro de Março—7-A

CASA DA FORTUNA

Aos 12:000$000

Bilhetes garantidos

23—RUA PRIMEIRO DE MARÇO—23

Da 9ª loteria da provincia venderam Martins Fiuza & C. os seguintes premios garantidos:

3725	1:000$000
2566	500$000
3101	200$000
2932	50$000

Acham-se á venda os afortunados bilhetes garantidos da 10ª loteria da provincia em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá quando fôr annunciada.

Fabrico de assucar

Apparelhos economicos para o cozimento e cura. Proprio para engenhos pequenos, sendo **modico em preço e effectivo em operação.**

Pode-se ajuntar aos engenhos existentes do systema velho, melhorando muito a qualidade do assucar e augmentando a quantidade.

OPERAÇÃO MUITO SIMPLES

Uzinas grandes ou engenhos centraes, machinismo aperfeiçoado, systema moderno. Plantas completas ou machinismo separado.

Especificações e informações com

Browns C.

5—RUA DO COMMERCIO—5

Gaz inexplosivo

DE

LONGMAN & MARTINEZ

Vendem Abrantes & C mais barato que em outra qualquer parte, em latas de 1, 2 e 5 galões: este gaz é recommendavel para as casas de familia, porque evita a explosão.

Vendem tambem cal de Lisboa, oleo de mocotó, potassa da Russia em latas de 10 kilos, azeite de carrapato e graxa em bexigas.

Rua do Bem Jesus n. 48

Fabrica de chapéos

Antonio José Maia & C.

DEPOSITO

Á rua do Barão da Victoria ns. 34 e 36

Os proprietarios deste estabelecimento scienticam aos seus numerosos freguezes e ao respeitavel publico, que continuam a ter grande sortimento de chapéos de todas as qualidades e formatos, manufacturados com toda a perfeição e por preços mais vantajosos que em outra qualquer parte.

Sitio e casa para alugar-se

Aluga se o grande sitio do Abrigo, em Olinda, nos Arrombados, com grande casa terrea e sobrado, cocheira, quartos para criado, seis viveiros, mais de 600 pés de coqueiros, muitos cajueiros, sapotiseiros, mangueiras, com pasto para vaccas e tendo muito facil transporte por um lado pela via-ferrea de Olinda, e por outro lado pelas diligencias e bonds, arrenda-se por commodo preço: trata-se na rua Primeiro de Março n. 17, primeiro andar. Aluga-se tambem a casa da rua do Principe n. 4, no mesmo escriptorio.

SEMOLINA

De Brons & C, de Glasgow

Este artigo, preparado por um novo processo de trigo da melhor qualidade, possue os elementos necessarios para nutrição de crianças e doentes, e muito se recommenda por ser de facil digestão e gosto muito agradavel; tambem pode-se fazer uma excellente papa, misturado em partes iguaes com a maizena dos mesmos fabricantes, addicionando-se-lhe algum leite. Unicos agentes nesta praça, Saunders Brothers & C., largo do Corpo Santo n. 11, primeiro andar.

Farello de caroço de algodão

Chegou a primeira remessa do precioso farello de caroço de algodão, o mais barato de todos os alimentos para animaes de raça cavallar, vaccum suine, etc. O caroço de algodão depois de extrahida a casca e todo o oleo, é o mais rico alimento que se pode dar aos animaes para os fortalecer e engordar com admiravel rapidez.

Nos Estados-Unidos da America do Norte e na Inglaterra elle é empregado (com o mais feliz resultado) de preferencia ao milho e outros farellos que são muito mais caro e não são de tanta sustancia.

A tratar no Recife com FragaRocha

A' EXCM.ª SRA. D.

ANNA LYDIA FRAGOSO DE ALBUQUERQUE

Felicita, hoje, pelo seu feliz anniversario, sua sincera amiga

C. C. M. O,

6 de Setembro de 1887.

Caxangá

Aluga-se quartos mobilhados por 15$000 mensaes, commodos para familia, com cosinha; no antigo hotel do Farofa.

E' barato

Aluga-se na Boa Viagem uma casa com bastantes commodos, perto da estação da via-ferrea e dos bonds; a tratar na rua larga do Rosario numero n. 34.

Antonio Duarte

recebeu directamente do Porto vinho verde, dito do Douro, salpicões de fumeiro, ditos em calda, e vende por preço modico em seu estabelecimento, á rua da União n. 54, confronte a estação.

IGUARASSU'

Francisco Xavier Paes Barreto

Advogado

Encarrega-se de cobranças, mediante ajuste muito razoavel.

Feitor

Precisa-se de um feitor que entenda de jardim e plantações de capim, preferindo-se estrangeiro: a tratar na rua de Pedro Affonso n. 58, antiga rua da Praia.

Modista Franceza

Mme. Fanny Silva de volta de sua viagem a Europa, scientifica as Exmas. familias e as suas freguezas, que reabrio o seu atelier de modas e costuras a rua do Barão da Victoria n. 15, 1.º andar. Participa tambem que trouxe de Paris completo sortimento de artigos de modas, e novidades, etamines, moscovites, corsades plastrars, guarnições de vidrilho e seda, etc. Espera que as suas antigas freguezas continuem a dispensar-lhe sua generosa protecção e pede as mesmas visitar seu atelier, onde encontrarão tambem um lindo sortimento de chapéos. (Alta novidade de Paris.)

15—RUA BARAÕ DA VICTORIA—15
1.º andar

Quem quizer alugar a casa n. 8 á rua da União com muitas accommodações, poderá entender-se com os Srs. Negreiros á rua do Imperador n. 24.

Sementes de carrapato

Compram se pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Lavadeira de barrela

Precisa-se de uma lavadeira de barrela, que dê conhecimento, para lavar para casa de familia; na rua Augusta n. 274.

Hotel Duas Naçoes, em Garanhuns

Ferreira Monteiro & C. dispondo de um pessoal habilitado em tudo que diz respeito á arte culinaria, convidam aos seus numerosos amigos e freguezes á uma visita ao seu estabelecimento. Sinceridade e modicidade absoluta em preço é o nosso programma.

Hospedaria mediante prévio ajusto

A' rua do Imperador.

TINTURA UNICA DE FILLIOL INSTANTANEA para a barba. Só um vidro, sem preparação e sem lavagem.

POMADA TANICA DE FILLIOL ROSADA para dar aos cabellos brancos sua Côr primitiva

Deposito geral em Paris: FILLIOL, 47, rua Vivienne, PARIS

Em Pernambuco: FRAN^co M. da SILVA & C^ia.

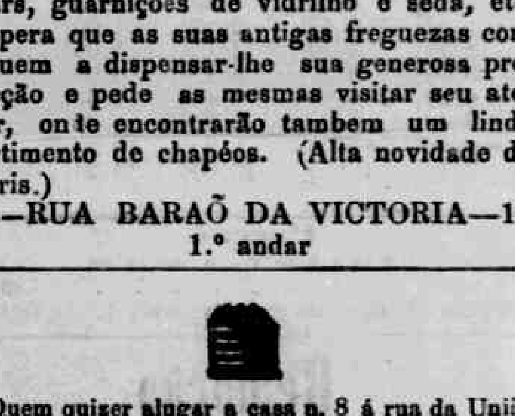
Sitio

Aluga-se o sitio n. 22 no Chacon, em que morou o Sr. engenheiro Makentosh e ultimamente o Sr. Lorur, com muito bons commodos, caiado e pintado, jardim e muitos arvoredos fructiferos, passando o sitio do Sr. coronel Brito; a tratar na rua Pedro Affonso n. 23.

Para passar a festa

Aluga-se uma excellente casa com agua e gaz, com bastantes commodos para familia, na travessa da rua de S. Bento n. 4, ou largo de S. Pedro novo em Olinda: a tratar na rua do Commercio n 26 A, Recife.

Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiène do Imperio do Brazil.



Xarope-Zed

(Do CODEINA e TOLU)

O Xarope Zed emprega-se contra as *Irritações do Peito, Tosse dos Tisicos, Tosse convulsa (Coqueluche), Bronchites, Constipações, Catarrhos e Insomnias persistentes.*

PARIS, 22, rue Drouot, E EM PHARMACIAS

Caixeiro

Precisa-se de um menino; na rua da Palma numero 87.

Criado e cosinheira

Precisa-se de criado e cosinheira; a tratar no terceiro andar, por cima da typographia deste Diario.

VENDAS

— Vende-se o sobrado de dous andares e sotão, em bom estado, em chão proprio, á rua de Aguas Verdes n. 22; a tratar com o leiloeiro Martins.

Para acabar

Os seguintes artigos:

Madapolão americano com um metro de largura, de 13$ por 6$500.
Fustões brancos de 500 rs., a 240 rs.
Setinetas de quadrinhos de 500 rs., a 240 rs.
Luvas de linho de 800 rs., a 320.
Cretones americanos, superior qualidade, de 400 rs., a 240.
Casemira felpou para vestido, de 800 rs., a 240.
Cambraia victoria, de 4$500, a 2$500 a peça.
Côrtes de cambraia branca, bordados e de cores, com um pequeno toque de mofo, de 8$000, a 4$500 e 5$000.
Atoalhados, bonitos desenhos, com pequeno toque de mofo, de 2$000, a 1$200.
Guardanapos de 4$, a 2$000.
Linon de todas as cores, de 640 rs., a 240.
Toile de Vichy de 500 rs., a 240.
Meias inglezas para senhora de 12$ por 6$.
Toalhas acolchoadas, de 3$500 por 2$200.
Merinós de todas as cores, de 1$200 por 560.
Lenços com barra de côr, de 2$ por 1$200 a duzia.
Nanzuks lisos de 280 rs., a 160.
Leques de setim de 800 rs. e 1$.
E muitos outros artigos que deixam-se de mencionar, assim como retalhos de diversas qualidades de fazenda.

56—Loja das estrellas—56

Rua Duque de Caxias

Telephone—210.

EXPOSIÇÃO CENTRAL

16--Rua do Barão da Victoria--16

Dâmião Lima & C. chamam a attenção das Exmas. familias para seus preços:

Peças de bicos de côres a 3$500.
Ditas de ditos brancos a 2$500.
Ditas de ditos a 1$500, 1$800 e 2$000.
Botões de madreperola finos a 320, 400, 600 e 800 réis.
Bolsas para meninos, de 1$500 a 5$000.
Lã para bordar a 2$800.
Dita meselada a 3$800.
Meias para senhora a 320, 400, 600 e 800 réis.
Baleias a 320 réis.
Arquinhos a 120, 160 e 200 réis.
Lenços de sêda a 1$000.
Fitas modernas a 500, 600 e 1$000.
Passarinhos de sêda a 500 réis.
Apparelhos para criança a 1$200 e 1$500.
Ditos de metal a 1$500 e 2$000.
Finos chapeusinhos a 5$.
Sapatinhos de setim a 3$ e 4$000.
Modernos espartilhos a 6$000.
Bonitos collarinhos a 500 réis.
Punhos todos os numeros a 900 e 1$000.
Touquinhas a 2$000.
Leques transparentes a 2$500
Ditos de sêda a 5$000.
Ditos de setineta 1$500.
Ditos de papel a 400, 500, 600 e 800 réis.
Caixas com 3 sabonetes a 500 réis.
Uma barra de sabão a 700, 900 e 1$200.
Luvas de sêda a 2$500.
Bonitos jarros a 5$, 10$ e 15$000.
Invisiveis grandes a 320 réis.
Linhas 200 jardas a 80 réis.

16--Rua do Barão da Victoria--16

Taverna

Vende-se uma taverna propria para principiante por ter poucos fundos, na rua do Capitão Antonio Lima n. 68; a tratar na mesma.

Papel para impressão

Vende-se papel para impressão, do formato Diario e Jornal do Recife; na rua do Marquez de Olinda n. 31.

Palha de carnaúba

Vende se em grosso e a retalho; na rua de Hortas n. 41, e na rua da Detenção n. 9.

Carros usados á venda

Vende-se victorias e carros fechados em bom estado; a tratar na taverna de Vieira & Silva, sita á rua de S. Francisco, esquina da rua da Florentina.

VERMIFUGE COLMET

CHOCOLATE com SANTONINA

INFALLIVEL para destruir as LOMBRIGAS

Este Vermifugo é recommendado pelo seu sabor agradavel e conservação indefinida.

Exigir a assignatura:

Paris, Ph^ie COLMET-d'AAGE. Em Pernambuco: FRAN^co M. da SILVA & C^ia

A FLORIDA

Rua Duque de Caxias n. 103

Grande sortimento de objectos para presentes, sendo: carteiras, porta joias, album de madreperola para baile, idem de marfim, estojos para agulhas, lapiseiras, broches de madreperola, idem de marfim desenhando em alto relevo flôres e um molho de trigo.
Casacos bordados para senhoras a 5$000.
Leques transparentes pretos e de côres a 2$000 e 2$500.
Idem de setineta a 1$500 e 2$000, um.
Idem de papel a 500 e 800 rs., um.
Agua Florida verdadeira em guarrafinhas a 500 rs., uma.
Contas lapidadas pretas e de côres.
Missaugas pretos e de côres.
Lindo sortimento de fitas e bicos brancos e de côres.
Grande sortimento em botões de madreperola e phantasia.
Luvas de pellica a 2$500 o par.
Idem de seda a 2$000, 2$500 e 3$000.
Capellas, véos e ramos para noivas.
Suspensorios americanos a 2$500.
Linha para machina a 800 rs. a duzia.
Meias de côres, escocia, para senhoras a 1$500 o par.
Caixas de jogo para salão a 5$000.
Sabonetes a 120 200 e 500 rs.
Bolças de couro, de chagrin, de pellucia e de pellica para senhoras e meninas.
Espartilhos a 3$000, um.
Lindas pastas de couro, chagrin e pellucia a 500, 1$000, 2$000, 3$000 e 5$000.
Carteiras para sedulas com os repartimentos de 10$000 a 100$000.
Idem para letras com os repartimentos dos mezes de Janeiro a Dezembro.
Estractos corylopsis do Japão, nexis do Japão, Bouquet de exposição, Theodora, Rita Sargally, Porte Veine, Ixora Brione, Roger, Gallet, Briza da Serra, Paris-Bouquet, Estracto Dodeur, etc.
Luvas de seda bordada com missangas.
Idem bordadas com vidrilho dourado, bronzeado e granad.
Idem com palmas da mesma seda.
Idem arrendadas a xadrez.
Anquinhas a 1$000, 1$500 e 2$000, uma.

103—RUA DUQUE DE CAXIAS—103

ELIXIR DESOBSTRUENTE

DE

Eupeptilo de Gervão

Preparado pelo pharmaceutico

JOSE' FRANCISCO BITTENCOURT

O Gervão tem uma acção desobstruente extraordinaria para os incommodos do figado, baço e estomago, conforme o descreve Dr. Mello Moraes.

Um grande numero de pessoas que tem usado delle considera-o infallivel.

Levados por estas informações e por muitas experiencias presenciadas por nós mesmos apresentamos aos clinicos e ao publico em geral, um Elixir desta planta de um sabor delicioso e de um effeito verdadeiramente benefico para os pobres despepticos, spleneticos e aquelles que soffrem do figado.

Os proprietarios da Pharmacia Central

N. 38 - Rua do Imperador—N. 38

PILULAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA

de **DEFRESNE**

Pharmaceutico de 1ª Classe, Fornecedor dos Hospitaes de Paris

A **Pancreatina** empregada nos hospitaes de Paris, é o mais poderoso digestivo, que se conheça, visto como tem a propriedade de digerir e tornar assimilaveis não sómente a carne e os corpos gordurosos, mas tambem o pão, o amido e as feculas.

Qualquer que seja a causa da intolerancia dos alimentos, alteração, ou ausencia de succo gastrico, inflammação, ou ulcerações do estomago, ou do intestino, 3 a 5 pilulas de **Pancreatina de Defresne** depois da comida, sempre alcançam os melhores resultados e são por isso prescriptas pelos medicos contra as seguintes affecções:

Falta de appetite.	Anemia.	Gastralgias.
Más digestões.	Diarrhea.	Ulcerações cancerosas.
Vomitos.	Dysenteria.	Enfermidades do figado.
Flatulencia estomacal.	Gastrites.	Emmagrecimento.

Somnolencia depois de comer, e vomitos que acompanham a gravidez.

PANCREATINA DEFRESNE em frasquinhos com a dose de 3 a 4 colheradazinhas depois da comida.

Em casa de **DEFRESNE**, autor da Peptona, **PARIS**, e em todas as Pharmacias

REDUCÇÃO DE PREÇOS!

De uma grande parte de fazendas existentes na acreditada casa á rua Duque de Caxias n. 59: apresentamos em seguida uma lista de alguns artigos que realmente são baratissimos.

Esplendido sortimento de cachemiras para vestidos, de 400 rs. a 1$000 o covado.

Merinós de côres a 600 e 800 rs., duas larguras!
Idem pretos desde 800 rs. a 2$500 o covado!
Setinetas lindissimas a 280 rs. o dito!
Riscadinhos para vestidos, côres lindas, a 160 e 200 rs. o dito!
Cretones claros, superiores, a 240 e 280 rs. o dito!
Damascos de lã, duas larguras, proprios para capa de piano a 2$000 o dito!
Camisas inglezas, branca, a 36$000 a duzia!
Idem de cretones finos a 24$000 a dita!
Ceroulas de bramante, bordadas a 12$000 e 14$000 a dita!
Meias superiores a 2$800 e 3$800 a dita!
Cambraia Victoria com 10 jardas a 3$000 a peça!
Madapolão pelle de ovo, 24 jardas, a 6$500 a dita!
Dito americano, superior, a 5$800 a dita!
Bramantes de linho puro, 4 larguras, a 2$000 o metro!
Idem de algodão superior a 800 rs. o 1$200 o dito!
Cortes de casemiras e meia-casemiras a 2$500, 3$000, 5$000 e 6$000
Casemiras diagonal para roupas de crianças a 800 rs.!
Idem de duas larguras a 1$800, 2$000, 2$200 e 3$200 o covado!
Brins de côres e pardos para todos os preços.
Guarnições crochets para cadeiras e sofá a 8$000!
Cortinados de bordados a 7$000 o par!
Colchas e cobertores a 2$000, 2$500 e 3$000!
Sortimento de fichús, luvas, leques, enxovaes para Exmas noivas.
Deposito de fazendas e as vendas em grosso damos desconto da praça.

LOJA DE
PEREIRA & MAGALHÃES
SUCCESSORES DE
CARNEIRO DA CUNHA & C.
59--Rua Duque de Caxias--59

EXTRAIT JAPONAIS

Agua para fazer Crescer os Cabellos

Esta **AGUA**, inventada pelo celebre **Chimico H. ROTHE**, impede instantaneamente a cahida dos cabellos e fortalece de tal forma o seu crescimento que basta applical-a durante alguns mezes para proporcionar ás Senhoras cabellos de *180 centimetros* de comprimento. Pelo emprego d'esta **AGUA**, os calvos recuperarão em breve os seos cabellos já cahidos.

Este producto não contém substancia alguma nociva para a saude.

Deposito geral: **H. ROTHE, Chimico, 11, Bd des Italiens, PARIS**
Em *Pernambuco*: **Francesco M. da SILVA & Cª.**

FUNDIÇÃO DE FERRO
CARDOZO & IRMÃO
Rua do Baraõ do Triumpho ns. 100 a 104
Deposito a rua do Apollo ns. 2 e 2 B

Tem sempre em deposito todos os machinismos e ferragens precisas á agricultura desta provincia, como sejam: vapores locomoveis, semi fixos, com caldeira ehornis ou para fogo de assentamento, moendas de todos os tamanhos, tachas batidas e fundidas, etc.

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, encarregam-se de sental-os se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto e a preços resumidos.

XAROPE do Dr REINVILLIER

Laureado pela Academia de Medicina
Cavalheiro da Legião de Honra
Com PHOSPHATO de CAL GELATINOSO

O Phosphato de cal é a substancia mineral mais abundante do organismo e toda vez que sua quantidade normal diminue resulta uma affecção organica grave.

Mais de cinco mil curas, a mór parte justificada pelos Professores e Medicos das Faculdades forão obtidas ultimamente e fizerão com que o *Xarope do Dr Reinvillier* fosse classificado como o especifico mais seguro contra a **Tisica pulmonar, Bronchite chronica, Anemia, Rachitismo, Debilidade do Organismo.** O *Xarope do Dr Reinvillier* administrado diariamente as crianças facilita a dentição e o crescimento: nas mães e amas de leite torna o leite melhor; impede a carie e queda dos dentes tão frequentes depois da prenhez.

Deposito: Pharmacia VIRENQUE, 8, Place de la Magdeleine, PARIS.
Em *Pernambuco*: **FRANco M. da SILVA & Cia**, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

JOSEPH KRAUSE & C.
Rua 1º de Março n. 6.

Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais uma secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO-PLATE, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro e prata, perolas, brilhantes e outras pedras preciosas, e relogios de ouro, prata e nikel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapor são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

A par das joias de subido valor acharão uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversaries.

Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

XAROPE DE DUREL AO ALCATRAO FERRUGINOSO

PHARMACIE 1er PRIX 1856 — PHARMACIE 1er PRIX 1857

Chlorose, — Anemia, — Catharro pulmonar, — Bronchite chronica, Catharro da Bexiga, — Phtisica, — Tosse convulsa, — Dyspepsia, — Pallidez, Perdas seminaes, — Catharros antigos e complicados, etc.

Boulevard Denain, 7, em PARIS, e nas principaes Pharmacias.

Belleza — Hygiena — Saude

PERFUMARIA HERMOSA

ULTIMA NOVIDADE PREPARADA CONFORME OS PROCESSOS SCIENTIFICOS OS MAIS APERFEIÇOADOS

Marca registrada

ESS. HERMOSA — HERMOSA-OIL — LOÇÃO HERMOSA — AGUA de QUININA — SABÃO HERMOSA — HERMOSALINA — AGUA de TOILETTE — PASTA de CEREJA — PASTA de LIRIO

Productos SUPERIORES e recommendados

AJON, Perfumista, 62, Bd de Strasbourg, **PARIS**
Depositarios em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cia E NAS PRINCIPAES CASAS DE PERFUMARIAS

Loteria da Provincia

Acha-se á venda a 10.ª loteria a beneficio da S. Casa de Misericordia do Recife, que terá lugar no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde estarão expostas as espheras em ordem numerica, para serem examinadas.

VINHO DE GILBERT SEGUIN

Approvado pela Academia de Medicina de França
MAIS DE SESSENTA ANNOS DE EXPERIENCIA

Vinho de uma efficacia incontestavel como Antiperiodico para cortar as *Febres*, e como Fortificante nas *Convalescenças, Debilidade de Sangue, Falta de Menstruação, Inappetencia, Digestões difficeis, Enfermidades nervosas, Debilidade.*

Pharmacia **G. SEGUIN**, 378, rua Saint-Honoré, **PARIS**
Depositarios em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA e Cª.

AS VERDADEIRAS PECHINCHAS
Na rua 1· de Março n. 20
(junto ao Louvre)
APROVEITEM!

Zephires de cores lindos desenhos, a 140, 200 e 240 rs. o covado.
Cretones claros finissimos, a 320 rs. o covado.
Ditos escuros cores fixas, a 360 rs. o dito.
Chitas claras e escuras a 200, 240 e 280 rs o dito.
Percalinas a 240 rs. o dito é pechincha!
Merinós de cores e pretos, todo de lã, com 2 larguras a 800 rs. o dito.
Cachemira de listras, a 400 e dito, aproveitem!
Completo e variado sortimento de lãs para vestidos.
Cambraias de cores com salpicos a 5$000 a peça.
Ditas brancas a 5$500.
Fustão branco a 400 rs. o covado.
Dito branco rendado a 200 rs. o dito.
Esguião de linho pardo para vestidos e vestuarios de crianças e 320 réis o dito.
Bramante de linho com 10 palmos a 1$800 o metro.
Ditos de algudão com 4 larguras a 800, 1$100 e 1$300 o dito.
Panno da Costa para mesa a 1$000 e 1$200 o covado.
Atoalhado de linho muito fino a 2$400 o metre.
Ditos de algodão a 1$200 e 1$300 o dito.
Guardanapos a 2$200 e 2$800 a duzia.
Bordados de 500 a 2$000 a peça.
Cortinados bordados a 12$000 e 15$000 um.
Fichus de lã a 1$500 um.
Toalhas para banhos a 1$500 uma.
Ditas alcochoadas para rosto a 3$500 a duzia.
Colchas de cores a 2$000 uma.
Meias de cores para senhora a 4$500 e 5$000 a duzia, convem!
Ditas para homem de 3$600 a 8$000 a dita.
Camisas de meias para homens, muito finas a 1$000 uma.

Para banho de mar

Costume para senhoras a 10$000 um.
Dito para homens a 8$000.
Ditos para meninos a 5$000.
Sapatos e bolsas para o fim e muitos outros artigosá a preciação publica.

A RUA 1· DE MARÇO N. 20 (JUNTO AO LOUVRE)

AMARAL & C.

SUSPENSORIO MILLERET

Elastico, sem Cordões
Para evitar as **Contrafações**
Exigir a marca do Inventor imprimida em cada suspensorio.
Meias para Varizes
Tecidos elasticos algodão e seda.
DEPOSÉ

FUNDAS MILLERET

A **Casa Milleret** *recommenda as suas* ***Fundas anatomicas*** *e suas* ***Fundas invisiveis,*** *para conter as hernias e quebraduras as mais difficeis.*

CINTURAS PARA A BARRIGA E O UMBIGO.

MILLERET, LE GONIDEC, Successor, 49, rua J.-J. Rousseau, PARIS
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

Saude e vigor para todos

DOENÇAS DO
ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
VINHO E XAROPE DE JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cª
PHARM. PERNAMBUCO

Unicos preparados de **Jurubeba** *approvados pela Academia de Medicina*, e *recommendados pelos Medicos* contra as **Molestias do Estomago, Perda de Appetite, Digestões difficeis, Dyspepsia** e todas as **Molestias do figado**, e do Baço, na **Diarrhea chronica**, na **Hydropesia**, etc.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES!

EXIGIR a assignatura *Bartholomeo & Cª*

FUNDICAO GERAL
ALLAN PATERSON & C
N. 44--Rua do Brum--N. 44
JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preço modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivaços de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular
Gradeamento para jardim.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portasd fornalha.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qual trabalho com perfeição e presteza.

Venda de sitio

Vende-se ou permuta-se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras, excellente banho do rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio do João Selleiro, junto ao Dr. Ernesto de Aquino Fonseca: quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

Confederação do Norte

Diariamente debate-se na imprensa a crise aterradora porque estão passando as provincias do norte deste imperio; são innumeros os reclames de todas as classes, sem que sejam attendidos os seus justos pedidos, de que se gloriam as nações civilisadas.

E para que se possa dar impulsos aos desejados progresos que certamente trarão o bem estar de todos, resolveram Martins Pires & C. estabelecidos com armasem de molhados á rua Estreita do Rosario ns. 1 e 2, a vender por preços modicos os artigos concernentes ao seu ramo de negocio, que certamente constitue uma economia diaria e onde se acha um completo sortimento dos seguintes artigos, que pela sua qualidade e preços são recommendaveis, como sejam:

Vinhos finos do Porto
Madeira
Sherry
Chambertin
Bordeaux
Moscatel
Collares e Bucalas.

Completo sortimento de cervejas, cognac, bitter, licôres, doces, bolachinhas nacionaes e estrangeiras.

Queijos frescos do sertão, prato, Minas e flamengo.

Azeite de côco, mate do Paraná, formicido capanema.

Preços sem competencia.

Ns. 1 e 2—Rua Estreita do Rosario—Ns. 1 e 2

Martins Pires & C.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brasil.

BROWNS & C., agentes.

Sobrado a vender-se

Vende-se o sobrado n. 87 á rua da Aurora, em frente a ponte do Santa Isabel; quem pretender, póde entender-se com o corrector Pedro José Pinto, na praça do Commercio.

Livramento & C.

vendem cimento port'and, marca Robins, de 1ª qualidade; no caes do Apollo n. 45.

Sitio no Arraial

Vende-se a casa terrea com 7 quartos, 3 salas, cosinha, quarto com banho de chuvisco, dependencias para criados, cacimba com muito boa agua e bomba, um lindo jardim, passa um riacho pelo centro do sitio, tendo uma pequena ponte com bancos para recreio, arvores fructiferas, coqueiros, laranjeiras, sapotiseiros, mangueiras, jaqueiras e outras diversas, á rua da Harmonia, dividindo com o sitio do Sr. Baduem: a tratar com o Sr. Domingos Gomes Correia, na casa amarella, ou na rua da Paz n. 42.

Vinhos da Ganafeira
Finos

Carcavellos.
Madeira.
Moscatel.
Uva Bastarda e de Passas.

PARA MESA

Genuino do Lavradio a 500 rs. a garrafa.
Na mercearia de Manoel Correia & C.
Praça do Conde d'Eu n. 15

Terreno

Vende-se um terreno confronte a estação do Principe, estrada de João de Barros, com 90 palmos de frente e bastantes fundos, e com alicerces para 3 casas; á tratar na rua d'Apollo n. 30, primeiro andar.

Fio de algodão da fabrica Catilina & Dutra, da Bahia

Vendem Machado & Pereira, á rua do Imperador n. 57, por commodo preço.

Para vender

Uma mobilia completamente nova, de uma familia estrangeira que se retira no primeiro vapor para Europa; na rua do Marquez de Olinda n. 59, 1· andar.

Attenção

Vende-se especial farinha de milho e de arroz, feita á vapor, e preparada para bolo, cangica, cuscus e outras diversas especies de comedorias, que necessitem destes mesmos generos, sendo a 240 rs. o kilo da de milho e a de arroz a 320 rs., assim como farinha para tender o pão cerveja a 2$000 a arroba: na padaria da travessa do Pombal n. 1, pertencente a Pereira & Pinto.

Telephone—296.

Barato

Vende-se uma casa de taipa, coberta de telha, na rua da Palha, freguezia do Poço da Panella, esta edificada em terreno proprio, o qual tem 47 palmos de frente e 150 de fundo, e com cacimba: quem pretender dirija-se á rua das Flores n. 18.

A Revolução
48--Rua do Duque de Caxias--48

Recebe as seguintes fazendas de novidade:

Cachemira de listrinha a 600 réis o covado.
Idem broche borda a 1$500 o dito.
Idem pretas 700, 800, 1$000, 1$200, 1$400, 1$600 e 2$000 o dito.
Idem de todas as cores a 800, 1$000 e 1$200 o dito.
Ricas guarnições de veludilho a 6$000 uma.
Setins lisos a 800, 1$000 e 1$200 o covado.
Seda escosseza a 640 rs. o covado.
Lindos metins com listrinhas a 400 réis o dito.
Faile com palminhas a 400 rs. o dito.
Setinetas escossezas a 320 rs. o dito.
Ditas com listrinhas e palminhas a 320 o dito.
Lionay-se com palminhas de retroz a 14$000 peça.
Organdir bordado a seda a 15$000 a dita
Etamine tecido transparente a 10$000 a dita.
Cambraia bordada a 5$000 5$500 e 6$ a dita.
Fustões branco a 360, 400, 440. 500, 600 e 640 rs. o covado.
Lindas alpacas de cores a 320 o covado
Sintos de chagrem a 1$500 um.
Camisas inglezas a 36$005 a duzia
Colarinhos e punhos para senhora.
Sabidas de baile 3$500 uma.
Fechus de lã a 2$, 2$500 3$ e a 8$000 um.
Guarnições de crochet a 8$ e 10$000 uma.
Lenços de esguião a 2$800 e 3$500 a duzia.
Grande sortimento de madapolãode 4$ a 10$000 a peça
Leques de papel 500 rs. um.
Cortes de cachemira para vestido a 20$ um.
Toilet para baptisado a 9$000 e 14$000 um.
Veludilhos lisos, lavrados e bordados a retroz a 1$000 e 1$800 o covado.
Anquinhas a 1$800 uma
Colchas bordadas a 5$, 6$000 e 7$000 uma.
Cobertas com dous pannos a 2$800 uma.
Grande sortimento de casemiras, brins brancoss e de cores, punhos, colarinhos, gravatas, meias e lenços e artigos para homem e senhora.

Só na loja da Revolução
Henrique da Silva Moreira

XAROPE DE BLAYN

PARIS 8 Avenue Victoria — Em Pernambuco: F. M. da Silva & Cª

Este **MEDICAMENTO** de um gusto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de 20 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse*, ... *do Garganta. Catarro* ... do peito, das *Vias urinarias* e da *Bexiga*.

MUZEU DE JOIAS
DE
WOLFF & C.
N. 4---RUA DO CABUGA'---N. 4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos aderecos completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprio deste generos.

ESPECIALIDADE

Em relogio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade nos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4--Rua do Cabugá--4

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

DISCURSO PRONUNCIADO NA SESSÃO DE 23 DO CORRENTE

ORÇAMENTO DA DESPEZA DO MINISTERIO DA FAZENDA

O Sr. F. Belisario (ministro da fazenda): —Sr. presidente, vou dar a resposta que devo e prometti aos honrados deputados que intervieram nesta discussão e se occuparam com questões mais geraes da pasta da fazenda, do que especialmente do exame das verbas da respectivo orçamento. Os tres nobres deputados da opposição fizeram sentir que o proseguimento da direcção da pasta da fazenda não tinha revelado de minha parte uma idéa firme e precisa sobre as suas necessidades, tal como parecia indicar o começo da minha administração.

Sr. presidente, na direcção da pasta da fazenda, o objectivo que tem a administração é determinado pelas circumstancias especiaes em que se acha o paiz em certa época.

Qual é o plano em que prosigo, qual o fim a que me proponho, e que parece tão obscuro aos nobres deputados?

Senhores, a conversão da divida consolidada, os emprestimos no interior ou no exterior, procedendo-se deste ou daquelle mode, não a esmo, porém, segundo uma idéa determinada, contratos naquelle ou neste sentido, e todas as mais operações que eu possa ainda realizar, são os incidentes de um plano subordinado áquelle em que eu prosigo; mas não constituem por si outros tantos planos. Não ha um plano de converter as apolices, não ha um plano de se contrahirem emprestimos, não ha um plano de se fazerem operações de cambiaes desta, ou daquella fórma.

A administração das finanças no Brazil encerra muitos problemas na actualidade. Para não fatigar a attenção da camara, fazendo exposição inutil, lembrarei os impostos.

E' inquestionavel a necessidade de reorganizar os impostos, de conceder meios ás camaras municipaes e ás provincias, commettendo lhes tambem serviços hoje a cargo do Estado (apoiados), e começando a verdadeira descentralisação, que é a financeira, base de todas as outras (apoiados), sem a qual a descentralisação administrativa e principalmente a politica não podem ter lugar. (Apoiados).

O Sr. Pedro Luiz: —E, emquanto não se fizer isso, o orçamento do Estado ha de sempre ter deficit.

O Sr. F. Belisario: —E' preciso que as provincias tenham meios de corresponder a seus fins, que carreguem com a consequencia da gestão, boa ou má, dos seus negocios, e que não imponham ao Estado onus, que este não está no caso de supportar e que ellas são faceis de conceder, por que a despeza não lhes incumbe.

Alguma cousa tenho feito neste sentido, não só evitando perturbar as provincias na decretação dos impostos, como auxiliando-as na cobrança delles e tornando a arrecadação mais facil e menos onerosa, quer ás provincias, quer aos contribuintes.

Entendi-me tambem com a commissão desta camara para que se iniciasse a suppressão dos impostos de exportação, não como se praticou, por vezes, aqui nesta camara, quasi a despeito da vontade do governo, reduzindo-se de todos os impostos uma porcentagem minima, o que é insensivel e inapreciavel para os productos; mas, seguindo o methodo que me parece mais razoavel, que é o da isenção completa de impostos, recahindo em cada um dos artigos de exportação, a começar pelos que mais necessitam de deste favor.

E' este o systema que tem prevalecido na Europa, na suppressão ou diminuição dos impostos [illegible] geral, e que se tem observado especialmente na Inglaterra.

Nós reduzimos para todos os productos o imposto de exportação de 1[illegible] para 9 e depois de 9 para 7, e, finalmente, mais uma vez, sobre o assucar, de 7 para 5. Taes reducções, porém, realizadas em pequena escala, sómente influem no orçamento do Estado, reduzindo a renda, e são quasi insensiveis para os contribuintes.

Se existe este problema e outros muitos, como o da melhor arrecadação, a da boa organisação dos serviços administrativos; havia dous outros que se impunham de modo imperioso e que se ligam e estão subordinados um ao outro.

Refiro-me ao equilibrio do orçamento e á fixidez da moeda.

Eis o objectivo para que caminho. Todos os meus esforços, todas as operações, todos os meios de que lanço mão, são incidentes deste, que é tão simples, tão natural, que talvez pareça comesinho demais; e, entretanto, encerra dificuldades de tal modo consideraveis, que a muitos têm parecido insupperaveis, e que existem e se aggravam desde os primeiros orçamentos de nossa vida constitucional—*deficit* e papel moeda, eis os obstaculos principaes para a regularidade das nossas finanças.

Não preciso alongar-me em demonstrar-vos os inconvenientes que provêm da permanencia dos *deficits* em nossos orçamentos; basta reflectir sómente que o *deficit* constante obriga nos a constantes emprestimos e ao augmento da divida publica com os respectivos juros.

No fim de alguns annos temos fatalmente de elevar os impostos de modo que não só tornamos pesada a vida dos nossos concidadãos, como nos collocamos tambem, pela maior carga de tributos, em situação desigual na concurrencia da producção com as outras nações.

E' uma illusão suppôr que no Brazil pagam-se poucos impostos. Tamamos a totalidade dos impostos e a dividi-mos pela totalidade da população.

Entretanto, ha uma fracção enorme da população.

Entretanto, ha uma fracção enorme da população do imperio, esparsa pela vastidão do seu territorio, que escapa a todo o imposto; este recahe apenas sobre uma pequena parte, justamente aquella que produz e que, em minha opinião, já se acha muitissimo sobrecarregada.

Além deste mal, outro se apresenta e gravissimo.

Nos tempos antigos (digo antigos em relação ao systema parlamentar), os Estados formavam as suas reservas em especie para as épocas difficeis. Os chefes de Estado, grande guerreiros da Europa, guardavam em seus erarios as quantias de que poderiam precisar dada a eventualidade de conflictos internacionaes. Nos tempos modernos tem-se entendido que a nação não deve pedir ao contribuinte senão aquella quota necessaria para as despezas occorrentes, deixando a reserva com os proprios contribuientes, para lh'a pedir nas circumstancias excepcionaes.

Entretanto, temos por tal modo exagerado os impostos que se occorrerem eventualidades, taes como conflictos internacionaes ou outras, ver-nos-hemos em difficuldades para encontrar novos recursos, exhaustas fontes do imposto: as nossas reservas estão para assim dizer esgotadas.

Tudo, por tanto, indica que é a primeira obrigação de quem administra a fazenda publica parar as despezas e obter a elevação das rendas.

Outro objectivo é a estabilidade do valor da moeda. A moeda, definem os economistas, é a medida dos valores. Como conceber uma medida que se altera todos os dias, que se amplia e restringe, que augmenta ou diminue incessantemente?

As perturbações, os males que isso nos causa são immensos. De balde queremos attrahir capitaes estrangeiros para o Brasil, quando nem conseguimos reter aquelles que aqui se formam.

Supponha a camara que um capitalista empresta hoje o seu dinheiro a 5 0/0, empregando-o por exemplo em apolices. D'aqui a annos elle terá 10 %: mas se o cambio que está hoje a 22 1/2 baixar a 20, esse capitalista terá o seu dinheiro na mesma posição perdendo o juro, ou se tiver empregado os juros para as suas despezas, elle verá o seu capital reduzido justamente na proporção desse juro, isto é, tel-o-ha reduzido de 10 %.

E' possivel a alguem conservar capitaes no paiz, sujeitos a depreciações inevitaveis, que ninguem póde prever, e menos acautelar?

Por outro lado a depreciação da moeda influe sobre a renda não só porque sobrecarrega o orçamento com uma verba que que augmenta o deficit—differenças de cambio—como porque influindo sobre os preços, elevando-se, impede a importação das mercadorias, e, portanto, restringe o rendimento das alfandegas, que é a nossa principal fonte de renda.

Assim, pois, devemos debellar o *deficit*, restabelecer a moeda no seu valor para obter a fixidez e a estabilidade, que só virão da circulação metalica. Taes são os problemas que me proponho principalmente a resolver sem esquecer outros inherentes ás nossas finanças.

Todas as operações que tenho feito são incidentes deste plano ou deste objectivo.

Será novo este problema no Brazil? Parece-me que sim, porque vejo que os nobres deputados me accusam de não tel-o já resolvido, e o nobre deputado que encetou este debate me increpou do ter faltado aos meus compromissos e de ter sido para S. Exc. uma desillusão.

Senhores, em 1878 ao tomar conta da administração o partido liberal encontrou este problema já bastante grave.

Não quero fazer á camara citações longas e inuteis, vou buscar apenas os capitaes.

Em 15 de Abril de 1878, o ministerio de 5 de Janeiro publicou um manifesto assignado por todos os seus membros, para justificar a emissão de 50,000:000$ de papel moeda.

Nesse documento solemne o ministerio fazia uma resenha da situação financeira, e dizia o seguinte:

« São causas deste estado de cousas (dos deficits):

« As grandes emprezas, a que a necessidade real ou a condescendencia com a opinião publica, e o louvavel, mas nem sempre razoavel desejo de melhoramento e progresso, arrastou alguns governos passados.

« As despezas extraordinarias com construcções apparatosas, sem utilidade correspondente ao sacrificio, e muitas com perdas sensiveis, como as que se fizeram com material de marinha e guerra pelas previsões de conflicto com a Republica Argentina.

« Os contratos onerosissimos, feitos muitos delles em pura perda para o thesouro, e todos sem attenção aos recursos ordinarios do orçamento, e as despezas superfluas com pessoal superabundante em todos os ramos do serviço publico. »

Esse mesmo ministerio, depois do ministro da fazenda com que começou, provavelmente autor do manifesto, teve outro, o conselheiro Affonso Celso, um dos mais laboriosos e illustrados do partido liberal. (Apoiados.)

« Em um relatorio, passando a administração ao seu successor, S. Exc. dizia sobre o mesmo assumpto o seguinte:

« A diminuição das despezas, portanto, é uma necessidade indeclinavel e fatal.

« Como, porém, operal-a?

Em primeiro lugar, adiando para tempos mais prosperos os melhoramentos ainda os mais promissores, e conjunctamente fazendo largos córtes na tabella C, da lei vigente n. 2,940 de 31 de Outubro de 1879.

« As verbas nellas consignadas para as estradas de ferro de Baturité, Paulo Affonso, Pernambuco, Bahia e Pedro II não devem continuar. Assim ver-se-ha desde logo uma economia de 6,800:000$.

« E' preciso cortar igualmente nas despezas ordinarias.

« A reducção do pessoal de todas as repartições publicas, limitando os seus quadros e simplificado o expediente, a extincção de algumas, completamente inuteis ou das quaes não se colhe vantagem correspondente aos sacrificios de sua manutenção, taes como, na marinha, os arsenaes de Pernambuco e da Bahia, a intendencia e as capitanias de portos; na fazenda, a caixa de amortisação, a secção de estatistica e as capatazias de alfandega, cujo serviço é mais proprio da iniciativa particular; no imperio, a inspectoria geral da instrucção publica, pois o inspector é o proprio ministro, que tem como auxiliar uma directoria; a eliminação de verbas que constituem verdadeiros desperdicios, como na agricultura, por exemplo, a de terras publicas e colonisação, são providencias imprescindiveis, urgentes. »

Eis o que vio o partido liberal ao tomar conta do governo em 1878; eis o que prometteu; mas o que realizou?

O primeiro orçamento com que governou esse partido, foi o votado pelos conservadores para o exercicio de 1877 1878.

A despeza ordinaria do Imperio, a votada, era de 105,000:000$ entretanto, a realizada foi de 121,000:000$, havendo o excesso de 16,000:000$.

Qual foi o orçamento deixado por esse partido? O de 1884 1885.

Sabe-se que o partido liberal esteve quasi oito annos no governo, mas pela votação dos orçamentos, o tempo se reduz.

Ne exercicio de 1884 1885 a despeza votada foi de 138,796:000$, mais. . . . . 33,000:000$ de que fôra votado poucos annos antes. Despendeu-se, porém. . . . 143,900:000$, mais 5,100,000$ do que o orçado, e mais 38,900:000$ do qua o votado para o exercicio de 1877 1878.

Em summa, entre o votado para o 1º orçamento que executou e o dispendido no seu ultimo exercicio ha uma differença, para mais, quasi 39,000:000$000.

O orçamento de 1885-1886 foi uma prorogativa, apenas alteraram-se algumas verbas. A camara tem presente que o ministerio 20 de Agosto apresentou-se nos ultimos dias da sessão, e não só por esse facto, como por achar se ante uma camara de adversarios em maioria, não podia obter orçamento. A despeza para esse exercicio foi fixada em 142,000:000$; gastando, porem, 140,188:000$ fazendo, portanto, sobre o votado uma economia de... 1,814:000$000.

No orçamento de 1886 1887 foram votados 137,000:000$. A despeza realisada não pode ser ainda toda conhecida; apenas encerrou se o 2º semestre do exercicio, e, pelo systema da administração neste vasto paiz, não podemos ter ainda o total da despeza effectuada. O *deficit* presumivel era de 20,000:000$, quando o anterior fôra 25,000:000$ e o de 1884 a 1885 foi superior a 36,000:000$. Estou persuadido de que no exercicio actual, apezar das condições desvantajosas em nos achamos, por não termos cortado bastante nas despezas publicas, o *deficit* deve ser relativamente pequeno, muito menor do que o figuravam as minhas previsões do anno passado; porque, senhores, até este momento, pelos dados que tem o thesouro quanto aos nove primeiros mezes do exercicio as despezas quasi estão equiparadas á receita.

Não posso desvanecer-me bastante por este facto, que aliás é importante, porque reconheço que nos tres mezes de que nos faltam informações e em que não está completa a escripturação, temos de prover a despezas consideraveis com juros e amortisação da divida publica, e ellas podem alterar notavelmente o resultado financeiro do exercicio; mas estou persuadido de que neste segundo anno de nossa administração, apezar de tantas contrariedades, o *deficit* orçamentario será pequeno.

O nobre deputado que encetou o debate comparou a posição do ministerio 20 de Agosto com o do actual ministerio francez, presidido pelo Sr. Rouvier, e disse: « esse faz mais do que promette e vós estais muito longe de que se devia esperar. »

O orçamento da Republica Franceza, senhores, apresentava um *deficit* de .... de 60,000,000 francos para uma receita excellente de 3,000,000,000 francos, isto é, o *deficit* estava na proporção de 2 % da receita.

O Sr. Lourenço de Albuquerque: —O *deficit* era de cento e tantos milhões.

O Sr. F. Belisario: —As economias é que foram de cento e tantos milhões de francos; a média do *deficit* supponho que era de sessenta e tantos milhões.

Não posso apreciar as economias feitas no orçamento francez, mesmo porque me faltam para isto os dados precisos; apenas vi uma resenha feita por uma folha radical, completamente adversa ao gabinete Rouvier; mas o que li foi que essas economias resultaram de corte importante nas obras publicas, de uma diminuição na verba da amortisação da divida, além de outras reducções do mesmo theor. Mas o *deficit* do orçamento francez data de alguns annos, de 5 ou 6 annos apenas, e o *deficit* no Brasil é chronico, data da nossa independencia. Não conheço problema mais grave que este. O facto é tão extraordinario, que eu quero deixar bem assignalado perante a camara, pois a apposição parece querer exigir um milagre daquelles que dirigem hoje as finanças—que se restaure em dous annos aquillo que se se arruinou no decurso de 60.

Tenho presente a liquidação de 61 exercicios do Brasil, a começam de 1826 até o exercicio de 1885—1886.

Destes sessenta e um exercicios, que comprehendem toda a nossa politica, apenas em sete appareceram saldos (Lê): (O orador pede para reproduzir a tabella no final do seu discurso, porquanto as liquidações estão feitas; comparada a renda effectiva com a despeza total.)

O Sr. Affonso Celso Junior: —São os fructos do systema que *felizmente* nos rege.

O Sr. F. Belisario: —Isto, V. Exc. commentará, pois—felizmente—tambem faz parte do systema...

Ha trinta annos que nunca mais appareceu saldo; encerraram-se todos os exercicios com *deficits*! E os nobres deputados querem que aquelles que tomaram a administração nessas condições, que lutam com circumstancias extrordinarias da baixa de productos de exportação na maior parte do imperio, que receberam encargos creados, e com elles, por pagar, despezas já feitas, que encontraram um certo desenvolvimento de todos os serviços, possam de momento colher as velas e cortar tudo, e em dous annos de administração apresentar aspecto inteiramente diverso, isto é, saldo em lugar de *deficit*?

E na verdade não estamos muito longe deste resultado!

Sr. presidente, mostrei a proporção em que os *deficits* em França estavam para com a receita, mas esqueci-me de lembrar a proporção em que os *deficits* se acham no Brasil para com a receita.

A media da receita em dez annos, de 1872 a 1882 foi de 112,000:000$ e a dos *deficits* de 28,819:000$. Esta média está para aquella na proporção de 25 5/8 %. Portanto, em quanto em França o *deficit* em alguns annos era de 2 % em relação á receita, no Brasil tem regulado acima de 25 %!

Cito, isto, porque os nobres deputados nos censuraram por não ter feito em dous annos de administração, apenas com a nossa responsabilidade, aquillo que no Brasil se perdeu desde 30 annos.

O nobre deputado a que me refiro, principalmente—desculpem-me os outros illustres collegas que eu me refira mais ao nobre deputado por Alagoas, pois foi quem formulou as questões tão brilhantemente desenvolvidas pelos que o succederam na tribuna,—declarou que a severidade com que me tratava provinha principalmente do muito que esperava.

Não posso deixar de agradecer ao nobre deputado estas palavras com que escusou as asperezas com que, inesperadamente me tratou, não neste debate, mas em outros anteriores, porque exige de mim aquillo que está além de minhas forças. Tenho o direito tambem de exigir de S. Exc. que ao accusar-me, não se esqueça do tempo em que foi ministro.

Não o digo pelo desejo de retaliar. Desejaria que os partidos, quando invocassem taes exemplos, o fizessem com o espirito de emulação e não de retaliação.

(Continúa)

VARIEDADES

A cor morena

Mulher morena é ardente,
Prende o amante demente
Nos fios do seu cabello...
(C. de Abreu)

Ai! morena! és tão bella! perdôa!
Foi um sonho de meu coração!
(Alvares de Azevedo)

Eu gosto da côr morena,
E' côr da minha paixão;
E' a côr da linda imagem
Que trago no coração.

Mulher de olhos castanhos,
Cabellos de negra côr,
Rubros labios, tez morena;
E' mulher que inspira amor.

E' o typo brazileiro,
Cheio de graça e expressão;
Typo da mulher altiva,
Ardente como um vulcão!

Tambem aprecio as alvas,
Com cabellos côr do sol,
Seus olhos de azul celeste
Sob o clarão do arrebol.

São creaturas divinas,
As vezes—frias tambem;
Mas têm as côres dos anjos...
Eu a todas quero bem.

Porém mais amo a morena
Da minha terra natal;
E' um typo que no mundo,
Para mim não tem rival!

O seu amor é sincero,
E' nobre o seu coração,
E' capaz de sacrificios,
Da maior dedicação!!

Foi este o typo sublime,
Da mulher que já perdi;
Pelo que do céo ao inferno
Como Lucifer cahi!!...

Por isso é que a côr morena
E' côr da minha paixão:
E' a côr da eterna imagem
Gravada em meu coração!

Manoel Cavalcante de Mello Filho.

2 de Junho de 1887.

FOLHETIM

VICTIMAS E ALGOZES

POR

EMILIO DE RICHEBOURG

PROLOGO

A MALDIÇÃO

(Continuação do n. 205)

V

Darasse que se tinha levantado tambem approximou se, inclinou-se sobre o berço. Os seus labios grossos e sensuaes tocaram nos cabellos da mãi e os olhos do marselhez brilhavam.

— E' muito fortezinha, disse elle. E como é bonita.

Gabriella levantou-se, abrio a gaveta de uma commoda e tirou de dentro uma carteira, onde estava encerrado o seu pequeno thesouro.

Entregou os quatro mil francos a Darasse.

Este não queria, ella impedia-o de prestar um serviço a um amigo e quem sabe se não lhe fazia falta.

Por fim metteu as notas do banco no bolso.

Não tinha deixado de reparar que a carteira de couro da Russia era ornada com escudo de ouro. Havia tambem no quarto um retrato de homem, cuja moldura tinha as mesmas armas. Para Darasse estes pormenores tinham a sua importancia.

Mais de uma vez lhe tinha vindo á idéa que esse nome vulgar de Férand não era o verdadeiro nome dos dous esposos que tanto um como o outro eram de grande casa. A belleza, a graça, a linguagem, as maneiras, a distincção natural da moça é que sobretudo lhe tinham feito nascer as suspeitas. O retrato representava um homem de grande presença e os dous brazões iguaes confirmaram-o na mesma idéa.

— Ah! minha senhora, disse elle, fingindo uma grande commoção, na verdade, não comprehendo seu marido; quando se tem a felicidade de possuir uma mulher como a senhora, quando se póde contemplar todos os dias, no seu leitosinho, esta menina, este anjo, os vicios não são permittidos.

Daqui a pouco, aseus joelhos, o marido lhe pedirá perdão de todos os seus erros; mas é preciso que elle emenda immediatamente; que não escute mais os conselhos de perfidos amigos que abusam da sua fraqueza e da sua lealdade; é necessario que elle lho faça uma existencia feliz e que nada daqui em diante possa vir perturbar a tranquillidade, a paz que sempre deve reinar entre ambos.

— Assim o espero, senhor.

— Velarei por ello.

— Obrigada.

E inclinou-se respeitosamente diante de Gabriella.

— Sr. Darasse, diga-lhe que o espero.

— Daqui a alguns instantes aqui estará.

E com estas palavras o marselhez comprimentou a moça mais uma vez e retirou se.

VI

A letra existia realmente; o visconde tinha a firmado, não um mez antes, mas na vespera afim de pagar de uma só vez as suas dividas de jogo.

Mas o que Darasse não tinha dito a Gabriella é que era elle mesmo que tinha a letra e que associado com os jogadores que, sem vergonha roubavam o ingenuo Féraud, ia ter uma boa parte nos quatro mil francos.

Com apparencias de falsa amizade Darasse tinha sabido não sómente enganar a sua victima como tambem captar toda a confiança.

Darasse tinha uma preza, não a queria largar.

O infeliz marido de Gabriella tinha-se deixado entalar em uma engrenagem de onde nunca mais podia sahir.

O leitor já o comprehendeu, Darasse tinha a audacia do amar Gabriella; amava a como um homem daquelles póde amar, com os appetites sensuaes e todos os furores da paixão brutal. Queria-a por todo preço; nada o detinha para a possuir.

Com effeito era capaz de tudo o miseravel.

Acabámos de o ver pôr mãos á obra.

Era o começo.

Com que arte tinha elle representado diante da moça o papel de amigo generoso e de conselheiro honrado!

Ella tinha-a escutado, agradecera-lhe, estendera-lhe a mão.

A fallar a verdade, tudo isso não era de natureza para desanimal-o.

E depois o que não podia elle junto de uma mulher moça odiosamente abandonada por um esposo digno della?

Ia tornar-se o consolador e o amigo necessario.

Do amigo ao amante não vai senão um passo, pensava elle.

E dizia comsigo:

Esse passo dal-o-hei! A adoravel Gabriella será minha.

Pouco tempo depois que elle deixou a moça, o visconde voltou para casa, Gabriella abrio lhe os braços. Era o perdão, e ainda uma vez o esquecimento dos soffrimentos que supportara.

O visconde estava arrependido, enterneceu-se, derramou lagrimas, Gabriella chorou com elle.

Depois, com beijos nas faces rosadas da filha, assignaram a sua reconciliação.

Darasse não teve pressa em tornar a ver Gabriella; era antes sobre o marido que elle tencionava agir.

Demais, pela sua discreta reserva faria apreciar melhor a moça o serviço que elle lhe tinha prestado trazendo-lhe o marido.

Gabriella ficou a principio muito alegre. Apezar de tudo imaginava que poderia esquecer como um máo sonho, as decepções do passado.

Os protestos de Ernesto eram tão vivos e as suas promessas cheias de um tal accento de sinceridade e de arrependimento que os seus receios desvaneceram-se.

O soffrimento purificou-o, pensava ella; agora curado por uma cruel experiencia deitar-se-ha ao trabalho com coragem e não pensará mais senão na ventura de sua mulher e de sua filha.

Mas em breve a reflexão esfriou a confiança.

As promessas violadas, as fraquezas de uma vontade que a paixão do jogo fazia ir á tona d'agua como um barco sem leme assaltaram lhe o espirito e a duvida acabrunhou a de novo.

Não estava na mão occultar a Ernesto as suas desconfianças e os seus receios. Elle proprio sentia perfeitamente que não tinha reconquistado a confiança de Gabriella.

Dahi provinham horas de silencio doloroso, pensamentos, reflexões mudas que cada um adivinhava.

Entretanto os recursos diminuiam todos os dias apezar de prodigios de economia.

Approximava se o momento em que a derradeira moeda de vinte francos ia desapparecer. O proximo aluguel seria difficil de pagar. E em Marselha como em Paris os proprietarios são severos para com os inquilinos que não pagam.

A filha da marqueza de Saulieu ia ficar reduzida a não ter nem asylo nem pão.

Ernesto esperava sempre o lugar que Darasse lhe tinha promettido; comtudo por sua parte procurava um emprego qualquer, mas as suas tentativas não deram nenhum resultado.

— Nada! sempre nada! dizia elle todos os dias a sua mulher.

— Tenhamos paciencia, respondia ella, procurando sorrir.

Gabriella não o censurava, mas o visconde sabia que ella não tinha confiança nem na sua energia, nem na sua actividade.

— Meu velho, dentro em pouco eu arranjarei o emprego, dizia sempre Darasse.

Entretanto, o marido de Gabriella enervava-se no aborrecimento e no desanimo.

Por fim, um dia Darasse annunciou-lhe que nessa mesma noite contava poder-lhe arranjar meios de prover largamente ás necessidades de sua casa.

Marcou-lhe uma entrevista em uma estalagem situada perto do mar, a extremidade de um dos bairros da cidade, e que é conhecida pelo nome de Café dos Catalães.

A' hora aprazada Féraud entrou no café, especie de espelunca enfumaçada, cheirando a cachimbo.

Perguntou por Pedro Darasse.

Este ainda não tinha chegado; mandaram entrar o novo freguez para uma salazinha mal illuminada e onde lhe pediram que esperasse. Mandou vir um copo de cerveja.

Instantes depois, a sala vizinha foi invadida por uma duzia de individuos de má catadura, fazendo grande barulho, e que pediram de beber.

Travaram conversação animada. Tratava-se de mercadorias de diversos paizes sobre as quaes era certo realisar lucros soberbos, de negocios perdidos, de combinações a preparar.

Féraud julgou comprehender que aquelles homens fallavam a respeito de contrabando e que não era cousa senão contrabandistas.

A conversa durava havia alguns instantes quando Féraud percebeu como que uma sombra que de fóra se tinha igado á altura da janella muito elevada da sala em que ella se achava. Pareceu-lhe que era a cabeça de um rapaz que depois de ter olhado para dentro se deixara escorregar para o chão.

De repente na sala vizinha um profundo silencio succedeu-se ao barulho das vozes, depois a porta da sala em que estava Féraud abrio-se e antes que este podesse fazer idéa do que se passava agarraram-o dous braços de ferro, levaram-o violentamente para a outra sala onde estavam os contrabondistas que de pé guardavam um silencio ameaçador.

Todos os contrabandistas tinham feições vigorosamente acentuadas, rosto queimado, expressão feroz no olhar.

Um garoto, de uns doze annos, estava no meio delles. Era elle que tinha olhado pela janella e denunciado a presença do desconhecido.

Um dos contrabandistas, o que parecia o mais velho do bando, homem magro e ossudo, de barba grisalha, de olhar selvagem, tomou a palavra, dirigindo-se a Féraud.

— O que fazias tu alli? perguntou elle com tom guttural.

— Um amigo marcou-me uma entrevista, esperava-o.

— O seu nome?

— Como ignoro, se elle quer ser conhecido dos senhores, não o digo.

Houve logo um murmurio de colera.

— Está nos provocando? disse um homem magro com cara de fuinha.

— Mentes, continuou o que tinha já fallado e que devia ser o chefe, escutava-nos para nos denunciar, és um espião.

Féraud encolheu os hombros.

— A quem e porque motivo os denunciaria eu? respondeu elle; eu sei lá quem são? Sei lá o que vêm fazer aqui? Ainda não me fizeram a honra de me dizer.

Novas ameaças responderam áquella ironia, dez mãos se armaram de faca.

— Ora, meus senhores, disse Féraud, que conservava uma calma imperturbavel, exactamente o que eu queria, era dar-lhes uma satisfação, visto que tive a infelicidade de incorrer na sua colera, mas devem comprehender que não posso fazer frente a todos e é justo que se apresente um depois de outro.

Sabemos que, se ao Visconde de Mérulle, faltava absolutamente força para resistir a certas paixões, era valente e não tremia em face do perigo.

A sua attitude altiva era de natureza para lhe attrahir a sympathia dos contrabandistas ou para leval-os ao cumulo do furor.

Mas, nessa occasião Darasse appareceu.

— Vamos lá, meus senhores, disse elle, fiquem socegados, do que servem estas facas? Teriam, por acaso, a intenção de matar este moço? Alto lá! que é meu amigo!

Os contrabandistas tornaram a metter as facas no bolso.

— E, accrescentou Darasse, como lhe tivesse marcado uma entrevista, esperava-me,

— Pois bem, respondeu o velho de barba grisalha; mas emquanto esperava-o ouvio nos, conhece os nossos projectos, é preciso que seja dos nossos.

— Sim! sim! sim! disseram os outros.

Com um gesto, Darasse fêl-os calar e respondeu:

— Um amigo meu nunca poderá ser um inimigo. E, emquanto a admittir este homem entre nós, é negocio sério, que precisa ser examinado por elle e por nós. Se quizerem, vamos deliberar.

Depois, dirigindo-se ao garoto:

— Paulo, disse-lhe elle, vais conduzir este senhor ao rochedo de Camoran.

Voltando se para Féraud, accrescentou:

— Meu velho, acompanhe Paulo. Daqui a pouco tempo, vou ter com o senhor.

Paolo estava já fóra da sala, quando um dos contrabandistas o chamou e lhe disse ao ouvido:

— Não percas esse homem de vista, se mostrar que quer fugir, vem immediatamente prevenir-nos, nós o arranjaremos.

Féraud seguia o guia, que caminhava pelo meio das sinuosidades da costa, com a agilidade de um gato.

Dentre em pouco, chegaram ao rochedo, que devia provavelmente o seu nome a qualquer lenda local em que entrava um alcatraz.

O garoto assobiava uma canção de marinheiro, indicando assim, que não estava disposto, para responder as perguntas, que lhe dirigissem.

Decorreram mais de vinte minutos.

Assentado, no rochedo, Féraud contemplava o mar, que agitado, por uma brisa ligeira, fazia ouvir o seu canto monotono e pensava nos caprichos do seu destino, que o conduzia, a elle descendente de uma grande familia, a entrar em negociações com contrabandistas.

Emfim o perfil de Darasse desenhou-se no meio das sombras da noite.

— Paolo, disse elle, estás certo, que não ha ninguem perto.

— Estou patrão.

— Desce á praia e volta a dizer-me se não vês nada suspeito.

O garoto desappareceu, voltou dalli a pouco e disse:

— Nada, patrão.

— Muito bem. Agora volta para o café dos Catalães.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.

ILEGÍVEL